

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016,3 milibares. Temperatura média do dia 22,0° máxima insolação 37,0° mínimo 11,3° (No Planalto média mínima 03,8) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Instabilidades passageiras passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades esparsas à noite. Nevoeiro intenso no litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS — Encerra-se amanhã, dia 30, o prazo para renovação de licenças de veículos cuja placa tenha o final 6 (seis). Por outro lado, informa aquele órgão, que aqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única - TRU, poderão procurá-las no Detran que lembra, ainda, que expirado o prazo acima, o usuário faltoso estará sujeito a multa.

Florianópolis, quarta-feira, 29 de junho de 1977 - Ano 63 - 18.742 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

ARENA ACUSA OPOSIÇÃO DE PASSIONAL E REVANCHISTA

Ao condenar ontem da tribuna da Câmara os pronunciamentos do MDB transmitidos pelo rádio e TV, o Presidente Nacional da Arena, Francelino Pereira, disse que eles foram marcados "pelo passionalismo, a negação da verdade, a indisfarçável convocação ao revanchismo" e, ainda, "a pregação substituída pela subversão" (Pag.2)



Lutzenberger vê luta da natureza contra ditadura tecnocrata

Situando os esforços pela conservação da natureza como uma luta contra a "ditadura dos tecnocratas", o ecologista José Lutzenberger falou ontem na Assembleia Legislativa (Página 15).

Onze mortos e quase 300 feridos no engavetamento de 132 carros na Anchieta

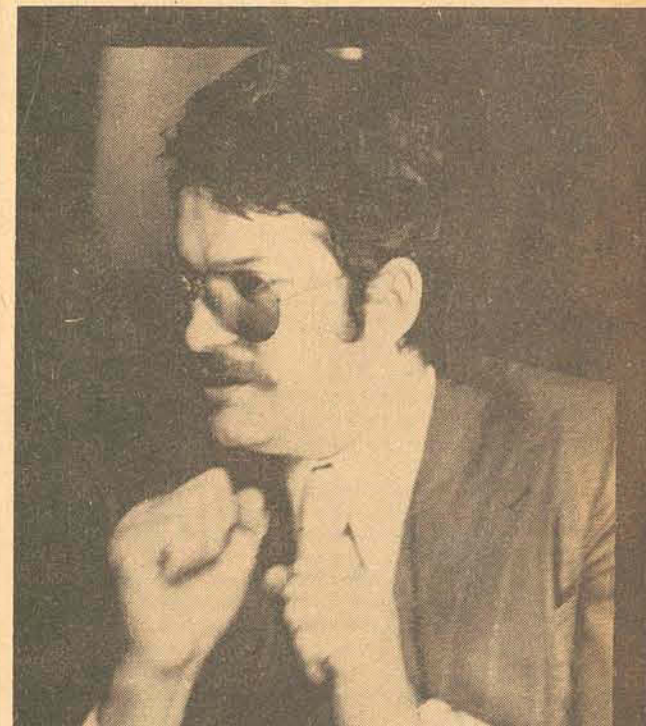
Página 6

PROFESSOR DIZ QUE PROCESSO DE OPÇÕES DA UFSC É UMA FACA DE DOIS GUMES

Página 16

RODADA TEM OS MELHORES JOGOS EM CRICIÚMA, ITAJAÍ E FLORIANÓPOLIS

Páginas 7 e 8



Ribas responsabiliza políticos pelos impasses brasileiros

O Secretário Salomão Ribas Júnior responsabilizou a classe política pelos impasses surgidos no País e disse que o Governo do Estado acata "com naturalidade" as críticas feitas pela Oposição (Pag. 3).

Prefeitura impõe rigor para punir responsáveis pela sujeira da Cidade



Sentindo que seus apelos para que a Cidade seja mantida limpa não tiveram a receptividade esperada, a Prefeitura intensificou a fiscalização para punir os responsáveis pela sujeira. Ontem a empresa Betonex recebeu nova multa — a quinta em menos de dois meses — porque o motorista de um dos seus caminhões jogava ao mar restos de concreto. As empresas construtoras de edifícios também estão na mira dos fiscais, assim como diversos bares e restaurantes. Diversos comerciantes do centro têm por hábito jogar lixo no aterro da Baía Sul. A Prefeitura colocará fiscais nas proximidades, a fim de lavar flagrante (Pagm 16).

Comerciante de Itajaí ameaçado de ter seu neto raptado pagou cinco mil cruzeiros para desconhecidos

Página 6



Profundas transformações sociais e urbanas ocorridas nas últimas décadas acabaram com uma das maiores tradições da Ilha de Santa Catarina: as festas juninas, hoje restritas aos colégios e ao interior do município, onde ainda são realizadas. Mas não como antigamente (Página 16).

As estatísticas dizem que 28 milhões de norte-americanas costumam levar surras dos maridos

Página 11

Francelino vê Oposição passional e revanchista

O presidente da Arena respondeu da tribuna da Câmara os pronunciamentos feitos pelo MDB através da TV

Denúncia contra Falcão consumada por deputado

Brasília — O deputado José Costa (MDB-AL) fez, ontem, da tribuna, a revelação prometida, acusando um ministro de Estado: denunciou o Sr. Armando Falcão. Antes, entretanto, fez uma série de considerações, tecendo críticas ao período iniciado em 1964, com a revolução. Seus comentários abrangeram o campo econômico, o campo político e o campo social, considerando-o "era caótica".

Sobre as denúncias contra o Ministro Armando Falcão, eis o que disse o deputado alagoano:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados, falaram-me de ministros eventualmente envolvidos em corrupção e pediram-me provas. Não preciso me referir a provas recentes, a novos fatos.

Muitos dos Srs. Deputados estranhamente receberam telefonemas de assessores ministeriais que apelavam para as boas ligações dos deputados, tanto da Arena, como do MDB, para saber sobre quem seria a denúncia. Vejam V. Exas. o clima que se instaurou na República. Estão aqui, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o caso do banco econômico, o caso do Open Market. Então, concluindo devolvo ao desafio a Arena. Exibirei aqui o inquérito administrativo feito no IAPM, que se encontra em poder do governo, a respeito da denúncia que acabei de ler, e que se encontra na página 4590 da edição do dia 2 de março de 1952, do "Diário Oficial de União". E a respeito do caso do Open Market, a respeito do episódio do Banco Econômico, que exibam a esta casa, e aproveitem agora o recesso para colher muitas provas, e exibam o processo feito pelo Banco Central,

e pêsças da ação que existe

e que tramita no toro da Guanabara. Eu acho, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que já é hora de todos nós, ao invés de cochicharmos nos corredores, dizendo que chegou a hora da pacificação, que chegou a hora de redemocratizar o país, que devemos clamar por liberdade, ao invés de conversarmos nos corredores, conversarmos aqui da tribuna, e dar esse recado ao governo. Já é hora, Sr. Presidente, Srs. Deputados, de, em nome do bom senso e em nome dos superiores interesses deste país, os democratas da Aliança Renovadora Nacional, e por uma questão de justiça e de dever, quero dizer que nesse partido do governo existem muitos democratas provados na luta em favor da liberdade neste país. Quero dizer a V. Exas. que deem as mãos aos patriotas e democratas que se encontram no MDB, digam não à radicalização, e em nome da democracia em nome da normalidade democrática, em nome do Estado de direito anulem a ação dos radicais. O deputado José Bonifácio diz que com o AI-5 tudo era normal, tudo era legal, tudo era jurídico. A nação, Srs. Deputados, reclama de V. Exas., sobretudo de V. Exas. que têm compromissos com a revolução que têm consequência aquela promessa solene que se encontra no preâmbulo do AI-1, e que até hoje não foi cumprida.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, eu disse que o Ministério da Justiça era um dos polos de irradiação da radicalização política neste país. Quero me referir, precisamente, ao Sr. Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão. Ninguém ignora que o Sr. Armando Falcão é um homem que pode acionar o SNP e dizer quem é subversivo ou não, neste país. Ele participa dos processos decisórios das cassações, como membro do Conselho de Segurança Nacional, faz censura a livros, jornais, enfim, censura a criação e quem não é quem é honesto e quem não é. Este homem está acima do bem e do mal. E ele quem diz que livros os meus filhos podem ler, os livros que eu posso ler e que a nação pode ler. Esse homem, Sr. Presidente, que diz a nação quais são os ditos valores éticos e valores morais que deverão vigorar. Sobre este homem trago aqui uma raridade bibliográfica — porque já sumiu de circulação — uma publicação do DASP chamada "Formulações", a de número duzentos e dezesseis. Esta publicação desapareceu como por encanto das principais bibliotecas do país. Encontrei-a, porém, não muito longe. A Aliança Renovadora Nacional pediu-me prova. Ela estava aqui, na biblioteca do Congresso, o Diário Oficial, um documento oficial, um parecer do direito do DASP, homologado pelo Sr. Presidente da República, dizendo que o Sr. Armando Falcão, então presidente do Instituto de Aposentadoria e pensões dos marítimos, retirou do Banco do Brasil toda a renda do instituto, contrariando a legislação em vigor e diversas portarias nesse sentido, e a depositou no Banco Continental, para atender a interesse de terceiros. Por isso o diretor do DASP, nesse parecer, propunha uma representação criminal contra o Sr. Armando Falcão, com base do Art. 319 do Código Penal, por crime de prevenção, deliberada que está ao lado do peculato e outros crimes semelhantes. Pois bem, Sr. Presidente, esse homem federal. Não se conhece nenhuma

logrou, logo em seguida, ser deputado ação penal a respeito desse fato nem as conclusões do inquérito. A Arena me pede as provas. Evidentemente, o fato é pretérito, já existe prescrição penal. Eu, que milito durante quatorze anos na advocacia criminal, tenho absoluta certeza de que ele está prescrito. Mas pergunto: e a responsabilidade moral prescreve em quantos anos? Sei que direitos políticos quando são suspensos pela revolução são "ad eternitatem", mas eu pergunto, e a prescrição moral? Sr. Presidente, Srs. Deputados, um Ministro da Justiça que tenha essas atribuições, que pode dizer quem é honesto ou não neste país, quem é subversivo ou não, que dita valores éticos e morais para a nação inteira, este ministro da Justiça, Srs. Deputados, só pode disputar probidade e honradez com a providência divina, não com um mortal. Que eu cometa um deslize é admissível, porque sou mortal, menos o Sr. Ministro da Justiça".



Veemente, Francelino disse que a pregação do MDB foi substituída pela subversão

Líderes arenistas reagem, oposicionistas estranham

Brasília — Os dirigentes do MDB ficaram surpresos com a repercussão da transmissão dos pronunciamentos que encerraram o Simpósio "a luta pela democracia", anteontem, à noite, pela excepcional audiência de público, como pela reação veemente dos líderes arenistas, que acusaram a oposição de atuar "contra o país".

O deputado Ulisses Guimarães, por exemplo,

quando soube que o Presidente da Arena ocuparia, momentos depois, a tribuna da Câmara, para condenar o programa de TV da véspera, manifestou desejo de ouvi-lo, comentando: "a repercussão da intervenção emedebista no rádio e na televisão, transformou um episódio que é rotina em outros países num episódio nacional".

O Presidente do MDB, que regressou ontem pela manhã, de São Paulo, confirmou que foi excelente a reação popular pelos pronunciamentos transmitidos.

Um dirigente da Arena disse que o MDB agiu contra o país, pois a intervenção no rádio e na TV não construiu nada para os objetivos democráticos do Brasil. O que

o Sr. acha?

— Nossa intervenção foi no sentido de demonstrar que enquanto o país não alcançar a normalidade democrática os problemas levantados não poderão ser solucionados. A razão de ser do MDB é a pregação pelo estado de direito, pela redemocratização do país.

Já o Presidente da "Fundação Milton Campos" da Arena, deputado Rogerio Rego (BA), não gostou do que ouviu. Nem os deputados Nelson Marchezan, secretário-geral da Arena, nem João Linhares, 1º vice-presidente da Câmara, nem Herbert Levy e Eduardo Galil vice-líderes do governo. O secretário-geral da Arena não gostou e citou, em seu auxílio, o Presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon.

O MDB continua sendo o partido do "não" referido pelo Presidente do Diretório do Rio Grande do Sul e uma das grandes figuras da oposição. Quando o MDB vai dizer "sim" ao esforço do governo? O pronunciamento do Presidente Nacional do MDB foi contra o país. Não construiu nada para os grandes objetivos democráticos, que neste momento são represen-

tados pelos esforços do General Geisel, na busca da normalidade democrática.

Para o 1º vice-presidente da Câmara, deputado João Linhares, "o MDB, na televisão, confessou seu despreparo para um dia dirigir esta nação".

— Dos 60 minutos que a lei garantiu para divulgar o programa, somente dez, no máximo, cumpriram seu objetivo. A todo tempo o Srs. Ulisses Guimarães e Alencar Furtado se limitaram a atacar, com palavras e conceitos insultuosos, ao governo e todos os que o dirigem. Provocaram, contestaram, lançaram dardos peçonhentos para atingir o ódio e a revolta entre classes. São estes os que querem o diálogo? O MDB, desde 1975, numa escalada sem precedentes, vem radicalizando e parece que agora chegou ao ponto máximo — frisou.

Dirigentes arenistas, contudo, deixaram claro que o governo "não deve ter gostado" do programa da oposição na TV, ainda que admitindo a possibilidade de o episódio ser absorvido nos limites parlamentares. Para isso, disseram, a Arena precisa responder à altura, veementemente.

Brasília — Depois de quase três anos de ausência da Tribuna da Câmara, o Presidente Nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, discursou ontem, para condenar os pronunciamentos do MDB transmitidos em rede nacional de rádio e TV, "marcados pelo passionalismo, a negação da verdade, a indisfarçável convocação ao revanchismo" e.e, ainda, "a pregação substituída pela subversão".

Com o plenário surpreendentemente registrando bom número de parlamentares dos dois partidos, o Sr. Francelino Pereira, muito aplaudido pela sua bancada, afirmou que o Governo Geisel prosseguirá, em sua tarefa, "certo de que está servindo ao país, acima das paixões, das críticas infundadas, do passionalismo oposicionista".

O pronunciamento inusitado do Presidente da Arena da Tribuna provocou outro fato também raro: a presença do Presidente do MDB no Plenário, para ouvi-lo e também aos discursos dos líderes Freitas Nobre (oposição) e José Bonifácio (Governo).

O Sr. Ulisses Guimarães, durante o discurso do Sr. Francelino Pereira, deu-lhe um breve aparte, para dizer que o partido, na sua intervenção pelo rádio e TV, não havia fugido da linha programática. "A excepcionalidade do episódio — frisou — foi o MDB ter usado o direito que tem de se dirigir ao povo pelo rádio e TV".

Francelino disse, entre outras coisas que "a nação assistiu a uma pregação política de manifesto abuso de prerrogativas legais".

Utilizando-se de uma rede de emissoras de rádio e televisão, o MDB levou ao povo não a

mensagem do proselitismo político, mas tão somente uma sucessão de pronunciamentos demagógicos, assinalados pelo claro objetivo de conturbar, pelo uso dos meios de comunicação da massa, a ambiência de paz em que vivem e trabalham os brasileiros de todos os pontos do país.

As manifestações do MDB, da noite de antontem, estão marcadas pelo passionalismo, a negação da verdade, a indisfarçável convocação ao revanchismo, que tem sido, lamentavelmente, o signo de sua atuação política.

Não sabemos como a oposição não se sentiu constrangida de denegrir e contestar o regime democrático, do qual se serviu quando falava ao povo, usando uma ide suas prerrogativas mais características, que é, precisamente, aquela de poder criticá-lo.

Ao fazê-lo, abusou, indo além dos limites da lei, quando o seu dever era e é o de exercitar regularmente esse direito, para preservá-lo.

O que se viu - frisou - foi, ao invés do uso do abuso, a pregação substituída pela subversão, a palavra utilizada para derruir o regime democrático.

Segundo MC Iver, "a democracia é um regime que se aprimora a cada dia". Realmente, está ela em contínuo movimento e, dia e noite, renova itinerários, afeiçoa-se ao mesmo tempo, procurando surpreender as misteriosas correntes que o compõem, para dar-lhes sentido e definição, dominá-las ou absorvê-las. Sem essa plasticidade, que não a desfigura - antes a enroquece - a democracia seria facilmente tragada por acontecimentos que surgem, como numa explosão, nos dias vertiginosos de hoje.

Geisel estranhou grau de radicalização do programa

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel manifestou ontem ao deputado Milton Steinbruch (MDB-RJ) sua estranheza pelo alto grau de "radicalização" por parte do partido oposicionista, expressa no programa transmitido segunda-feira por uma cadeia nacional de rádio e televisão.

O deputado oposicionista foi recebido em audiência pelo Presidente da República que, mais uma vez, disse ser contrário a criação de novos partidos políticos, chegando a afirmar que considera "prematura" qualquer

discussão em torno do tema.

O Sr. Milton Steinbruch disse ter a mesma opinião do Presidente Geisel no que diz respeito a radicalização do MDB, mas não concorda com ele, com relação ao bi-partidarismo. "Acho muito pouco só dois partidos para congregarem tantas tendências".

"Com a extinção dos partidos pelo AI-2, em 1966, os políticos ficaram como naufragos que, diante da passagem de dois navios todos tentaram se socorrer nadando em direção ao mais próximo", disse.

Um Conselho com militares, proposta de Alencar

Curitiba — O deputado Alencar Furtado (MDB-PE), líder da Oposição na Câmara Federal, admitiu ontem, nesta cidade, a formação de "um Conselho de Estado composto majoritariamente por militares", como uma das possibilidades — aceita por setores do próprio governo — "para reconduzir o Brasil ao regime democrático". Segundo ele, "o conselho seria capaz de institucionalizar a presença das Forças Armadas na realidade política do país".

Para o líder emedebista, "o Conselho de

Estado poderia ser formado por uma constituinte eleita pelo povo", em favor da qual os membros da Oposição estariam dispostos a abdicar dos seus mandatos, desde que, "o governo se dispusesse a dissolver o atual Congresso Nacional e, imediatamente, convocar eleições gerais". Segundo o Sr. Alencar Furtado, "o atual Congresso, mutilado, oprimido, não tem condições de transformar-se numa constituinte, com toda a legitimidade e liberdade exigidas".

Em seu contato com jornalistas, esta manhã, o líder do MDB na Câmara voltou a afirmar que

"há um esforço geral, partindo inclusive de áreas da Arena e do governo, com vistas a uma solução democrática para o Brasil". Uma das saídas a que esse esforço poderá levar é a criação do Conselho de Estado, "onde os militares, embora numericamente fortes, dividiriam o poder com representa-

ções do Legislativo e Judiciário e do qual participariam também entidades como a conferência nacional dos bispos do Brasil, ordem dos advogados do Brasil, e Associação Brasileira de Imprensa, entre outras".

O Sr. Alencar Furtado classificou de "ilegal" a atual participação das Forças Armadas no processo político brasileiro, mas reconheceu que "elas não são elitistas mas ao contrário, são profundamente populares e com uma grande tradição legalista", pelo que, em sua opinião, "o atual Estado de exceção deve estar causando um acentuado mal-estar entre boa parte dos militares". O parlamentar advertiu, entretanto, que "a revogação da legislação excepcional deverá estar implícita na formação da constituinte e consequente criação do Conselho de Estado".

Teotônio cobra as promessas de 64

Recife — Ao lembrar que não contesta a revolução, mas reivindica o que foi prometido ao povo — e até hoje esquecido pelo movimento de 1964 — o senador Teotônio Vilela (Arena-AL) disse, ontem, que um dos grandes males da América Latina é o apelo aos golpes militares que, na maior parte das vezes, são mais conservadores do que inovadores, e disse que no caso do Brasil, é preciso restaurar o respeito alheio e a dignidade da lei.

O parlamentar alagoano — que veio a capital, para estudar conferência para estudantes e recolher idéias para o Pro-

jeto Brasil — afirmou que "toda lei magna é maior porque é una. E a que existe em vigor, tem contra ela, um instrumento que é a anti-lei, ou seja o AI-5. O que a lei diz, a anti-lei desdiz.

Ao contestar o AI-5, o senador Teotônio Vilela enfrentou a discórdia de um dos presentes ao auditório, que afirmou "ter o Brasil uma verdadeira constituição, e necessita do AI-5", sendo vaiado pelos 200 espectadores, que reagiram aos gritos de "senta, senta", e "quadrado". Sobre o Projeto Brasil, assegurou que ficará pronto em um prazo de 90 dias, e que

talvez possa servir de alternativa para a Assembléia Constituinte, caso esta venha a ser realmente instalada.

As maiores dúvidas registradas na plateia — entre estudantes, professores e até deputados — foram a respeito do Projeto Brasil, totalmente desconhecido pela maioria, que queria ver esclarecidos os seus principais objetivos. Explicou ser necessário "olhar o futuro com realismo, pois do contrário, tanto o Nordeste como a nação, sairão do processo de modernismo em que se encontram". Confirmou que há pessoas do MDB trabalhando com ele no pro-

jeto. Informou que o Projeto Brasil será dividido em três setores: econômico, social e político. No primeiro aspecto, aborara levantamento das potencialidades reais do país, que é um dos mais ricos

do mundo, e não aproveita bem as suas riquezas. O petróleo não é patrimônio da nação, e a civilização do petróleo poderá ser substituída pela do álcool. Para o senador, "não faltam recursos a serem aplicados nas riquezas nacionais, e temos o exemplo de empresas falidas sendo sustentadas pelo Tesouro Nacional".

Incidente com o cônsul está acabado

Recife — O consulado norte-americano distribuiu nota oficial, ontem à tarde, considerando encerrado o caso do disparo contra o automóvel do Cônsul Marvin Hoffenberg, seu amigo — o publicitário Albuquerque Pereira — e suas mulheres no Grande Hotel Recife. "As autoridades federais e estaduais asseguraram ao consulado que a investigação demonstrou que o tiro não foi dirigido à pessoa do cônsul", disse uma pequena nota, de sete linhas, distribuída pelo "USIS".

Pela manhã, em entre-

vista o Sr. Marvin Hoffenberg reafirmara que o publicitário Albuquerque Pereira — que teria sido o alvo do tiro — poucas vezes afastou-se da mesa que ocupavam, mas disse que "acho que o caso encerrou numa fase que me exclui inteiramente". Não viu, também, qualquer conotação política no atentado, considerando que se fosse esse o objetivo, o autor teria agido muito infantilmente.

— Não posso saber o que havia na cabeça desse rapaz (referindo-se ao estudante de Direito Francisco Luis Lacerda, apresentado pela polícia como autor do tiro) e acho

que o caso entrou numa fase que me exclui inteiramente. Acredito que entrei no caso muito circunstancialmente", declarou o Sr. Hoffenberg.

Bem humorado, sem preocupação com o problema da segurança, o cônsul norte-americano no Recife destacou que a versão do governo do Estado o satisfazia. E não quis fazer mais comentários sobre as outras versões que circularam na polícia e até mesmo na Assembléia Legislativa.

Às 16h, quando dava uma nova entrevista sobre o caso, o cônsul Marvin Hoffenberg disse

que não mais falaria sobre o assunto e entregou aos repórteres a seguinte nota oficial:

"O consulado dos Estados Unidos no Recife tem respondido amplamente e com toda a franqueza a todas as perguntas formuladas pela imprensa relacionadas com o incidente no qual um tiro foi deflagrado contra o carro oficial do cônsul, domingo 26.

As autoridades federais e estaduais asseguraram ao consulado que a investigação demonstrou que o tiro não foi dirigido à pessoa do cônsul. O consulado não pode acrescentar

Governo aceita críticas, mas repele ofensas

O secretário da Casa Civil diz que as críticas são recebidas "com absoluta naturalidade", mas distinguidas das ofensas pessoais e da contestação

Prefeitos do Norte querem seus representantes na AL

O prefeito Benedito Terézio de Carvalho Neto, de Canoinhas, disse ontem depois de manter demorado contato com o governador Konder Reis que os prefeitos do Planalto Norte Catarinense não aceitam a sugestão do líder do Governo, Nelson Pedrini, de que parlamentares de outras regiões se tornem porta-vozes da Ampla. Ele concorda com a posição do deputado Zany Gonzaga, representante de um dos municípios - Porto União -, reconhecendo nos deputados elegerem dois parlamentares estaduais pela Arena, já que o MDB tem sua vaga assegurada com o deputado Acácio Pereira. Os candidatos naturais da Ampla, segundo os entendimentos iniciados, seriam o próprio Terézio de Carvalho, indicado por Canoinhas, e o médico Edmond J. Saliba, representando Mafra.



Prefeitos do Planalto Norte com Konder Reis

escoamento da produção local para o litoral e vem sendo reivindicada há mais de 20 anos, segundo revelou Terézio de Carvalho.

REIVINDICAÇÕES

O prefeito Benedito Terézio de Carvalho Neto, que é o segundo suplente de deputado pela Arena - o primeiro é Gervásio Maciel, da região do Alto Vale do Itajaí -, aproveitou a audiência com o governador para entregar seu Plano de Governo para ser executado no quadriênio. Nele estão todas as obras necessárias ao município de Canoinhas e as principais metas administrativas do atual governo municipal. No memorial de reivindicações entregue ao governador, o prefeito destacou a necessidade de obter um auxílio financeiro de dois milhões de cruzeiros para saldar parte do débito existentes na prefeitura que é de cerca de Cr\$ 14 milhões.

O prefeito Claudio Gadotti, de Major Vieira, apresentou extenso memorial de reivindicações, solicitando a participação do Governo do Estado na instalação de uma agência do Besc e um posto telefônico, bem como a construção de um prédio para a sede da prefeitura e na extensão de redes de eletrificação rural para as localidades de Colônia São Roque, Serra Preta e Lageado Liso. Também foi pleiteado um auxílio financeiro para a conclusão do Hospital São Estanislau, uma cancha de esportes para a Escola Básica Luiz Galotti, além da construção de três escolas para atendimento aos estudantes da de Serra Preta, Colônia Santo Antônio e Pulador.

Finalmente, o prefeito Claudio Gadotti incluiu em seu memorial o calçamento da principal via pública de Major Vieira, a avenida Argemiro Borges, numa extensão de 1.500 metros, além do asfaltamento da rodovia que liga Canoinhas a BR-116, via Major Vieira. A transformação do sistema DDO em DDD, cujos entendimentos já estão em andamento na Telesc, prevista para setembro vindouro, além de um auxílio financeiro de 600 mil cruzeiros para saldar débitos de obrigações sociais e previdenciárias, foi uma das principais reivindicações apresentadas ontem ao governador Konder Reis pelo prefeito Odilo Pazda, de Três Barras. O documento contém, ainda, um pedido para a construção de novo acesso ao centro da cidade, partindo da ponte sobre o rio Negro; a construção de novas salas de aula na Escola Guita Federmann, que se encontram em precário estado de funcionamento; e, finalmente, a continuação do calçamento da ligação Três Barras-Canoinhas num trecho de cerca de 3 quilômetros de extensão.

O Secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior disse ontem que o governador Konder Reis recebe e acata com naturalidade as críticas da Oposição ao seu Governo, mas "repele com a mesma intensidade as ofensas, não raras, dirigidas principalmente à sua pessoa". Referiu-se também às denúncias de corrupção no Governo Catarinense, feitas na Câmara Federal pelo deputado Walmor de Lucca, dizendo que "ataques gratuitos são repelidos com veemência" e que as declarações do parlamentar opositorista "envergonham Santa Catarina e comprometem a boa imagem do Estado".



Ribas: "Os ataques gratuitos são repelidos com veemência"

Ao encaminhar vários projetos de lei à apreciação da Assembleia na tarde de ontem, Ribas Júnior visitou a Assessoria da Imprensa daquele Poder, onde conversou com os jornalistas credenciados na Casa sobre a fórmula que pretende adotar, a partir de 1º de julho, de contato entre a imprensa e o Governo. Manifestou a intenção de que seja mantido um contato diário entre o Governo e jornalistas credenciados, conforme orientação recebida no encontro de Assessores de Imprensa, na semana passada em Brasília.

Na oportunidade Ribas Júnior fez um breve relato sobre a execução do Plano de Governo, dizendo que ele está sendo cumprido de acordo com a capacidade de trabalho, os recursos e potencialidades catarinenses. Acrescentou que Konder Reis "mantém contato íntimo com as lideranças comunitárias, que são os fiscais da obra administrativa".

Depois de referir-se às tentativas de diálogo entre as cúpulas dirigentes da Arena e MDB, reiterou a disposição do Sr.

Konder Reis de manter o diálogo com a Oposição catarinense "em nível elevado e de entendimento, sem mudança de comportamento ou transigência da posição de integrantes de um partido político". Frisou que o Governo do Estado já propôs este diálogo com os membros do MDB, "entretanto, a resposta tem sido a crítica mais veemente e até mesmo a ofensa".

Ao responder uma indagação sobre as audiências concedidas aos prefeitos da Oposição, Ribas Júnior disse que "jamais o governador se negou a recebê-los e, se agora o número de prefeitos opositoristas recebidos em Palácio aumentou, isto se deve ao próprio MDB que tem procurado o Governo para essas audiências".

MDB NA TV

O secretário disse também não ter encontrado nenhuma mensagem nos pronunciamentos do MDB, antecedido por uma cadeia nacional de rádio e televisão. Segundo ele, os opositoristas apenas disseram o óbvio, "mas não propuseram nenhuma solução para os problemas apontados". E indagou: "A Oposição afirma que os empresários estão apoiando suas teses, então por que não fazer com que os empresários aumentem os salários dos seus empregados?"

"Na verdade, não encontrei nenhuma novidade, nem mesmo profundidade nas palavras da Oposição, a não ser que entendam como solução, o MDB no Governo", disse.

Mais adiante Ribas Júnior responsabilizou a classe política pelos impasses surgidos

no País, assinalando que "uma revolução não recua" e que a Revolução de 64 "não tem como característica a força, mas a tentativa de viabilizar um projeto político capaz de possibilitar o desenvolvimento global do País". No seu entendimento, essa tentativa revolucionária "tem sido tolhida com manifestações inoportunas de integrantes da classe política brasileira".

A seguir, Ribas Júnior manifestou a esperança de que em breve a Arena "seja menos soma e mais síntese", isto é, um partido caracterizado por uma ampla união e entendimento. Na sua opinião, após 10 anos de vigência dos atuais partidos políticos, já é possível caracterizar um pensamento político partidário, "sem divergências internas, salvo pontos de vista diferentes".

Evelásio acha que siderúrgica traz desconcentração industrial

O senador Evelásio Vieira formulou ontem apelo ao Governo Federal para que autorize a liberação de recursos, visando a implantação da Siderúrgica catarinense, frisando que o Estado possui a única reserva conhecida de carvão coqueificável do País. O parlamentar catarinense justificou ainda que a implantação de uma usina siderúrgica em Santa Catarina "lança impactos sobre outros seto-

res, possibilitando a criação de uma base industrial diversificada". Lembrou, ainda que o Consider já se manifestou favoravelmente à implantação de uma usina de 500 mil toneladas/ano no Estado, "utilizando redução direta, via gaseificação de carvão vapor".

Afirmando que a desconcentração industrial deve ser um dos objetivos do planejamento da economia do país e que o Il

Plano Nacional de Desenvolvimento, apesar de ter considerado relevante essa política, conduziu essa estratégia "com vacilações evidentes", o senador opositorista disse que uma usina, "além de encontrar, em Santa Catarina uma excepcional base física para sua implantação, poderá permitir a desconcentração industrial".

Destacou que o carvão co-

queificável existente na região sul do Estado, ao ser beneficiado, gera uma fração de carvão vapor, "o que por si já justifica a implantação do complexo, pois o processo a ser empregado pela Sidersul parte do aproveitamento dessa fração de carvão vapor, o qual poderá ser desenvolvido no sentido de serem utilizados outros tipos de redutores, largamente existentes no território brasileiro".

Acácio critica morosidade das obras

Ao contrário da manifestação feita ontem pelos prefeitos de Canoinhas, Três Barras e Major Vieira, que estiveram em audiência com o governador Konder Reis trazendo reivindicações de seus municípios, o deputado opositorista Acácio Pereira representante do Planalto Norte Catarinense na Assembleia voltou a crítica a administração estadual. Ao abordar problemas de sua região, "pedindo o testemunho desta Casa pela constância com que tenho reclamado o atendimento governamental", o parlamentar comentou o esquecimento oficial para o setor rodoviário na região da Ampla.

— É necessário que se processe com maior rapidez o ritmo das obras. Também é urgente a implantação da BR-280, no trecho que liga Mafra, Canoinhas e Porto União, garantindo o

transporte e escoamento da produção no norte serrano, ainda carente de rodovias - observou Acácio Pereira.

Assinalando que já se decorreram 27 dos 48 meses de mandato do Governo Konder Reis, o deputado do MDB lembrou que agora é chegada a hora "de analisarmos o que foi feito e o que ainda se poderá fazer, com a aplicação de vultosas verbas canalizadas para Santa Catarina, incluindo empréstimos externos". Citando alguns dos que compoem o setor rodoviário em sua região, Acácio Pereira aconselhou seus colegas para que durante o recesso de julho procedessem um levantamento em suas bases de representação, reafirmando que "a coisa anda muito devagar".

Assembleia terá novo regimento

Ocupando ontem a tribuna no horário destinado aos partidos políticos, o deputado Horst Domning, vice-líder da ARENA, relatou ao plenário alguns tópicos do ante-projeto que concluiu, na qualidade de relator de comissão especial, visando a reforma do Regimento Interno da Casa.

Dizendo que o trabalho foi baseado em amplas consultas, incluindo as Constituições federal e estadual, além de vários Regimentos Internos de outros Legislativos, o parlamentar pediu a colaboração da Mesa e do Plenário para uma análise do ante-projeto a ser encaminhado ao presidente da Comissão Especial, deputado Nelson Morro.

O ante-projeto é constituído de 300 artigos, contidos em 70 páginas datilografadas e visa principalmente modernizar os trabalhos do Legislativo, como também adaptá-lo à legislação vigente.

Após o recesso do mês de julho, a Comissão Especial, através do seu presidente, deverá fazer a entrega do ante-projeto à Mesa, que o encaminhará para discussão e votação do plenário.

Cimenvale foi malogro, diz Wagner

O deputado Walmir Wagner (MDB) disse ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa, que a Cimenvale, instalada em Brusque "é uma das maiores mentiras das duas últimas décadas" e culpou o governador Konder Reis e o secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, "pelo malogro deste empreendimento".

O deputado referiu-se a um discurso do governador Konder Reis proferido no dia 29 de outubro do ano passado quando da inauguração daquela indústria, uma fábrica de corretivos de solo. Na ocasião, lembrou que o governador prometeu que a segunda etapa de empreendimento, a fábrica de cimento, ainda seria inaugurada durante o seu governo. Mas, no entender do deputado, a promessa não será cumprida. Ao fazer uma série de indagações sobre a atual fase da Cimenvale, disse que, no seu entender, ela "não passa de uma simples moenda de cal, talvez a mais onerosa que este País já conheceu".

Referiu-se também ao número de diretores - um total de quatro - que já passaram pela fábrica desde outubro último. Citou um dos diretores - Klaur Hering - que saiu para dirigir a Fábrica de Tecidos Renaux mas que acredita ter sido outra a causa: "Foi porque viu a obra ser sabotada pelo secretário Sebastião Netto Campos que está a boicotar a Cimenvale".

Disse o deputado Walmir Wagner desconhecer o tempo necessário para instalação de fábricas de cimento "mas não acreditamos na palavra do Governador que diz até o final do seu Governo estará instalada".

Informou que hoje a fábrica não atinge um terço da produção prevista (de corretivo de solo) e criticou sua implanta-

ção por não possuir em seus quadros um engenheiro mecânico e um engenheiro civil, "peças imprescindíveis" para seu funcionamento.

"Até hoje - disse a Cimenvale não sabe o que está produzindo, qual seu produto final, porque não possui elementos químicos para analisar as amostras saídas das minas".

Mais adiante informou que, para fazer seu pronunciamento, entrou em contato com vários funcionários da fábrica informado que um diretor, de nome Canela, "está lá para boicotar o empreendimento e para que as jazidas da Cimenvale passem a fazer parte de outro complexo do grupo de secretário Sebastião Netto Campos". Também criticou os

precários acessos que levam à fábrica que prejudicam o transporte do produto.

Vários apartes foram dados pelos deputados Murilo Canto, Alvaro Correia e Roland Dornbusch, todos do MDB, e Moacir Bertoli, a ARENA. Este não aceitou as colocações do deputado Wagner, lembrando que, como relator da CPI da Cimenvale, apresentou o relatório final que contou com aprovação unânime, inclusive com voto de Walmir Wagner.

DOMINIK
Soldas
ROLAMENTOS
Ferramentas
Fone 441766

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que a partir de 1º de julho de 1977 estarão à disposição dos Senhores Acionistas os dividendos relativos ao exercício social de 1976, na forma fixada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de março de 1977, cuja ata foi publicada no Diário Oficial do Estado de 17 de junho de 1977.

Os Senhores Acionistas deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt nº 31, 6º andar, em Florianópolis (SC), onde será efetuado o pagamento.

A DIRETORIA

anuncie em O ESTADO sem sair do centro.

Para maior comodidade de seus anunciantes, O ESTADO inaugurou sua loja de anúncios no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-4139. Você continua recebendo a mesma atenção e seus anúncios os mesmos cuidados. Anuncie em O ESTADO. Sem sair do Centro.



O ESTADO
OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

COLUNA DO CASTELLO

O espelho mágico

Razões técnicas que levaram as emissoras de televisão produtoras das imagens que constituíram o programa da oposição, transmitido segundo uma provável imprevidência da lei, poderão justificar a advertência do procurador geral da República e inspirar o Tribunal Superior Eleitoral a responsabilizar o Sr. Ulisses Guimarães por aquilo de que não tem culpa: a colheita das imagens posterior ao programa de encerramento do seminário do MDB. A advertência poderá ter sido feita com alguma antecedência, pois bastante antes os jornais divulgaram os pormenores da gravação e anteciparam tópicos principais das mensagens dos quatro dirigentes oposicionistas.

Esse incidente, qualquer que seja o seu desfecho, é contido irrelevante. O grande fato propiciado pela propaganda foi a difusão da mensagem oposicionista a um público aliado em 70 milhões de brasileiros desabitados a ouvir linguagem diferente daquela produzida pelos programas da ARP ou pelas aparições públicas na televisão do presidente e dos seus ministros, em horários requisitados pelo governo. Sem que se tenha restabelecido o equilíbrio de comunicações, deu-se pelo menos uma oportunidade ao MDB e o alarma gerado entre os sentinelas civis do sistema revela desde logo que a oportunidade produziu todos os efeitos que a lei não previu mas que o longo jejum desse trânsito entre oposição e povo justificou plenamente. Se os debates políticos fossem uma rotina, o impacto não teria sido tão grande e numerosos aparelhos de televisão teriam sido desligados ou não teriam sido ligados na hora em que os mosquiteiros surgiram em cena para um espetáculo inédito no Brasil contemporâneo.

Não falou aliás quem, precariamente, admitisse que o general Ernesto Geisel, consentindo no cumprimento da lei, quisesse deliberadamente restabelecer de certa forma o equilíbrio quebrado pelo pacote de abril e propiciar assim ambiente adequado ao andamento das negociações mediante as quais se procura criar base de entendimento para futuras reformas constitucionais. Um dia antes do programa o líder do governo no senado, saído de uma conversa no Palácio do Planalto, anunciara aos quatro ventos que o Presidente da República não morria de amores pelo Ato 5 e inscreveu-se entre os que admitiam a reconstitucionalização desde que previstas na carta salvaguardas eficazes das instituições democráticas.

Ora, a mensagem do MDB, em substância, não difere muito disso. Apenas, ao invés da forma eufemística "não morre de amores", o Sr. Ulisses Guimarães mostrou à nação o que a nação já sabia, isto é, para que serve e para o que não serve o ato 5. Na realidade serve para muito pouco e por isso mesmo deve ser abolido. Isso consta do programa do seu partido e, proclamando publicamente o princípio, ilustrando-o com alguns fatos, o chefe da oposição estava rigorosamente difundindo item programático do MDB e o justificando. Nenhum dos oradores transpôs de resto a linha traçada pela convenção do partido ao definir o pacto partidário, ou seja, o programa, a lei interna que traça rumos aos membros da agremiação. Claro que, num ato de divulgação e de explicação do programa, os oradores não iriam se limitar a ler o texto do mesmo programa e a fazer dele exegese meramente jurídica. O realismo do ideário que orienta a oposição deveria ser demonstrado mediante o confronto com os fatos e foi dessa missão que se desincumbiram com brilho os Srs. Ulisses Guimarães, Franco Montoro, Alencar Furtado e Alceu Colares.

Não se sabe se os deputados da Arena que, antes de consultadas as fontes do poder, reagiram com acrimônia contra o programa do MDB se limitaram a manifestações premonitórias de caráter "quase automático" ou se anteciparam, por ciência própria, algo que se preparava para apanhar a oposição com a boca na botija da radicalização. A segunda hipótese parece inviável. A reação é emotiva e pânica, lembrando um grito daquilo que o poeta chamaria "a matilha espantada dos instintos". O que não significa que ela possa deixar de ser endossada pelos próprios gerentes do poder, cuja sensibilidade está condicionada por fatores subjetivos geralmente imprevisíveis.

Pelo menos o líder José Bonifácio, na sua manifestação evadida de "Wishfull Thinking", embora autêntico, não terá expressado ponto de vista responsável, pois se tal ocorresse seria admitir a irresponsabilidade do senador Petrônio Portela e considerar que sua tentativa de estabelecer bases para o diálogo com a oposição seria apenas um "lero-lero" inconsequente. O Sr. Bonifácio pretende que as coisas sejam como ele deseja e começa por tentar intimidar a oposição, o presidente do senado e o próprio presidente da República, segundo todos os indícios interessados no recolhimento às guaritas do pelotão de fuzilamento que, declaradamente, é mobilizável pelo líder do governo na Câmara e obedece às suas ordens.

Estranha situação essa, em que líderes e dirigentes discordam e afinal ninguém sabe quem expressa o pensamento de quem, pois, por deliberação de alguns, os fatos mergulham numa confusão geral.

Carlos Castello Branco

Pacotes contra a tradição

A educação no Brasil nunca chegou a se constituir no esplendor dos Governos que se sucederam desde 1889, apesar de todos, sem exceção, terem feito alguma coisa na tentativa de corrigir seus defeitos, seu erros de base. A última dessas tentativas foi em 1970, quando o então Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, num gesto um tanto alvissareiro, instituiu a Lei 5692. Ele, o Ministro, apostava numa revolução educacional, capaz de levar o ensino moderno, planejado com Know How dos Estados Unidos e de alguns países europeus, a vencer a tradição cultivada desde as primeiras aulas ministradas pelos jesuítas aos tupi-guaranis.

O laboratório para a primeira experiência com a 5692 foi Santa Catarina, que não escondeu seu orgulho de poder mostrar ao País a maturidade que alcançou no campo do ensino formal.

Os recursos para cá canalizados e investidos na implantação de uma nova estrutura escolar, como a lei exigia, não tiveram ainda um resultado satisfatório, mas somaram-se aos outros recursos destinados à educação,

com os quais o Brasil não pode, ainda, ter a certeza de que dinheiro aplicado no ensino é investimento.

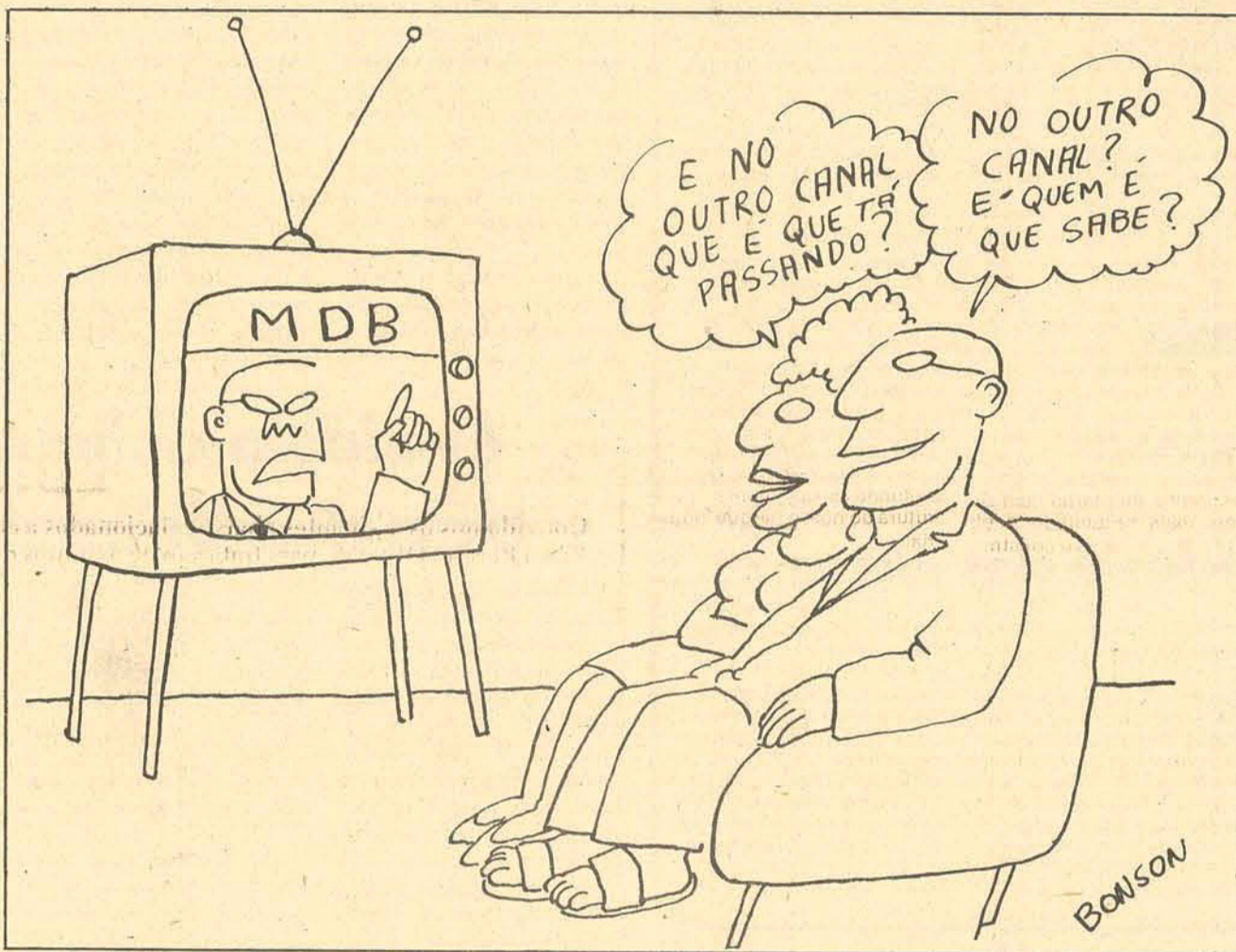
Apesar do insucesso com a 5692, a Secretaria de Educação do Estado não tem motivos para se sentir culpada, pois soube muito bem cumprir as exigências da lei que o Sr. Jarbas Passarinho ainda defende da tribuna do Senado. Antes de tudo, não se pode fugir da praxe. Deve-se tentar agora descobrir a causa dessa tentativa frustrada de se consertar as engrenagens de uma velha e superada máquina educacional.

Apesar de tudo, não se pode condenar todas as intenções da lei 5692. Uma delas, pelo menos, poderia ser o início de um processo inovador pelo fato de preconizar uma nova metodologia para o nosso sistema de ensino.

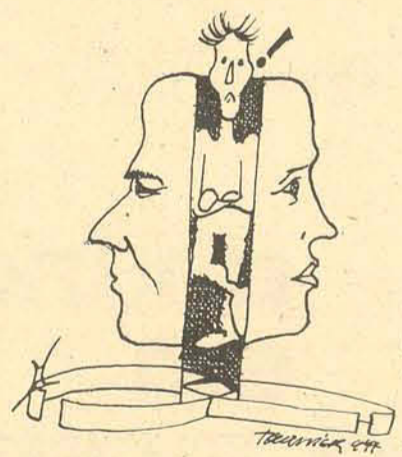
Dar aos alunos conhecimentos de história, teorias em excesso, sem prepará-los, com motivação, para a convivência na sociedade, é jogá-lo num labirinto e dizer-lhe que a única meta do homem brasileiro é vencer a barreira do vestibular e alcançar um diploma. E, infelizmente, tem sido essa a função de nossa educação no momento.

A lei, que foi distribuída em forma de livros (de diversos autores) para todo o País, defendida uma nova filosofia educacional, capaz de permitir uma formação compatível com a dinâmica da sociedade. Pena que, no seu todo, ela tenha sido improdutivo. Para se descobrir a causa de mais

essa tentativa frustrada de nossos planejadores educacionais, basta partir da lógica de que a educação brasileira está desde as suas origens, portanto há mais de dois séculos, num círculo vicioso e defasado. Dos seus produtos, portanto, não se conseguirá extrair fórmulas para se curar seus males. A menos que se de oportunidade de raciocínio aos que vão lá fora aprimorar seus conhecimentos. O que não pode é o País continuar resolvendo seus problemas de ensino à base de pacotes importados, como se nossa estrutura social fosse flexível a quaisquer invenções ou planos pedagógicos que os países europeus, sem citar os EUA, costumam vender em pacotes. Sem conhecer a realidade e as deficiências de nossa educação, não se conseguirá identificar o ponto nevrálgico.



CARTAS



Divórcio

A implantação recente do divórcio no Brasil, tem dada margem a manifestações as mais diversificadas possíveis. Na imprensa, a par de trabalho sutil de orientação do noticiário sobre a matéria, surgiram pensamentos contraditórios mas autênticos, eis que assinados e entregues para publicação. Alguns serenos, judiciosos e ponderados, como a carta do Waldir Miranda Santos, por exemplo. Outros, sinceros e humanos, como as correspondências de Carmem Lúcia Cândido, de Blumenau e João Nunes Moreira, de Florianópolis. Encontramos radicais, querendo resolver assunto complexo, na mesma base de outros problemas mais fáceis. Aparecem também os recalçados, do tipo "expele-iraiva" que injuriam a torto e a direito, no intuito de desabafar suas frustrações. Finalmente, há os casos dolorosos mas pessoais onde, sem modificar lei fundamental, deve-se examinar o problema

com todo o carinho e compreensão possíveis.

A realidade, porém, aí está. Caberá, doravante, aos legisladores, a tarefa de regulamentar o assunto através de leis ordinárias, já que o Governo Federal permitiu que os deputados votassem de acordo com sua consciência.

Existe, entretanto, uma unanimidade entre divorcistas e anti-divorcistas sinceros. Ambas as facções desejam aprimorar e realizar a justiça.

Na sociedade familiar, além dos cônjuges — a quem se quer fazer justiça — há também, normalmente, os filhos do casal, que não podem ser esquecidos.

Ora, se na rescisão de outros contratos civis, nos distratos em geral, nada pode ser julgado sem que sejam ouvidas as partes interessadas — e, às vezes, até mesmo o Ministério Público — com muito mais razão, na dissolução da sociedade conjugal, os filhos deverão ser pronunciados, mesmo porque, eles não têm a mínima culpa dos desajustes paternos.

Seria, portanto, interessante examinar a ideia da participação dos filhos no processo de separação dos pais. Se menores, por meio de procurador e se maiores, através de seu depoimento. Afinal, se não queremos ser egoístas e quadrados, se desejamos evolução e progresso, devemos ouvir os filhos, aqueles que são mais envolvidos no assunto e que têm a espinhosa missão de edificar o Brasil de amanhã.

Os filhos — sem dúvida, os mais prejudicados no rompimento do vínculo matrimonial, tenham ou não tenham razões seus pais, de se separar — são, indubitavelmente, a parte inocente.

Podem e devem ser ouvidos. Negar-lhes esse direito inalienável, seria flagrante injustiça. Mesmo porque, filho não faz requeri-

mento para nascer. Cordialmente, Carmelo Faraco — Florianópolis.

Agradecimento

Sr. Diretor: Mediante a presente desejamos parabenizá-los pelo excelente reportagem da edição do dia 5 de junho — Dia Mundial do Meio Ambiente — sobre o problema que mais preocupa o homem atual, qual seja, a alteração do harmonioso equilíbrio da natureza.

Sentimo-nos profundamente felizes por contarmos com tão conceituado jornal, lutando ao nosso lado no sentido de conscientização do público.

Com votos de estima e alta consideração, subscrevemo-nos com saudações conservacionistas. Prof. Nélcio Lindner, secretário da Acaprena — Associação Catarinense de Preservação da Natureza — Blumenau.

Teatro

Senhor Diretor: Nos aliamos ao pedido de Augusto Souza quanto a volta de Odília Carreira ao teatro. Decididamente, Odília sempre foi uma excelente diretora. E como nosso teatro necessita ainda de força inovativa de gente como ela, porque não retornar? Odília, o público espera por você. Jalnir Jorge de Paula — Florianópolis.

Informação geral

COM A IMPRENSA

O Secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior, introduz dia 1º a salutar prática do contato diário com a imprensa, recebendo os repórteres credenciados no Palácio para breves briefings durante os quais serão repassadas as atividades do Governo no âmbito político e administrativo.

O método já é utilizado pela ARP, com plena eficiência. COM GEISEL

Liderada pelo Presidente da Arena em Santa Catarina, Senador Lenoir Vargas Ferreira, a bancada federal do partido foi recebida ontem pelo Presidente Geisel, em audiência de 30 minutos no Palácio do Planalto, presentes os deputados Abel Avila dos Santos, Ademair Ghsis, Angelino Rosa, Dib Cherem, Henrique Córdova, João Linhares, Nereu Guidi, Pedro Colin e Wilmar Dalanhol, além do senador Otair Becker.

O objeto da audiência foi amplamente alcançado: sensibilizar o Presidente para a reivindicação catarinense do Polo Carboquímico, integrado pelas unidades industriais da Usina de Gaseificação e da Usina Siderúrgica, agradecendo as gestões presidenciais na liberação dos recursos para financiamento do Plano Rodoviário. ATILIO FONTANA

O ex-Vice-Governador Atílio Fontana mantém aos 77 anos uma apreciável forma física, seguindo a risca o programa de ginástica recomendado pela Clínica Geriátrica da Dra. Aslan.

Agora mesmo o Sr. Atílio Fontana prepara-se para uma temporada europeia de 30 dias, alguns dos quais dedicados a sua boa forma, numa estação de águas italiana. ALHEAMENTO

O pronunciamento dos líderes oposicionistas não provoca nenhuma reflexão política capaz de gerar debates na Assembleia Legislativa. Nem por parte da bancada da Arena, nem por parte da bancada do MDB. Em plenário, ou fora dele. Era como se a hora inteira ocupada pelo MDB numa cadeia nacional de rádio e TV se referisse a um país de galáxia ignota, de outro sistema solar.

Os repórteres precisaram provocar o assunto e assim mesmo foram poucos os par-

lamentares que se deram o trabalho de ligar a televisão. Um deles, da Arena, chegou a considerar "excelente" o pronunciamento do Sr. Ulisses Guimarães. Os repórteres reagiram prontamente, preparando-se para anotar suas declarações. O gesto teve apenas o condão de assustar o parlamentar, que imediatamente ajuntou: — Não estou com condições de emitir uma opinião, pois assisti apenas um terço do pronunciamento.

A indiferença de deputados da Arena — que tinham o dever de ouvir a Oposição para poder replicar — e do MDB, que deve no mínimo apoio ao próprio programa partidário, é um sintoma alarmante do alheamento a que se entregou a classe política de Santa Catarina. TV SANTA CATARINA

O Canal 12, TV Santa Catarina de Florianópolis, estará no ar dentro de um ano e três meses, cobrindo através de estações repetidoras 232 municípios gaúchos e catarinenses.

A concessão do Canal foi assinada pelo Ministro Euclides Quandt de Oliveira, em solenidade a qual compareceram parlamentares catarinenses da Arena e do MDB. O concessionário, jornalista Maurício Sirotsky Sobrinho, promete a Santa Catarina, "além dos bons serviços da Rede Brasil Sul de Comunicações, a certeza de que o novo Canal será sempre um instrumento de aproximação, de união, jamais de desagregação". CANDIDATO

O Deputado Murilo Baradar, que presidiu o Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Arena, é forte candidato ao Governo de Minas Gerais, se o critério das eleições indiretas de 78 for mesmo o do "político com voto".

Se o critério for diferente, fortalecem-se o Deputado Francellino Pereira e o Ministro Alysso Paulinelli. RUMO AO CALOR

O ex-Governador Celso Ramos segue amanhã para o Rio de Janeiro, com um objetivo: fugir do frio que já não lhe é bom companheiro, mesmo em se tratando de um lagoano da melhor cepa.

Para quem quer se aquecer o Rio é sempre um bom refúgio.

O jumento, nosso irmão

Eu nem sabia o que era um iaque. Somente no final da notícia foi que apaguei a minha ignorância: iaque é um boi tibetano, hoje aproveitado na previsão dos terremotos. A fonte de informação é o nada menos importante Instituto de Tecnologia de Tóquio e o responsável pelas pesquisas é o cientista Tsuneki Rikitake.

Segundo Rikitake, toda vez que o iaque perde o apetite, recusa a alimentação, um terremoto vem a caminho. Esta observação é comunicada ao povo a título instrução, para que ele passe a observar o iaque.

Outros animais também estão sendo estudados, tanto na China como no Japão, por serem, segundo se acredita, portadores de qualidades inatas na percepção de grandes terremotos. Esta percepção estaria explicada pela capacidade de registro da mudança do magnetismo da terra.

Antes da chegada dos grandes terremotos, informam os cientistas, gatos desaparecem, camundongos e pássaros em cativeiro se tornam indóceis e, quando em liberdade, fogem do local em que o abalo cismico se abaterá.

São centenas de observações conduzidas com critério e método científico, e transmitidas ao povo, num esclarecimento de massa, para que ele aprenda a observar seus animais domésticos e, com isso, muita gente possa se salvar de grandes calamidades.

Na minha terra, no Ceará, ninguém é mais conhecido do que o velho sertanejo Roque de Macedo. É ele o nosso Seixas Neto: tão querido e respeitado quanto este. Só que o nosso Seixas, com seus cálculos, seus livros, seus aparelhos é meteorologista. Roque de Macedo é conhecido apenas como Profeta das Chuvas.

As profecias de Roque merecem mais crédito, por toda a população rural, mais carente de água do que os campos da Casan, que todos os boletins meteorológicos oficiais ou particulares. Para o povo do agreste, até mesmo para doutores da Capital, se Roque diz que vai haver seca, seca haverá.

É as profecias de Roque de Macedo, segundo observações credenciadas, se baseiam na interpretação dos costumes e hábitos "dos bichos do matto, que lhe dizem os segredos e mistérios da natureza". E ele, portanto, o Rikitake pau-de-arara.

Roque, por exemplo, se observa a emigração das formigas, anuncia que vai chover. Quando o João-de-barro constrói sua casa com a entrada voltada para o nascente, é sinal de péssimo inverno. Quando o furabarranco, que é um pássaro que faz seu ninho nas ribanceiras, cava alto para depositar seus ovos, é sinal de grandes enchentes. Quando o gambá leva seus filhotes para lugares elevados, é sinal de inundações próximas.

Entretanto, no anedotário popular do Ceará, é o jumento o mais importante percepto de chuvas do mundo. Iaque nenhum lhe faz concorrência. Tanto é assim que faz parte da cultura popular do sertão a história do jumento versus meteorologistas ingleses. Contemo-la.

Por volta de 1919, diz o povo, cientistas ingleses vieram ao Ceará com a intenção de estudar o fenômeno das secas periódicas. Trouxeram uma porção de aparelhos complicados, muitos livros, laboratório e, especialmente, diplomatas.

Certa noite, hóspedes de um sertanejo classe-méda, após o jantar regional típico, armaram suas redes no grande alpendre da casa, onde fazia menos calor. Foram alertados pelo hospedeiro de que seria melhor se acomodarem dentro de casa, pois ia chover pela madrugada. Gracejaram do anfitrião, nem sequer cobriram os aparelhos instalados no terreiro e caíram no sono reparador da longa caminhada em lombo de jumento.

Acordaram, lá para as tantas, sob forte chuva, molhados e desorientados no escuro da noite. Recolhidos os aparelhos, trocadas as roupas, aceitaram o café quente, feito na hora, e insistiram para que o experimentado sertanejo lhes dissesse como pudera prever a chuva, uma vez que nenhuma possibilidade de chuva havia.

E agora eu dou a palavra ao Pe. Antonio Vieira, autor de O Jumento, Nosso Irmão, para terminar o relato: "E o velho sertanejo responde: — Todas as vezes que meu jumento sua sem trabalhar é sinal de que vai chover".

E agora, Seixas Neto? O jumento suou, a chuva caiu, a previsão falhou, o inglês se molhou, o povo sorriu. E agora?

Carlos Caste

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

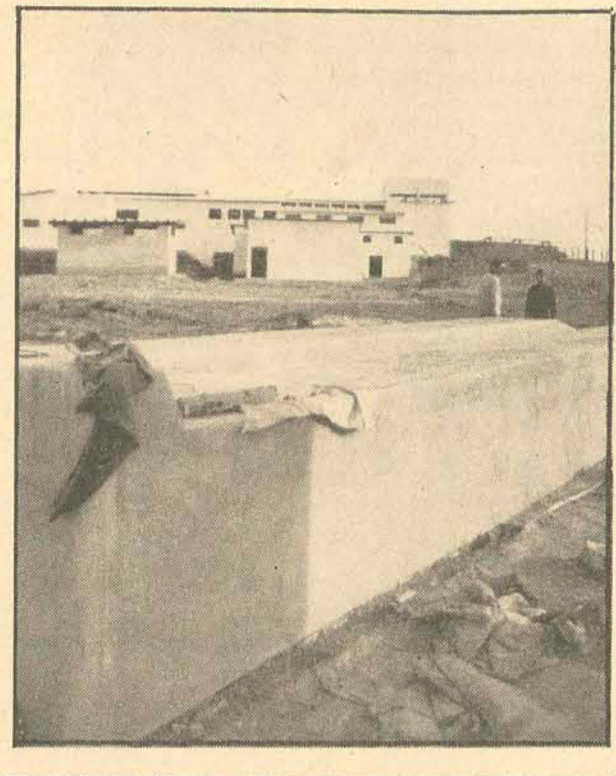
e 2 - Chapeó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeira - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossenbacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amáral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJS - Internacional: AP - Radifotos: AP - Telefotos: AJS.

Projeto da siderúrgica começa a ser elaborado



Abelardo Santos da Silva (foto acima) está construindo com recursos próprios um matadouro, em São José (foto abaixo), com capacidade de abate de 100 bois por hora. Desse modo, a carne chegará à mesa do florianopolitano ainda fresca.



A Financiadora de Estudos e Projetos — FINEP —, entidade vinculada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, enquadrando a consulta formulada pelo Governo do Estado objetivando a obtenção de financiamento para a elaboração do projeto da usina siderúrgica a ser implantada em Imbituba. A comunicação foi feita ao Secretário Extraordinário e Presidente da Siderúrgica Sul Catarinense S/A, engenheiro Augusto Baptista Pereira, tendo a FINEP, no mesmo expediente, sugerido que a operação de financiamento seja feita através do BRDE, que é dos seus mais tradicionais agentes financeiros.

A realização dos estudos referentes ao projeto de engenharia básica da Siderúrgica exigirá recursos financeiros superiores a Cr\$ 50 milhões. O Diretor Superintendente do BRDE em Santa Catarina, Sr. Ary Mesquita, informou que o Banco já mobilizou uma equipe de técnicos para dar início ao processo de seleção de consultoras e desenvolver essa nova etapa, dentro dos mesmos critérios adotados quando da elaboração dos estudos de viabilidade da usina, que também foram administrados pelo BRDE.

Florianópolis voltará a consumir carne fresca a partir de dezembro

"A partir de dezembro a população de Florianópolis poderá voltar a comer carne fresca, fiscalizada por técnicos do Governo Federal e comprovada até pelos próprios consumidores, que nos dias destinados à visita, poderão averiguar as condições de higiene que é tratada a carne que lhe é servida à mesa", foi o que revelou ontem Abelardo Santos da Silva, ao mostrar as obras do matadouro da firma Santos da Silva e Cia. Ltda, da qual ele é o presidente.

— Para tornar realidade este projeto, que era o grande sonho da minha vida — diz o proprietário, com orgulho — foi necessário investir um valor calculado em torno de Cr\$ 20 milhões. E isto eu consegui com capital próprio, pois na hora de conseguir financiamento os bancos me negaram. Mas, ao invés de eu desistir disto, que era visto como uma loucura por muitos, tomei como um grande desafio, e o resultado aí está.

O novo matadouro, que será responsável pela distribuição da maior parte de carne vendida na grande Florianópolis, está sendo construído na localidade de Pícadão do Sul (São José), distante da Capital cerca de nove quilômetros. O capital, que está sendo aplicado nas instalações — foi conseguido

através da venda de 123 lotes. "Só para comprar uma caldeira, que custou cerca de Cr\$ 500 mil, tive que vender um sítio", acrescentou Abelardo.

CAPACIDADE

A firma Santos da Silva é formada apenas por pessoas da família. O pai (Abelardo Santos da Silva) possui 60% do capital e os restantes 40% são para os oito filhos, genro e mulher. A capacidade de abate de bovinos do matadouro, poderá chegar a 100 animais por hora, "tudo dependerá da demanda" — lembra ele.

Construído em um terreno de 100 hectares, sendo que de área construída são 2.850 metros, ocupando a parte do frigorífico cerca de 1 milhão de metros quadrados, o local destinado à pastagens dos animais que esperarão o dia do abate é separado da área construída por um rio que atravessa o terreno.

Segundo Abelardo Santos, talvez em junho do próximo ano já esteja funcionando também no local o matadouro de suínos que deverá abater em média 120 animais por dia. "E isto será muito bom para a cidade, visto que não existe por aqui um matadouro adequado e a fiscalização do DIPOA tem sido rigorosa, apreendendo diversos animais e aplicando uma multa elevada para os estabe-

lecimentos que vendem carne fiscalizada pelo órgão".

ABATE

Antes de chegar a ser abatido por choque (a lei permite também que seja feito através de marretada), o boi passa pelas mangueiras de recebimento. Essas mangueiras, que nesse matadouro são duas, constituem-se em duas áreas extensas, acimentadas e com diversas estacas, distantes cerca de um metro cada uma. Ali os animais são vitoriosos, sendo que aqueles que já chegam mortos ou doentes vão para um matadouro separado, onde é tirado apenas o couro e o restante é jogado em uma caldeira, onde servirão apenas para fazer de carne e osso para a produção de ração balanceada.

Depois de separados, acrescenta Abelardo Santos, os animais vão passando por um corredor, onde há bastante água para lavá-los. Este corredor, distante 80 metros das mangueiras, tem cerca de três metros de largura, sendo que no final ele toma a forma de um funil, passando então apenas um boi por vez. E aí que os animais, depois de estarem bem limpos, recebem um choque, para então iniciar a operação de descarnar o animal.

Daí por diante, o boi é pen-

durado por uma das patas, através de trilhos percorre um grande corredor, passando pelas mãos de uns seis homens, cada qual tendo a função de cortar uma determinada parte do animal.

SUB-PRODUTOS

No novo matadouro, que segue as normas da fiscalização Federal, existe diversos compartimentos, todos com azulejos, tendo cada um a função de receber e dar o tratamento final de cada parte do animal. Na frente do matadouro, está sendo construído um açougue que venderá a carne diretamente aos consumidores.

"A partir das exigências do DIPOA — acrescenta Abelardo Santos — apesar de difíceis, fica muito melhor para o proprietário do frigorífico, pois, além do lucro maior, obtido com o aproveitamento total do boi, o consumidor tem certeza de que está consumindo uma carne de qualidade".

Após a retirada dos produtos principais do animal, que são vendidos em açougue e supermercados, do boi ainda se aproveita o seguinte: o couro é vendido para os curtumes; o sebo, para as fábricas de vela e sabão; o sangue serve para fazer ração; as unhas do mocoço para fazer geléia; o casco para cola; o chifre tem diversas utilidades, sendo que uma delas é para fabricar pentes; a crina

da cola para fazer pincel e a bilis (o féu) é vendido para os laboratórios para fazer medicamentos. "Enfim, diz Abelardo, do boi só não se vende o berro".

VANTAGENS

Abelardo Santos acrescentou ainda "que depois de estar em funcionamento o matadouro, ele comparará boi de todo mundo, não havendo discriminação entre pequeno e grande produtor".

Aqui em Florianópolis os produtores preferem vender o boi no gancho, revelou o proprietário. Isto quer dizer que o produtor entrega o boi vivo, e depois de ele estar limpo é que será pesado. "Há vantagens dos dois lados — revela Abelardo. De um lado, eu pago ao produtor o mesmo preço que vendo para os açougues; de outro, eu fico com todos os miúdos e sub-produtos do animal, que servem para eu pagar as despesas dos operários, das máquinas e ainda sobre um pouco que é o meu lucro".

É intenção do proprietário do matadouro também abater búfalos, pois estes são animais que têm carne mais bonita, possui boa aceitação por parte dos consumidores e o preço é o mesmo que os outros animais. Para a entressafra, segundo ele, haverá condições de comprar boi de até dois anos, pagando um preço em torno de 20% a mais.

Presidente da AEB aponta as dificuldades dos exportadores

Joinville (Sucursal) — Depois de dizer que as exportações brasileiras somaram nestes primeiros meses do ano, a importância de cinco bilhões de dólares e que poderão atingir a casa dos 15 bilhões até final do ano, o presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros, AEB — coronel Wanderlino Mariz Sobrinho afirmou, durante palestra proferida na última segunda-feira à noite aos exportadores catarinenses, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Joinville, que as maiores dificuldades enfrentadas atualmente pelos exportadores brasileiros reside no avanço das técnicas empregadas na elaboração dos produtos pelos países desenvolvidos, "onde a tecnologia brasileira está 50 anos atrasada em relação a destes países".

Acrescentou que aliado a este problema, somam-se as deficiências do transporte marítimo brasileiro, burocracia do Banco do Brasil que atrapalha o exportador brasileiro e a falta de estatística para se saber o quanto e o que se vai produzir.

Segundo ele, o Brasil sempre foi um tradicional exportador de produtos primários e "começou desde quando ainda éramos colônia de Portugal. Naquela época — afirmou — perdemos o ouro, a borracha, o açúcar e atualmente, se não ficarmos atentos, podemos perder até o monopólio de exportação do café e o mercado externo da soja. Frente a esta situação, devemos ser agressivos diante de um mercado evoluído como é o caso dos Estados Unidos e dos países da Europa. A situação brasileira é tão delicada que vários navios brasileiros quando exportam mercadorias genuinamente nacional, são obrigados a se abastecerem na volta de mercadorias estrangeiras para não perder o frete".

BRIGAR POR MERCADO
Deixando de citar dados estatísticos sobre as exportações brasileiras por acreditar que elas só servem para "desestimular o empresário e mostrar uma situação sempre favorável", o presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros conclamou a todos os empresários brasileiros a "brigarem por um mercado mundial que está totalmente aberto a nós. É verdade que temos que enfrentar uma tecnologia que está 50 anos acima de nós, mas temos que lutar e até brigar se for possível para aumentar a nossa fatia no mercado exterior e não ficarmos sentados a espera de que eles venham até nós. Temos que enfrentar também o mercado comum europeu que dá preferência às duas ex-colônias e aos Estados Unidos. Reclamamos muito das barreiras alfandegárias a nós imposta, mas nós também impomos restrições aos mercados exteriores. Temos que ser um país que briga para negociar créditos".

Informou que do total exportado pelo país atualmente, através dos seus 8 mil exportadores, 7 por cento é endereçado ao mercado do Japão, 12 por cento aos países integrantes da Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC —, 50 por cento aos países desenvolvidos da Europa, 16 por cento aos Estados Unidos e o restante dividido aos países da África e Ásia. Segundo ele, em 1960, os Estados Unidos representavam 70 por cento de nossas importações, em 1966, 18 por cento e hoje apenas 16 por cento. "Em compensação — frisou — os países europeus absorvem 50 por cento do total exportável. Esta diversificação de países, representa um notável avanço das nossas exportações. Antigamente exportávamos apenas o excedente da produção. Hoje isto felizmente, não acontece, pois estamos os tornando exportadores profissionais. Mas temos que adaptar ainda as exigências dos consumidores estrangeiros. Este ano produzimos um total de 8 bilhões de cruzeiros de produtos primários, e 4,5 bilhões de manufaturados. Mas temos que aumentar esse índice".

DIFICULDADES
O coronel Wanderlino Sobrinho criticou a falta de estatística para se saber o quanto e o que se vai produzir no país. "So temos dados estatísticos do total produzido quando eles são divulgados já não correspondem mais a realidade pois sempre saem atrasados. Outra dificuldade que enfrentamos é a burocracia do Banco do Brasil e do Finep que andam muito vagarosos. No Japão, um armador compra um navio em 24 horas e por telex, enquanto que aqui no Brasil ocorre justamente o contrário. Demora-se muito para liberar uma venda ao exterior. Temos que ter procedimentos mais ágeis, já que esta morosidade leva outros países a nos deixarem sempre em segundo plano na hora de fecharmos um negócio. As negociações tem que ser feitas rápidas, e isto não acontece".

O presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros disse ainda que "Brasil é muito simpático na África e diante disto temos que aproveitar o mercado africano que recebe sem desconfiança o nosso produto. Este mercado é inteiramente virgem. Temos que aproveitar também o mercado da Austrália que está ainda inexplorado. Em recente exposição de indústrias brasileiras naquele país, surgiram 180 pedidos de nossos produtos. Isto demonstra a boa aceitação do mercado australiano pelos nossos produtos".

No final da palestra, o diretor presidente da Fundação Tupy, Hans Dieter Schmidt, falou das dificuldades dos exportadores brasileiros diante da complexidade do mercado, da burocracia existente e da falta de estatística e de transporte. Wanderlino respondeu que o problema realmente existe, sobretudo pelo "surto de protecionismo que se espalhou pelo mundo. Depois de dizer que o Brasil tem ainda uma série de problemas que atrapalha o exportador brasileiro com relação ao transporte, demora da Caxex em liberar uma venda ao exterior, o presidente da AEB, salientou que o exportador brasileiro deve possuir atitudes para exportar, deve ter imaginação, força de vontade, apoio e principalmente criatividade.

Severo Gomes diz que só sobreviverão países com recursos naturais

Falando à CPI dos minérios, o ex-ministro Severo Gomes disse ontem que os países industrializados só poderão se manter no futuro se tiverem os recursos não-renováveis a preços próximos dos custos de extração e transporte e que, para tanto, montarão "um sistema mais requintado e eficiente de pressões e constrangimentos". Alertou que o Brasil não terá condições de enfrentar essas pressões "com uma sociedade dividida, demobilizada e politicamente desorganizada, pois é a política essencial".

Lembrando que a crise mundial "desnudou as fragilidades de uma economia voltada para fora, extremamente dependente das importações", o empresário Severo Fagundes Gomes defendeu a necessidade de se reduzir a internacionalização da economia brasileira, mesmo porque a tendência da economia internacional "é aprofundar a dependência, a dominação e o congelamento das condições de vida da grande maioria da humanidade".

— Foi nesse cenário de dificuldades sem precedentes, que se iniciou e transcorre o governo do presidente Geisel, a que tive a honra de servir. A crise mundial desnudou as fragilidades de uma economia voltada para fora, extremamente dependente de importações por isso mesmo inse-

Deputado analisa a transferência de ações para a Codesc

O líder do MDB na Assembleia, deputado Miraci Dereti, analisou da Tribuna o Projeto de Lei 47/77, que diz respeito à transferência de ações do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc), Caixa Econômica Estadual e Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Badesc).

Santa Catarina (Badesc), para a Companhia de Desenvolvimento do Estado (Codesc). Na oportunidade, o parlamentar lembrou que o projeto está a merecer toda a atenção da oposição e que é importante que o assunto seja levado ao conhecimento da opinião pública. O líder da oposição, no entanto, criticou a invocação do artigo 60, da Constituição Estadual, que permite que o projeto tramite na Casa em Regime de Urgência, pois, desse modo, os deputados têm apenas 30 dias para discutir e votar o projeto, que deu entrada na Assembleia Legislativa no dia 15 de junho.

"Entendemos — disse ele — que os argumentos que dizem da validade da transferência como meio de agilizar as finanças do Estado sejam ponderáveis. No entanto, há circunstâncias que nos chamam atenção". Dereti acrescentou que tem certas dúvidas quanto a futura fiscalização do patrimônio financeiro do Estado, pois "não vivemos um regime autenticamente democrático". Em aparte, o deputado Mu-

gura e sensível aos abalos externos, e a colocação da indústria de bens de consumo durável como o carro-chefe do processo de desenvolvimento econômico — o que já vem de muito longe — havia de, no curso dos anos, provocar um profundo desequilíbrio na estrutura do nosso parque industrial.

— Ponderadas as dificuldades e a estreiteza do caminho, foi concebido e posto em marcha um plano para a redução da dependência externa com a concentração dos investimentos na fabricação de máquinas, na produção de metais não ferrosos e fertilizantes, na indústria petroquímica e de defensivos agrícolas, tanto quanto na produção de aço e celulose, que já vinham merecendo especial atenção desde o governo anterior.


Aos críticos que mostram sempre com clareza que todos esses projetos implicam, em sua fase de implantação, aumento da dívida externa, e preciso lembrar que é maior o menor o crescimento da dívida com esse propósito — quer dizer — para dar maior autonomia ao sistema produtivo nacional e por isso mesmo maior amplitude de manobras, para que paulatinamente se alcance uma redução da internacionalização da economia brasileira, sem o que, o processo se realimentaria indefinidamente.

rijo Canto (MDB) lembrou que o Banco Central levou 60 dias para decidir se tinha ou não alguma coisa a opor à transferência de ações. Mas "a esta Casa se deseja que vote a toque de caixa. Eu acho que estão exigindo demais do Poder Legislativo ou que tome decisões que não deva tomar".

No seu entender o projeto é "muito aberto" e necessita de algumas emendas que "colocam alguns freios". Por ser um assunto de suma importância para Santa Catarina, o deputado é de opinião que o projeto 47/77 deveria ser votado somente em agosto.

O líder Dereti disse estranhar que todos os projetos de origem do Executivo e da maior importância para o Estado são invocados o artigo 60, isto é, em Regime de Urgência. E citou a primeira Reforma Administrativa, a segunda, e agora a que prevê a transferência das ações para a Codesc. Para ele "isto é muito grave", no que concordou o deputado Casildo Maldaner (MDB) que, em aparte, disse ser o prazo "bastante precário".

Para o deputado Dereti já na primeira Reforma Administrativa nem todos os itens haviam sido aplicados e foi encaminhada a segunda reforma. Por isso disse que "as coisas são feitas de uma forma que não estão de acordo com os interesses dos catarinenses".



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás

EDITAL

Convidamos os assinantes abaixo relacionados a comparecerem na TELESC, agência Comercial da Praça Pereira Oliveira, para tratarem de assuntos de seu interesse, dentro de trinta dias a partir desta data:

<p>A Notícia SA Emp. Jornalística Adalberto J. Ramos Campeli Aduauto Wanderley Nobrega Ademar J. da Silva Afonso Aguiar Zilli Ailton Jose de Faria Alcibiades Munis Filho Alecido Adolfo Vieira Alda Maria Moutinho Malaga Aldo Arnaldo Meira Alicé da Silva Antunes Almiro Zunino Alexandre Altair Madeira Amaury Augusto Lordello Anesio Silva Botelho Anilton Bittencourt Anísio Jose da Silva Anton Planiz Antonio Carlos Corrêa Dias Antonio Carlos Cousseaut Antonio Carlos Trevisol Bittencourt Antonio Carlos Vieira Armando José Gevaerd Armando Taranto Araldo Keller Arno Cesar Rebello Arnoldo Martins Ary Pereira Oliveira Ary Pereira Oliveira Atalizio de Campos Azuir Soares Batstall Est. Catarinense Ltda. Bertolino Petersen Betomex Construções Ind. C. Ltda. Braulio Soares Breno Silvio da Cunha Cândido Zimmermann Damasio Carlos Calliari Carlos Jose Regis Carlos Manoel Medeiros Carlos Rogerio Poli Casas Elias Ltda. Color S/A Ind. e Comércio Costantino Jorge Bottino Curso Barriga Verde Ltda. Dailton Lebarbechon Dalmir Sebastião Magnani Delcio Gonçalves da Silva Despina Sphyrides Boabaid Djalma Lopes Reis Dulcinea Dunes Edgar Silveira Edio Miguel de Souza Edson Elpo Edy Leopoldo Tremel Eliezer Walter de Menezes Empreendimentos A. Schmidt Ltda. Emp. Gráfica Edit. Ilha Ltda. Emp. Gráfica Edit. Ilha Ltda. Enio Carneiro da Cunha Luz Ery Thomazelli Erasmus Vicente Damiani Ernani da Costa Meira Ernestine Witte Lins Etkar Shaffer Euclides Galdino Porto Euri Emere Lopes Vieira Fernando Naspolini Flavio Mario Pegorari Filippi Fornaco Ltda. Francisco Clidenor de Lima Geraldo Castro Correa Geraldo Simas Silva Germano Luiz Amorim</p>	<p>Germinio Pereira Gilson Tadeu Haro Gilson Tadeu Soares Gilyvan Martins Ferreira Godofredo Adolfo Buchele Hadilson Savi Halina Bilous Fontes Hamilton Bonetto Schinko Filho Helio Barbosa Fontes Hercilia C. Sanford Vasconcelos Hermano Beilke Viana Hermine Mayer Thiele Horst Otto Doming Iara Maria Fetters Ilha Móveis Agisse V. Souza Imobiliária Itaguaçu Ltda. Inteca Telecomunicações Ltda. Iraerichland Iran Wosgrau Ivo Jose de Oliveira Ivo Silveira Filho João Alves João Ambrosio Franz João Batista de Farias João Carlos da Silva João Carlos da Silva João Bittencourt Ribeiro João Edmundo Bohn Neto João Geraldo Lessa da Silva João José Gonçalves João José Vieira João Jovita de Andrade João Luciano João Machado Pacheco Filho João Romão do Nascimento João Silveira Filho Joaquim Jorge Espindola John José Brito Haupili Jorge Cherem José Carlos Cassou José Carlos Gugner José Cesar Avila José Francisco Coelho José Francisco Noceti Bittencourt José Henrique Orofino Luz Fontes José L. Fonseca Silva Filho José Machado Pacheco José Nazareno Abreu José Seno Regert Juares Luiz Gorbi Jucelio Patrocio Júlio Cláudio Machado Pacheco Leandro José Martins Ligia Maria Rekbaim Lira Tênis Clube Lúcio Ricardo Verane Luiz Carlos de Souza Luiz C. Machado dos Santos Luiz Carlos Petti Luiz Clóvis Pozza Luiz D'Ala Corte Luiz Felipe Clasen Luiz Gonzaga Ferreira Luiz Henriques Luiz Irapuan Campelo Bessa Luiz Joaquim dos Santos Luiz Orofino Luz Fontes Luiz Roberto Moreira Manoel Jesus Andrade e Silva Manoel Paulo Machado Manoel Antonio Fogaça Almeida Marcial Afonso de Melo Marcos de Pádua Moraes Margaret Vieira Oliveira</p>	<p>Maria Aparecida Conceição Correa Maria Conceição Santos Martins Maria de Lourdes Granher Maria Tereza de Souza Marilena Lentz Mario Martins Mello Neto Marnes Filgueira de Carvalho Mauro Amaral Caldeira Andrada Mauro Wolff Maria Helena Alves Medeiros e Filhos Milan Milasch Moacir Bernardino Em Nadir João Dutra Naylon Boomsoy Doracy Silva Nelson Dario Campos Neri Schumann Pereira Nestor José da Silveira Nilza Teixeira Norma Krepsky Odete Maria de Oliveira Osmar Luiz Ubiali Osvaldo Vieira Paulo Borges Verani Paulo Osli Althoff Paulo Roberto Neves Pavileste Eng. de Cons. e Pav. Ltda. Pedro Américo Ferreira Sales Pedro Carlos Cidral Pedro Eduardo dos Santos Pedro José Portes Pedro Roberto Petti Pedro Rosa Soares Pedro Verissimo da Silveira Pereira Oliveira Cia. Pereira Oliveira Cia. Quizay Carvalho dos Santos Raul José Tolentino Almeida Robert Barth Roberto Domingues Rogerio Brasilense Rosaldo Michelson Ruy Edgard Metzsch Samir Machado Santino Nunes Severino José Nicoletti Silvina Zomér Sobrinha Silvio Carlos Lima Silvio Serafim da Luz Silvio Silva Spyros Dimatos Targino Ferreira Telmo Fernando Mattar Souza Terezinha Eva Shossler Valdenir Hillesheim Valdir Celso Fiedler Valdir Eroides de Souza Wilson Nolla Waldemar Zgoda Waldir Campos Walgrafica Indústria Com. Ltda. Walnei Medeiros Walter Boppre Walter Boppre Walter Fretta Gerdali Wanyr Vasconcelos Wilson Bezerra Zeli Medeiros Duarte Silva Zelma Paiva de Medeiros</p>
---	--	--

Florianópolis, 29 de junho de 1977

A DIRETORIA

Comerciante paga cinco mil para evitar rapto do neto em Itajaí

A ameaça foi feita através de um bilhete deixado na janela. A polícia já suspeita de quatro pessoas, dois dos quais já foram detidos. O comerciante pagou os Cr\$ 5 mil temendo que a ameaça fosse cumprida.

ITAJAÍ (Sucursal) — Na manhã de domingo, o comerciante Francisco Reis encontrou no interior de seu banheiro um bilhete que foi enfiado pela janela durante a noite. Caso não pagasse Cr\$ 5 mil ao autor do bilhete, seu neto seria raptado e mantido como refém até que se efetuasse o pagamento da quantia solicitada.

Temendo a concretização da ameaça, o comerciante que reside à rua Alfredo Lücke, no bairro de Cordeiros, fez o paga-

mento dias depois. Orientados pelos depoimentos do comerciante, os policiais já possuem uma lista com quatro suspeitos. Dois deles foram detidos ontem mesmo em Itajaí e os outros dois, residentes em Brusque, devem ser presos a qualquer momento.

O fato chegou ontem mesmo ao conhecimento das autoridades policiais através do comerciante que explicou que a demora deveu-se ao medo de que eles cumprissem a ameaça. O nome e a idade do neto de Fernan-

do Reis também não foram fornecidos pela polícia. A CAÇADA

Ainda na tarde de ontem foram presos dois suspeitos: Ovidio Vanzuita, 23 anos, o "Ronie Von", que possui diversas passagens pela polícia e Antonio Jorge da Silva, 25 anos, proprietário de uma oficina mecânica em Navegantes. Este último já foi liberado ainda ontem, mas deve voltar hoje a prestar depoimentos.

Dois outros suspeitos residem em Brusque e devem ser detidos em breve

pelos policiais. Estes também foram apontados pelo comerciante.

A investigação da autoria do bilhete será feita pela perita criminal Terezinha Rocha Magnoni, através de exame grafológico.

Os depoimentos dos suspeitos e o exame grafológico serão realizados na manhã de hoje, quando o caso deverá ficar resolvido. O resultado poderá ser divulgado ainda hoje e o autor poderá dizer, então, porque exigiu quantia tão diminuta.

Com quatro tiros, a baleia "Mink" encalha no Leblon

RIO — A tentativa de 24 banhistas do "Salvamar" para salvar uma baleia "Mink" — seis metros de comprimento — que encalhou ontem de manhã na praia do Leblon, foi inútil porque o animal apresentava "quatro tiros disparados por armas potentes, no dorso". A baleia lutou quatro horas contra os banhistas e morreu às 9 horas, quando estava sendo puxada para próximo da ilha Cagarras, onde o mar tem 25 metros de profundidade e ela poderia sobreviver.

Um membro da Fundação Brasileira para Conservação da Natureza, Luis Fernando de Brito Chaves, disse que "há 15 anos lutamos para acabar com a pesca de baleias, mas o governo não permite e aumentou para este ano em 40 por cento a cota de pesca no litoral da Paraíba". A vice-presidente da Campanha Popular em Defesa da Natureza, Rute Christie, disse que "estou revoltada porque tem poucos animais da espécie e o Brasil é um dos três países que pratica esse tipo de pesca".

A luta dos salva-vidas começou em frente à rua Bartolomeu Mitre, e foi terminada junto ao canal do Jardim de Alá, depois de amarrarem o animal duas vezes. Na segunda, já sem forças para resistir a tração da lancha, a baleia foi sendo puxada, e quando já se encontrava distante os condutores da embarcação se comunicaram pelo rádio com o chefe da Operação, Mauro Santinanti (que estava na praia), informando

que o animal tinha morrido. A ordem do chefe foi para que levassem a baleia para a sede do "Salvamar" em Botafogo.

O trânsito, até agora tumultuado pelos carros que paravam de qualquer maneira para que seus ocupantes vissem a baleia, voltou ao normal. As duas pistas da Delfim Moreira ficaram congestionadas durante a operação dos salvavidas.

Na rampa do "Pier do Salvamar", em Botafogo, onde chegou às 15h5min depois de morrer, a baleia foi examinada por técnicos (biólogos) do Programa de Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil, subordinado à Sudepe, André Santi Clair, Luis Fernando Rodrigues, Silvio Jablonski, e pelo coordenador regional da Sudepe, Francisco Salgado e pelo ditador de fiscalização de pesca do órgão, Paulo Cesar.

Os técnicos confirmaram a espécie "Mink", esclarecendo que a baleia era jovem ainda, pois média seis metros de comprimento, quando seu tamanho adulto varia entre 9 e 10 metros. Quanto à causa da morte informaram que não deve ter sido provocada por tiros, mas sim por compressão pulmonar: "a baleia quando encalha, seu peso provoca o esmagamento dos pulmões", explicaram.

Antes de dar um destino final a baleia, o diretor do "Salvamar", Vitor Wellich conversou com o coordenador da Sudepe, que resolveu mandá-la para a Cooperativa Central dos Pescadores, no Caju, onde ela seria retalhada e distribuída entre os pescadores.

Fantasia carioca

O trânsito engarrafou, o Leblon parou caótico. Cai Coisas raras, o bairro mais tranquilo da zona sul carioca, onde o movimento cotidiano e de babás com seus carrinhos e surfistas com parafina no cabelo e nas pranchas, não deu para fazer "cooper" no calçadão. A novidade ocupou três quilômetros de praia perguntando sobretudo o tamanho do bicho:

— Não sei não. Mas parece que tinha uns 18 metros...

Carioca não mente, inventa. E a inventividade precisa da novidade.

— Como é que a baleia foi rebocada? — Bem, o Ranilson, aquele salva-vidas do posto 10, abriu a boca do bicho e amarrou uma corda nos dentes. Depois o barco puxou...

A partir daí ninguém é mais responsável por nada. Mas a história real da baleia é a seguinte:

Notada a presença do curioso mamífero, o salva-vidas Ranilson, uma espécie de patrimônio do Leblon, onde orienta a ginástica diária de mais de 500 pessoas, tomou "as primeiras providências".

Com uma coa e a ajuda dos primeiros banhistas, tentou tirar o animal de um banco de areia que dificultava seus movimentos. Assim, seria mais fácil salvá-lo. A luta demorou três horas — exatamente da rua Bartolomeu Mitre ao Jardim de Alá, onde o Leblon se limita com Ipanema. Mas ela não reagia. Não tinha forças para chegar ao fundo. E aí, veio a decisão do "Salvamar" em rebocá-la para sua base, em Botafogo, onde poderia ser retalhada e distribuída provavelmente a instituições de caridade.

Mas, antes disso, não faltaram discussões de PMs que ocuparam o local e proibiram que se mexesse no bicho. Achavam mais simples deixar como estava para ver como ia ficar. A intervenção de "graduados do Salvamar" modificou a questão. E às 9 horas o filhote saiu rebocado pela cauda mar a fora. Mais morto do que manso. E o Leblon parado vaiava:

— Ladrões de baleia. A baleia é nova. Demorou ainda uma hora antes que o trânsito normalizasse na Delfim Moreira. E nisto as histórias foram surgindo, cada vez mais interessantes e perigosas. No final, a baleia já tinha devorado três banhistas. Coisa de carioca, gente.

Assaltantes levam mais de 1 milhão do Banco do Brasil

RIO — Sem nenhuma dificuldade, quatro homens fortemente armados, assaltaram pela manhã de ontem, o posto do Banco do Brasil, localizado no interior da Funabem (Fundação Nacional do Bem Estar do Menor) na rua Clarimundo de Melo, 847, em Quintino. Na fuga, os marginais alcaçaram um funcionário, trancaram de carro, raptaram um motorista de táxi e subiram para o Morro da Caixa D'Água, na Penha. Levaram Cr\$ 1 milhão 16 mil.

O assalto ocorreu às 9h15min de ontem, uma hora depois do carro blindado ter levado o dinheiro, referente ao pagamento dos funcionários. No Banco, encontravam-se dois caixas, um guarda de segurança e o funcionário Djalma da Silva Caldas, de 26 anos, que levou um tiro de raspão no pescoço, quando retirava seu pagamento.

No portão, destinado a entrada de veículos e funcionários da Funabem, Washington Martins, de 24 anos, e Jorge Aurino de Deus trabalhavam como porteiros. Um homem de cor branca, armado de revólver, rendeu os dois empregados. O marginal abriu a corrente e deixou a Brasília VZ-7383 (RJ) entrar no interior da Funabem.

No veículo viajavam três homens, que foram direto para o posto do Banco do Brasil, que fica a 200 metros do portão. Dentro do Posto estavam os caixas Pedro Paulo da Costa, 23 anos, Orlando de Oliveira Caldeiras, de 34 anos, o guarda de segurança Alfredo Bartolomeu da Silva e o funcionário Djalma da Silva Caldas.

Dois bandidos entraram, enquanto que o outro ficava ao volante do carro. Depois de renderem as quatro pessoas, os marginais se apoderaram de Cr\$ 1 milhão 16 mil, e ao saírem, fizeram dois disparos para os lados, alvejando Djalma da Silva, que caiu desmaiado. Os caixas e o guarda de segurança não reagiram e jogaram-se no chão, para se protegerem.

O Brasília saiu em velocidade e no portão de entrada, o marginal que estava vigiando os porteiros, entrou no veículo. Meia hora depois, o carro foi encontrado por uma patrulha da Polícia Militar, na rua Vital, em Quintino. Os policiais se comunicaram com a 29ª Delegacia Policial, que organizou turmas de ronda para procurar os bandidos.

Perto do viaduto de Quintino, os quatro marginais e mais um homem escuro, abordaram o táxi TM-1286 (RJ) de Rubens Alves Machado, de 36 anos, que foi obrigado a ficar rodando com o veículo em vários bairros. O motorista disse na 29ª DP, que os bandidos desceram de um Corcel e fizeram sinal para seu carro.

Ao parar, um dos marginais encostou o revólver em meu pescoço e o obrigou a deixar seus companheiros entrarem. "Todos os transeuntes que estavam no local ficaram perplexos com as armas e nenhuma pessoa tentou ajudar", disse Rubens Alves, ao prestar esclarecimentos na delegacia.

"Depois de rodar muito, pediram para tomar o rumo da Penha. Nos fundos do Hospital Getúlio Vargas, perto do morro da Caixa D'Água, deixaram o carro e subiram o morro". Eram cinco homens, dois pretos e três brancos, e um tinha uma touca de meia".

A delegacia de Roubos e Furtos e polícia da 29ª DP cercaram o morro para tentar localizar os marginais. Para os policiais, a história do motorista de táxi está muito mal contada e os assaltantes tiveram muita facilidade de roubar o carro. Todas as pessoas que estavam no banco e na portaria foram prestar esclarecimentos na delegacia.

Joaçaba espera os 2 presos em Soledade

JOAÇABA (Sucursal) — O delegado regional de Joaçaba, Pedro Benedett Baggio está aguardando a transferência dos marginais Alceu Bastos Carneiro e Pedro Hermógenes, que estão presos em Soledade, Rio Grande do Sul, para confirmar a autoria de um latrocínio ocorrido no município. No dia 9 de agosto do ano passado, em Linha Sete, o viajante Juvenal Régis, de Blumenau, foi encontrado morto com três perfurações de pistola Beretta calibre 22 pelo corpo. Os detentos Alceu Bastos Carneiro e Pedro Hermógenes, em companhia de um terceiro, o homossexual João Carlos Cesas, fugiram da cadeia de Lages, há alguns dias, depois de terem praticados diversos crimes na região.

Diz o delegado Pedro Benedett Baggio que existe quase uma certeza de que Alceu e Pedro Hermógenes são os autores da morte do viajante Juvenal Régis. A suspeita foi confirmada depois que os dois prestaram depoimentos em Soledade. Com a vinda dos marginais, os colonos que residem nas proximidades de Linha Sete poderão reconhecê-los como sendo as mesmas pessoas que viram na noite do crime, nas proximidades de suas residências, quando fugiam do local.

INVESTIGAÇÕES

Na semana passada, o delegado Baggio dirigiu-se para Soledade e trouxe João Carlos Cesar, o "Mão de Luva", um dos autores do latrocínio ocorrido em Água Doce, quando foi assassinado o fazendeiro Serafim Alves de Lima, no início do mês. No dia 6 último, o homossexual João Carlos Cesar, "por motivos íntimos", esteve na delegacia de Lages, às 21 horas, para visitar os amigos Alceu Bastos e Pedro Hermógenes, quando favoreceu para que os dois marginais fugissem. Os três, em seguida, iniciaram a praticar crimes na região. Dois dias após, em caçador, assaltaram um posto de gasolina. E, no dia 10, assassinaram o fazendeiro Serafim Alves de Lima. Estão também envolvidos e suspeitos nos crimes ocorridos em Chapecó, quando foi morto o delegado de Palmitos, do assassinato de dois homens em Modelo (os corpos foram encontrados queimados, e muitos outros assaltos à mão armada).

Alguns dias depois, os três — Alceu, Pedro e João Carlos — foram presos em Soledade. Os policiais catarinenses e gaúchos estão apurando os crimes praticados pelos três marginais nos dois Estados.

Engavetamento de 132 veículos na via Anchieta deixa um saldo de 11 mortos

SÃO PAULO — Um denso nevoeiro, que tornou a visibilidade completamente nula na Baixada Santista, foi o responsável por uma série de engavetamentos, ontem às 7 horas, entre os quilômetros 59 a 62 da Rodovia Anchieta, envolvendo o número recorde de 132 veículos (74 automóveis, 46 ônibus, seis carretas e seis caminhões). Até as últimas horas de ontem o número de mortos era de 11, enquanto os feridos graves e leves eram de quase 284.

O acidente foi considerado pelas autoridades rodoviárias paulistas como um dos maiores da história da Via Anchieta. Tudo começou quando uma carreta, que desenvolvia velocidade incompatível com a visibilidade da área, no quilômetro 60 da pista, no sentido Santos-Capital, atingiu um caminhão. A seguir, dois ônibus abalroaram os destroços dos dois primeiros veículos, juntamente com um veículo leve. A curiosidade dos motoristas também influiu na dimensão do acidente.

Segundo depoimentos de algumas pessoas que estiveram envolvidas no acidente e saíram ilesas, a exceção do primeiro acidente, envolvendo uma carreta e um caminhão, em decorrência da precária visibilidade na área, os demais engavetamentos, em ambos os senti-

dos da rodovia Anchieta, ocorreram principalmente pela curiosidade dos motoristas que paravam, para ver os primeiros abalroamentos.

Do primeiro ao último engavetamento, passaram-se quase 30 minutos de desespero. A visibilidade era completamente nula e até mesmo para socorrer as vítimas havia muita dificuldade. A PDERSA — Desenvolvimento Rodoviário S.A., que atua no complexo Anchieta-Imigrantes de rodovias entre a Capital e a Baixada Santista, colocou 30 veículos, entre guinchos, caminhões e ambulâncias, para o trabalho de desimpedir as duas pistas. O tráfego, que já era difícil em virtude da visibilidade, ficou congestionado numa extensão de mais de 10 quilômetros. A normalização só ocorreu à tarde, após o reboque de alguns veículos destruídos.

Dos 132 veículos envolvidos a maior parte era de automóveis. Desses, a maioria virou um punhado de destroços e ferros retorcidos, sem qualquer possibilidade de recuperação. Dos ônibus envolvidos, muitos eram da Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista, que levavam seus funcionários da Baixada Santista para Cubatão.

Centenas de empregados ficaram retidos toda a manhã no local do acidente, até que fosse completado o

trabalho da Polícia Rodoviária Estadual com as ocorrências.

Muitas pessoas foram socorridas no próprio local do acidente, pelas ambulâncias que se deslocaram de Santos, por apresentarem-se feridas apenas levemente. Para o pronto-socorro da Prefeitura de Santos foram encaminhadas 107 pessoas, além das 8 vítimas fatais, registradas até as 12 horas. Feridos graves e leves também foram medicados e internados em outros hospitais da Baixada Santista.

O número de mortos se elevava a 11, mas apenas cinco haviam sido identificados: Daniel Almeida Martins, Walter Oliveira, Joel Fraga Machado, Carlos José Luiz Martins Vazquez e Araci Pereira Bastos.

O motorista do Expresso Luxo (empresa de automóveis que faz transporte de passageiros da Capital a Santos), Sr. Zelmo Martir, disse que vinha dirigindo sem qualquer visibilidade: "de repente vi tudo parado na minha frente. Vários ônibus e automóveis. Consegui frear sem bater. Dei o alerta aos 4 passageiros de meu carro para descerem rapidamente. Foi uma fração de 15 segundos. Eu e mais três pessoas descemos. Uma senhora, Dona Araci Pereira Bastos, não conseguiu e teve morte horrível pois um ônibus pensou o veículo em que estávamos.

Na minha opinião só mesmo a operação comboio para parar com esses acidentes.

O prefeito de Santos, Sr. Antônio Carvalho, foi ao local e disse que "é lamentável o que ocorreu. O acidente superou qualquer expectativa".

O comandante da Polícia Rodoviária, major Felício Buonomitti explicou que "a neblina ontem não era normal. Felizmente não tivemos tantas vítimas com a proporção do acidente. Apesar de lamentarmos as mortes ocorridas, a polícia precisa se preocupar com a segurança dos usuários, mas com a neblina é praticamente impossível. O motorista precisa conscientizar-se que a neblina também mata".

O motorista do Dodge NF-0987, Sr. Orivaldo Lucido, que viajava sozinho, saiu ileso do acidente mas seu veículo se incendiou. Ele contou que foi atingido pelo ônibus da empresa Zefir, chapa WW-0777, conduzido pelo motorista Lopes, que desenvolvia velocidade superior a 100 quilômetros horários. "Quero uma indenização para meu carro pois não tenho seguro. A empresa de ônibus precisa me pagar". Ele reclamou também que até as 11 horas a polícia ainda não tinha registrado a ocorrência do abalroamento de que fora vítima.

Ponha sua empresa em cartaz. Popularidade dá lucros.

A Public Painéis já ajudou a colocar muitas empresas no caminho da fama.

Mas há uma razão: ela sempre soube alicerçar muito bem a popularidade de seus clientes.

Primeiramente prepara um lay-out. Passa para o estudo de cores e o estudo do conjunto.

Por fim, passa para o processo mais importante: o de finalização. Só com materiais de primeira. Nessa fase tudo é muito bem cuidado, pois é ela quem vai vender a imagem de sua empresa junto ao público.

É assim que a Public Painéis garante por muito tempo a exibição de sua empresa em cartaz.

Os lucros que nosso trabalho trarão à você, deixamos por sua responsabilidade.

Public PAINÉIS LTDA.

Rua Leoberto Leal, 221 - Barreiros - São José - SC
CEP. 88.100 - Tels: 44-0020 / 44-4393

ESTADUAL - CHAVE I

Pela segunda rodada, esta chave dos perdedores tem quatro partidas hoje, duas à tarde e duas à noite, com o Kindermann folgando.

Operário tem dois técnicos

Mafra e Joaçaba (Correspondente e Sucursal) — Se o problema do Operário fosse treinador, a torcida poderia ficar tranquila e até começar a festejar uma possível classificação para às finais. Isto porque, depois de ter sido dispensado, a atual diretoria resolveu contratar mais um treinador, no caso, Leocádio Consul, que auxiliará diretamente Tuto, agora acumulando suas funções com a de supervisor. Mas, nem mesmo com outro técnico, que o auxiliará mas não vai interferir no seu trabalho, Tuto não alimenta esperanças de melhora na equipe. Ele é bem realista e chegou a conclusão de que o Operário não tem as mínimas chances de classificação. Para Tuto, o final desta fase, possibilitará apenas para que ele come-

ce a montar o time para 78. O time de hoje é este: Arnildo; Carlinhos ou Ruy, Gile, João Carlos e Stock; Nelinho, Saliba e Airton; Luiz, Bira e Franco. O jogo no estádio Pedra Amarela começa às 15 horas, com Pedro Zimmer no apito, auxiliado por Valneide Carvalho e Nilton Basílio de Borba, todos de Joinville. Em Joaçaba, mesmo com nove jogadores lesionados — Baião, Marçal, Gildo, Paolino, Rubinho, Edmar, Paulo Roberto, Vermelho e Renato — e com Betico e Nézio cumprindo suspensão automática, o Joaçaba está contente, já que a prefeitura recebeu a primeira parcela no valor de Cr\$ 575 mil cruzeiros, destinados a iluminação e reforma do estádio Oscar Ro-



Gile, na zaga do Operário contra o Joaçaba

drigues da Nova.

Dos lesionados, Paulo Roberto, Vermelho e Renato estão fazendo tratamento intensivo e, segundo o médico do clube, há possibilidades de serem aproveitados. Diante da série de machucados, o time

não fez nenhum coletivo e nem poderia, já que o preparador físico Edmar

— também jogador — está lesionado, além do massagista Machado, hospitalizado. O time está escalado com Joãosinho; Adeli-

no, Renato, Valmir e Barão; Quincas, Bianco e Paulo Roberto; Vermelho, Valmor e Celso. Ferreti, que seria mais uma opção para o técnico-goleiro Joãosinho, não foi liberado pelo banco onde trabalha.

No Juventus, muito otimismo

Rio do Sul e Jaraguá do Sul (Sucursal e Correspondente) — Gerson Carlos Demaria, auxiliado nas bandeiras por Ruy da Conceição e Pedro Paulo de Souza, apitará a partida entre Juventus (RS) e Juventus (JS), no estádio João Alfredo Kriech, em Rio do Sul, às 20h45m.

Toninho, acumulando as funções de jogador e treinador, está otimista na reabilitação do seu time, que perdeu na estreia para o Joaçaba. A única

novidade na equipe, é a escalação de Clóvis, meia cancha, que jogará improvisado na ponta esquerda, em substituição a Valadares que foi vendido para o Caxias.

O Juventus (RS) sairá jogando com Wilson; Buca, Pedro, Djalma e Baio; Toninho, Valdeci e Vieira; Sávio, Bráulio e Clóvis contra o outro Juventus, de Jaraguá do Sul, de Zecão; Joel, Odilon, Gomes ou Nelinho e Renato; Toninho ou Gomes, Dorval e Toninho; Lara, Vargas e Emílio.

O Lages ganhou até apelido

Lages e Brusque (Sucursais) — Depois de três derrotas consecutivas — Guarani 3 a 1, Kindermann 3 a 0 e Xanxerense 3 a 0 —, a torcida apelidou o Lages de "Taboada de três" e resolveu não prestigiar mais o time, pelo menos enquanto a equipe estiver atravessando fase ruim e haver irresponsabilidade na diretoria.

Equipes: Lages — Nenê;

Sidney, Alvim, J. Batista e Lourival; Gerson, Jorginho e Cacalo; Barbeta, Mosca e Zé Luiz. Paysandu — Rosaldo; Haroldo, Mário Sérgio, Boeng e Carlos Alberto; Ruy, Sabará e Milton Melo; Edinho, Mauro e João Carlos. Iolando Rodrigues será o árbitro com Luiz Carlos Portela e Luis Carlos Petit. O jogo começará às 20h45m no estádio Vidal Ramos Júnior, em Lages.

Gercino quer evitar excesso de confiança no seu time

Xanxerê e Palmitos (Correspondente) — Após a goleada sobre o Lages por 3 a 0, partida que marcou sua estreia na Xanxerense, o treinador Gercino Lopes tem procurado conscientizar os jogadores para a partida desta tarde, às 15 horas no estádio Municipal contra o Palmitos, evitando que o elenco ficasse com excesso de otimismo.

Alan Abreu da Silva será o árbitro, auxiliado nas bandeiras por Sandoval dos Santos e

João Keller. O Palmitos, que empatou no domingo contra o Juventus em Jaraguá do Sul, está otimista para o jogo de hoje, esperando conseguir três pontos nestas duas primeiras partidas fora. Os times jogarão assim: Xanxerense — Bonissoni; Ito, Colato, Figueiroa e Eli; Fátia, Rui e Zé Carlos; Pompemeyer, Wilson e Feijão. Palmitos — Cavalheiro; Rose, Jorge, Vilmar e Monteiro; Paraná, Mariano e Beto; Wilson, Valter e Cláudio.

O time de Coutinho. Dele?

Rio — Após o treino de ontem à tarde no Maracanã, o técnico Cláudio Coutinho escalou a Seleção Brasileira para o amistoso de amanhã à noite contra a França, e que será o mesmo que disputará as eliminatórias de Cali, com Roberto pelo centro do ataque, Gil na ponta-direita e Rodrigues Neto na lateral-esquerda.

Coutinho desmentiu qualquer tipo de pressão para escalar estes jogadores e afirmou que a escalação de todo o time foi feita "segundo critérios próprios, subjetivos e depois de estudos profundos sobre o rendimento de um por um em jogos e treinos".

O único jogador que o técnico fez questão de justificar a escalação foi o ponta-direita Gil, que reconheceu estar em má fase e, de certa forma, marcado pela torcida. Entretanto, como afirmou o próprio técnico, "quem escala o time sou eu e mais ninguém".

— A torcida pode vaia e se manifestar da maneira que quiser porque o time será este com o Gil na ponta-direita. Se a torcida não gostar não posso fazer nada. Ele será mantido enquanto eu achar conveniente.

O Brasil, entre os titulares, tem apenas dois problemas para escalar a equipe que jogará amanhã contra a França. Leão, com uma contusão na mão, e Amaral ainda sentindo o estiramento na coxa. No impedimento dos titulares serão escalados Wendel, no gol, e Edinho, na quarta-

zaga.

O time escalado pelo técnico Coutinho, ontem, foi o seguinte — Leão, Zé Maria, Luis Pereira, Amaral e Rodrigues Neto; Toninho Cerezo, Rivelino e Paulo Izidoro; Gil, Roberto e Paulo César. Edinho e Wendel foram confirmados como os substitutos dos titulares contundidos até as eliminatórias de Cali.

Os jogadores da Seleção Brasileira foram submetidos ontem a sessão de treinos em tempo de regime integral. Pela manhã trabalhos de oxigenação e musculação nas Paineiras. À tarde houve treino técnico tático no Maracanã.

O técnico insistiu em triangulações pelas duas pontas, setores do time que ele considera ainda longe de render o suficiente. De um lado colocou Zé Maria, Paulo Isidoro e Gil e no outro Rodrigues Neto, Rivelino e Paulo César. Na área revezavam-se Reinaldo e Roberto para as conclusões, tendo se declarado satisfeito com o rendimento de todos ao final dos trabalhos.

Coutinho reconheceu que este tipo de treino não é dos que agradam aos jogadores, mas pediu que todos reconhecessem a necessidade deles para um

melhor aproveitamento nos jogos, "uma vez que esse tipo de jogada tem faltado à seleção e o melhor caminho para se abrir uma defesa muito fechada são os extremos do campo".

Hoje, os jogadores começarão a treinar pela manhã nas Paineiras encerrando os preparativos para o jogo do dia seguinte contra a França, com outro treino técnico tático na Gávea. O técnico prometeu que vai insistir no mesmo tipo de treino realizado ontem.

A respeito do jogo de quinta-feira, o técnico Coutinho disse que considera a França um dos adversários mais perigosos desta fase de treinamento, por ser uma equipe jovem e com um excelente padrão de jogo.

— É uma seleção que subiu muito de cotação após os bons resultados obtidos tanto na Europa como na América Latina. Tem jovens valores como Battiston e o veterano Tressor, um líbero de categoria internacional. É time muito dinâmico e por tudo isso é um adversário muito credenciado — disse o técnico.

Coutinho informou que o problema de novas convocações será discutido na próxima reunião da Comissão Técnica marcada para

sexta-feira. Em princípio, o técnico se declarou satisfeito com um grupo atual de jogadores, mas não pode opinar sozinho, uma vez

que a seleção é dirigida por uma Comissão Técnica, que decide tudo em reuniões com a participação de todos os seus componentes.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	
LOTERIA ESPORTIVA	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - LOTERIA ESPORTIVA	
Resultado provisório do concurso teste nº 343, apurado em 27/06/77.	
Total líquido a ratear	Cr\$ 34.336.700,64
38 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma	Cr\$ 173.417,68
Discriminação de apostas ganhadoras por estado:	
Amazônia	2
Bahia	1b
Brasília	3
Ceará	1
Espírito Santo	3
Goiás	4
Maranhão	2
Matu Grosso	7
Minas Gerais	12
Paraíba	1
Paraná	14
Pernambuco	3
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	6
Rio de Janeiro	38
Santa Catarina	4
São Paulo	81
De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 — Ed. Dona Olga — até o dia 07/07/77, não serão aceitas reclamações por via postal.	
Os números dos bilhetes vencedores no Estado de Santa Catarina são os seguintes:	
Ord. Rev. no Cartão	
20-10019	1083399
20-10035	393731
20-10085	180978
20-10092	157991
Observação: Para o recebimento dos prêmios, os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.	

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

EDITAL DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATOS A REVENDEDORES DA LOTERIA ESPORTIVA Nº. 02/77

- 1 — A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, através do Serviço de Loteria Esportiva situado à Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 — Ed. Dona Olga, no Subdistrito do Estreito, em Florianópolis, torna público que se acham abertas inscrições para firmas interessadas na venda de apostas da Loteria Esportiva Federal, no período de 20 de junho a 05 de julho de 1977, e que estejam sediadas nas cidades a seguir alinhadas:
 - BARREIROS (S. JOSÉ — SC) (1 loja)
 - GASPÁR (1 loja)
 - ITAPOJULIS (1 loja)
 - ITAPIRANGA (1 loja)
 - PALHOÇA (1 loja)
 - PORTO UNIÃO (1 loja)
 - TAÍO (1 loja)
 - XAXIM (1 loja)
- 2 — Para a referida inscrição, os candidatos deverão comprovar o seguinte:
 - 2.1 — Ser comerciante estabelecido na praça (fotocópia autenticada do Contrato Social)
 - 2.2 — Ser depositante habitual da Caixa Econômica Federal
- 3 — Na classificação das firmas interessadas, haverá prioridade para aquelas que já venham atuando na venda de bilhetes da Loteria Federal
- 4 — As inscrições poderão ser efetivadas no período indicado no item 1, na Sede do SERLE — Serviço de Loteria Esportiva, da Caixa Econômica Federal — Filial Santa Catarina, sito à Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 — Ed. Dona Olga, (def. onte ao 63o. B.I. — Min. do Exército), no subdistrito do Estreito, em Florianópolis, no horário das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas
- 5 — Para outros esclarecimentos, queira dirigir-se diretamente ao Serviço de Loteria Esportiva, em Florianópolis, ou através do telefone 0482-44-18-23

HOJE É
QUARTA-FEIRA GORDA.



MERCADÃO e FLORESTA em Joinville e ESTREITO em Florianópolis.

JÁ NAS BANCAS

ESPORTE DE SANTA CATARINA

CR\$ 3,00

CAMINHÕES DIESEL, AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS OKM. Pronto entrega. Ótimo preço. Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Alfa, Dodge, Fiat e Scania. Fones: 220-6652 e 220-0823 em São Paulo

CPA AMADORA

APESC

APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

CAMPEONATO ESTADUAL - CHAVE H

A segunda rodada da terceira fase de classificação será disputada hoje, com cinco partidas, uma delas à tarde em Criciúma, porque o estádio Heriberto Hulse não possui iluminação. As demais estão programadas para 20h45m.

Décio usa um chavão para manter o time, um esquema e a certeza de vitória

"Em time que ganha não se mexe. Sem se preocupar com a falta de originalidade da frase, o técnico Décio Leal, desta maneira, confirmou, ontem à tarde, a mesma equipe e o mesmo sistema de jogo, que abateu o Avaí sábado à tarde, para enfrentar o Guarany de São Miguel do Oeste, hoje à noite.

Leal disse também que o esquema tático do

Figueirense não é defensivo. "Dar respeito para ser respeitado. Este é o nosso lema". O treinador não assistiu o Guarany jogar este ano mas não está preocupado com isto. "Eles também tem que se preocupar um pouquinho conosco".

Ontem o elenco do Figueirense treinou levemente, apenas "para manter a continuidade". Os titulares fizeram

Figueirense x Guarani

Com Ilo; Pinga, Nelson, Nezinho, Casagrande; Adailton, Doval e Samir; Nelo, Juti e Osni, o Figueirense tenta, hoje à noite, no Orlando Scarpelli, sua segunda vitória nesta fase, contra o Guarany de Chicão; Paulo Renato, Chicão II, Antônio Carlos e Adão; Lindomar, Raul, Valmir; Tonho, Wilson e Miguel. Árbitro - Celso Bozzano com Ruy Dewitz e Alcécio da Silva.

exercícios em separado. Os reservas, sob o comando de Iberê Rosa, treinaram chutes e cabeçadas a gol.

O meia cancha Moacir ganhou passe livre da direção. O Figueirense estava devendo um salário e meio atrasado ao jogador que aceitou o seu passe em troca da quantia que não deve chegar aos 10 mil cruzeiros. Moacir deverá acertar com o Olaria ou com o

Avaí. Ontem, comentou-se no estádio que o meia esquerda Sidney estaria acertando seu ingresso no Joinville para o campeonato nacional.

O ponteiro Mazinho retornou ontem de Santos com a perna direita ainda no gesso. Esteve no estádio e foi ao hospital para desmobilizar a perna. Seu retorno aos treinamentos ainda não está previsto.

Emilson, um técnico cada vez mais preocupado com rendimento do ataque

Marcílio Dias x Avaí

A partir das 20h45m horas de hoje no estádio Hercílio Luz, Marcílio Dias e Avaí jogam seu segundo compromisso pela terceira fase do regional, com arbitragem de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Luis Carlos Oliveira e Fritz Schelegel. O Marcílio Dias deve iniciar a partida com Silveira; Aldo, Ari Prudente, Reginaldo e Carlinhos; Vadinho, Chico Samara e Careca; Catarina, Vado e Carlos, enquanto o Avaí formará com Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Almir e Renato Sá; Ademir, Otacilio e Lico.



Néia ainda não é o centro avante ideal para o que Emilson pretende. Otacilio é?

Depois de insistir muito com o centro avante Otacilio nos treinamentos finais de ontem à tarde, que serviram de apronto para a partida de hoje à noite, o treinador Emilson Pessanha ratificou a escalação do jogador no ataque e assim confirmou a única modificação do time para a partida contra o Marcílio Dias.

Nos treinamentos dos dois turnos de ontem, porém, as ausências notadas foram os ponteiros Lico e Ademir. Lico permanece em tratamento médico por estar gripado e apenas compareceu ao estádio Adolfo Konder à tarde. Já o ponta Ademir participou do trabalho com bola matinal, mas sentiu uma pancada na perna direita, o que motivou seu afastamento dos treinos da tarde.

Os dois jogadores, entretanto, segundo o treinador Emilson jogarão a partida de hoje e não o preocupam. "Eles foram resguardados mas poderão jogar, reunindo boas condições. Podem não estar na melhor de suas formas, mas não prejudicarão a equipe, pois estão bem ambientados".

O treinador ontem mostrou-se preocupado com a movimentação de Otacilio, que participou dos exercícios e trabalhos feitos durante os dois turnos e ainda foi exigido em especial com Souza e Orivaldo, os dois

laterais, que na ausência dos ponteiros fizeram suas funções para que as finalizações a gol fossem mais experimentadas.

— Ele está treinando muito essa semana, e na passada fez poucos trabalhos pela falta de tempo. Vou até pedir para ele, parar, dizia Emilson, um pouco antes de encerrar as atividades da tarde, quando o centro avante ainda se exercitava com o goleiro Danilo.

Depois de encerrados os trabalhos, o treinador manifestou também suas precauções para esta partida: "Nós precisamos de uma vitória mas eu sei que o time do Marcílio Dias é bem entrosado, joga direitinho. O Avaí tem chances, porque as tem em todas as partidas que joga. Mas muitas vezes a situação se complica e aí as coisas ficam pretas. Nós precisamos ganhar deles, mas estamos sabendo que não vai ser fácil".

Com uma opinião parecida com a do técnico, os jogadores convocados para esta partida se apresentaram ainda à noite no estádio Adolfo Konder novamente, quando a delegação viajou para Camboriú, onde concentrarão até hoje à noite, para então irem para Itajaí. Além dos titulares, Emilson Pessanha escolheu para o banco, Zé Carlos, Marcos, Balduino, Geada e Néia.

Dorvantil, agora Doval, novo craque?

No início de fevereiro o supervisor Cláudio Wagner esperava um jogador chamado João para testes e que diziam, no Rio Grande do Sul, ser um grande craque. Quem apareceu, no entanto, foi um baixinho chamado Inácio Dorvantil Rodrigues. Escalado na ponta esquerda dos reservas, fez dois gols, apesar das entradas duras que sofreu de Adailton e Hélio Pires, no campo do Bac.

A princípio os diretores queriam dispensá-lo. Wagner, porém, insistiu, conseguindo para seu protegido, ainda amador, uma ajuda de 1 mil e 500 cruzeiros mais alojamento e comida. Em todos os treinos, o baixinho que quase não cai em campo, complicava os coletivos dos titulares, fazendo sempre um ou dois gols.

Por isso, quem está acostumado a assistir os treinamentos do Figueirense não ficou surpreso com a atuação de Doval, contra o Avaí. E mais ou menos assim, um pouco para melhor, seu comportamento nos treinamentos. Insistente na marcação e surpreendente no ataque.

Agora, o treinador promete lapidá-lo e mantê-lo no time titular. E este gaúcho de 19 anos, nascido em Santa Vitória do Palmar, uma cidade que fica quase no Uruguai, continua humilde como no dia em que chegou a Florianópolis, em férias, de carona com o cunhado.

"Ouvei falar que vem aí um aumento. Não vou exigir nada. Estou recém começando e a direção deve me dar o que achar justo".

Doval quase foi lançado na ponta esquerda e até mesmo na lateral direita. Mas onde está jogando é o seu posicionamento predileto. "É ali que eu gosto de jogar. Solto, com liberdade de movimentos. No meio de campo".

Ainda amador, Doval só assinará contrato profissional no fim do ano porque deu uma pequena confusão, um entrave burocrático. Ele era amador do Cruzeiro de Porto Alegre e jogava entre os profissionais. Ano passado jogou o campeonato gaúcho pelo Sá Viana e, depois, resolveu abandonar o Cruzeiro. Pelo Figueirense, por causa das férias do cunhado com quem residia em Porto Alegre.

OS GAROTOS
Além de Doval, o Figueirense está preparando o lançamento de outros novos jogadores. Há cerca de duas semanas, estão integrados no elenco principal seis juvenis que a partir do mês que vem receberão salários ou ajudas de custo. São eles: Nazareno, 19 anos, centroavante, Ademir, 21, central; Jardim, 20, zagueiro; Célio, 19, ponta esquerda; Mosca, 20, meia esquerda; Alemão, 18 anos, lateral esquerdo. Ainda há o goleiro Beto já há mais tempo participando dos treinamentos e, às vezes, das concentrações.



Desde que teve sua chance, Doval não decepcionou

Guarani viajou para dar um susto no adversário

São Miguel do Oeste (Correspondente) — O Guarany que iniciou viagem ontem às 12 horas, vai chegar hoje a Florianópolis e armar uma inflexível retransmissão contra o Figueirense no Orlando Scarpelli. Sem Gessy, que foi expulso domingo, o técnico Crespo teve que fazer diversas improvisações, no setor defensivo, ficando a equipe ainda mais compacta em sua retaguarda.

O Guarany estava há quatorze jogos sem derrota até domingo, quando caiu para o Comerciário por um a zero. Mas isto (a derrota), de acordo com Crespo, não abalou os jogadores. O time está confiante e viajou para "dar um susto no Figueirense".

Não podendo contar com Gessy, o treinador colocará Paulo Renato na lateral direita, ao mesmo tempo em que mudou três posições na defesa e meia cancha. "Os jogadores — disse o técnico — estão conscientes de que poderão jogar numa outra posição quando houver necessidade. Apesar disso, a equipe não cairá de produção. Nós temos condições de enfrentar o Figueirense só que com um esquema mais defensivo".

nimo 80 mil cruzeiros, apesar do dia útil. "Se fosse num domingo, poderíamos arrecadar perto de 150 mil cruzeiros", lamenta Aderlei Porto, vice-presidente do Comerciário.

O time está escalado por Joel Castro com Cabral; Lúcio, Otávio, Claudio e Valdeci; Serrano, Doriva e Taquito; Laerte, Ademir e Serginho. No banco ficarão Derli, Catito, Jadir, Deda e Zangão.

No Joinville, cuja delegação viajou ontem à tarde para Criciúma, a novidade é a estréia do atacante Lula, contratado ao Olaria. O titular Tonho está machucado e Rinaldo não vem agradando o técnico Velha.

Aliás, o treinador não queria promover tão cedo a estréia de Lula porque ele ainda não se adaptou bem ao futebol catarinense e ao time. Mas Velha acredita nas suas qualidades técnicas e no seu condicionamento físico, considerado excelente. Para tentar manter uma invencibilidade de 16 jogos, o técnico escalou o Joinville com Raul Bosse; Joel, Ditão, Queiroz e Celso; Piava, Fontan e Linha; Cremilson, Lula e Luiz Antônio.

O jogo começa às 15 horas no estádio Heriberto Hulse, com arbitragem de Alvir Renzi, auxiliado por Edvaldo Coelho e Silvio Teodoro da Costa.

A maior briga do Comerciário hoje em Criciúma é por uma boa arrecadação

Criciúma e Joinville (Sucursais) — O maior problema do Comerciário hoje em Criciúma não é o time nem o adversário, mas sim o horário da partida, programada para 15 horas, o que certamente acarretará um grande prejuízo por se tratar de dia útil.

O estádio Heriberto Hulse não possui iluminação, e assim o sorteio da tabela acabou atrapalhando os planos finan-

ceiros do Comerciário, que esperava uma boa arrecadação contra o Joinville.

Como há tranquilidade no departamento de futebol com o rendimento do time, a movimentação ficou por conta do departamento social que procura promover o jogo com altofalantes espalhados pelos principais bairros da cidade. A tentativa visa proporcionar uma arrecadação de no mí-

Mistério e cautela de Sérgio Lopes

Itajaí (Sucursal) — Depois de anunciar segunda-feira que ontem à tarde, orientaria o elenco do Marcílio Dias num coletivo para definir a formação que hoje à noite enfrenta o Avaí no estádio Hercílio Luz, o treinador Sérgio Lopes mudou de idéia. Ontem, ao invés do treino, ele reuniu os jogadores apenas para fazer uma preleção de aproximadamente trinta minutos, e depois de insistir em não adiantar a escalação da equipe, fez apenas comentários favoráveis ao time adversário:

— Eu avisei os jogadores que o Avaí, apesar de estar colhendo maus resultados ultimamente, é um adversário muito gabaritado, principalmente na defesa e meio de campo.

Assim, fugindo aos comentários sobre seu time, ele, durante a conversa com os jogadores, alertou que "Lourival é um jogador muito perigoso se escalado", e pediu maiores cuidados em sua marcação. Mas depois dos rápidos trabalhos dos jogadores após a conversa, Sérgio Lopes fez uma previsão otimista sobre a partida do Marcílio Dias hoje:

— Eu sei que o Avaí tem um time certinho, que ainda é mais ou menos parecido com o que eu enfrentava quando jogava pelo Figueirense. Agora,

neste campeonato, ainda não os vi jogando, mas sei que, mesmo assim, temos chances de conseguir uma vitória, sem querer desmerecer as capacidades do Avaí.

Da formação de sua equipe, porém, o treinador do Marcílio não quis fazer qualquer prognóstico, "porque só vou definir a escalação momentos antes da partida", explicava Sérgio Lopes. No entanto, é provável que a escalação seja a mesma que iniciou a partida contra o Internacional, em Lages, no domingo, pois apesar da má fase do lateral Aldo, é pouco provável que Vadinho apareça novamente na posição, onde foi improvisado no segundo tempo da última partida.

A direção do clube, para motivar mais os jogadores, ontem anunciou a tabela de prêmios nesta fase do campeonato, que será de 400 cruzeiros por vitórias dentro ou fora de Itajaí, e 200 cruzeiros por empates. O meia cancha Sérgio Moraes, que finalmente foi integrado ao elenco esta semana depois de estar contratado há dois meses aproximadamente, também foi colocado à disposição do treinador, e poderá ser lançado no segundo tempo, para ser logo entrosado ao time.

Chapecoense estava mal acostumada, diz Edgar

Chapecó e Brusque (Sucursal e Correspondente) — A maior preocupação do técnico Edgar Ferreira desde o início da semana tem sido conversar com os jogadores para que não se abalem muito com a derrota sofrida diante do Joinville. A boa campanha da Chapecoense acostumou o elenco a resultados favoráveis e Edgar tem medo que os dois

pontos perdidos na primeira partida desta fase tenha reflexos negativos sobre os jogadores, apesar de a partida de hoje contra o Carlos Renaux não estar sendo encarada como muito difícil.

Edgar Ferreira orientou coletivo na terça-feira à tarde e ontem à noite, definindo a Chapecoense com Luis Carlos; Cosme, Carlos Alberto, Décio e Zé Carlos; Janga, Sérgio Santos e Valdir; Jaime, Eluzardo e Wilsinho.

O Carlos Renaux quer conseguir no mínimo um empate diante da Chapecoense e para isso Aureo montou um esquema bastante cauteloso para Ronaldo; Lico, Bob, Jaico e Coral; Paulo Sérgio, Rinaldo e Adeldo; Britinho, Dirmael e Luis Carlos.

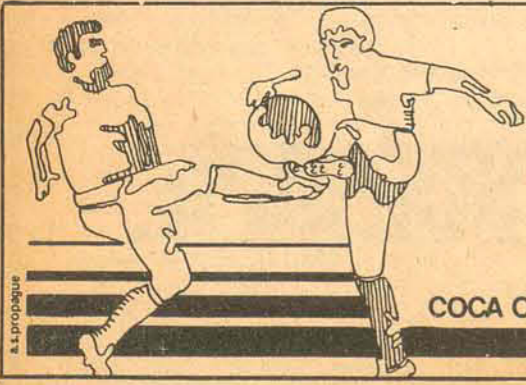
A partida começa às 20h45m, no estádio Índio Condá, com arbitragem de Roldão Borja, auxiliado por Ademir Berlotto e Aristides dos Santos.

Vitória pode ajudar Palmeiras e seu técnico

Blumenau e Lages (Sucursais) — Desta vez, podendo contar com todos os jogadores do elenco, Lauro Búrgio tentará esta noite, no estádio Aderbal Ramos da Silva, às 20h45m, com arbitragem de José Carlos Bezerra, auxiliado por João Manoel Florêncio e Oscar Jorge, uma vitória sobre o Internacional que ainda se ressentia da ausência do ponta de lança Tonho, vendido ao Juventude e que improvisará Vacaria na posição.

Ontem, pela manhã, Búrgio exigiu bastante dos jogadores nos exercícios físicos e à tarde, orientou 90 minutos de coletivo. Após o treino, todos os jogadores jantaram no estádio e em seguida se concentraram no Motel Paraíso dos Pôneis, em Gaspar. A novidade, foi que o treinador não quis fornecer a escalação do time, pois iniciou uma nova briga, desta vez contra um comentarista da cidade, que criticou a atuação do Palmeiras, clube que nas últimas sete partidas venceu apenas uma.

A provável equipe do Palmeiras é esta: Victor Hugo; Toninho, Carlinhos II, Gilson e Celso Silva; Caco ou Sony, Jorge Luiz e Zé Carlos; Carlos Antonio, Carlinhos e Paranhos. Inter - Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Wilson; Vanusa, Bim e Mécimba; Pelezinho, Vacaria e Faceiro.



NÃO É UM GOL DE OUTRO TIME QUE VAI FAZER VOCÊ MUDAR DE IDÉIA.

COCA COLA, PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS DA VIDA DA GENTE.



Isso é que é

REGISTRO

Das Sucursais e Correspondentes

PALESTRA

Blumenau — O presidente da Associação dos Exportadores do Brasil, Wardelino Mariz de Oliveira, esteve ontem na cidade de Blumenau e proferiu, às 20 horas, uma palestra aos empresários da região do Vale do Itajaí sobre assuntos ligados à comercialização de produtos nos mercados externos.

PROMOÇÃO FEMININA

Lages — A Divisão do Serviço Social do Departamento de Saúde e Assistência Social do Município criou o projeto "Zeladora do Lar". A promoção visa a criação de cursos com o objetivo de atenuar o problema do elevado número de empregadas domésticas que não conseguem competir no mercado de trabalho devido a qualificação profissional. As interessadas em frequentar os cursos devem dirigir-se ao Departamento de Saúde e Assistência Social onde farão as inscrições, sendo limitado o número de vagas. As aulas serão realizadas no Serviço Social do Comércio (Sesc), das 14 às 17 horas, no período de 4 a 9 de julho próximo.

CURSO

Chapecó — O Clube dos Diretores Lojistas de Chapecó, com o patrocínio da Indústria de Vidros Santa Marina, realizará de 5 a 8 de julho um curso de etiqueta, cozinha e nutrição, destinado às mulheres do município. As interessadas poderão fazer as inscrições no CDL, no supermercado "Brasão", nas casas "Vitórias" e nas lojas "Prolar". A indústria Santa Marina, fabricante dos produtos "Marinex", através de seus técnicos, ministrará o curso na sede social do Grêmio Esportivo Industrial, obedecendo dois turnos: das 15 às 17 horas e das 19h30min às 21h30min.

BOMBEIROS

Joaçaba — Será apreciada na próxima reunião da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense - AMMOG - a viabilidade de ser instalado em Joaçaba o Corpo de Bombeiros, em convênio com o governo do Estado. A sugestão foi do prefeito Evandro Freitas, de Joaçaba, na última reunião da AMMOG. A prefeitura arcaria com as despesas de material humano, e o governo, com a doação do material. Os bombeiros também estariam à disposição dos municípios vizinhos.

MISS SIMPATIA

Criciúma — O Grupo Afro-Brasileiro de Criciúma elegeu no último sábado a "Miss Simpatia" que representará aquele município num concurso de âmbito estadual, no próximo mês de julho. Zuleide Fraga, representando o bairro Próspera e que em 1974 foi a terceira colocada no concurso da "Mais Bela Mulata do Estado", foi a escolhida para representar Criciúma.

FABRICA

Blumenau — Uma fábrica piloto da Johnson-Johnson S.A., instalada nas proximidades do aeroporto Quero-Quero, iniciará brevemente a produção de absorventes higiênicos, utilizando como matéria-prima, a polpa de celulose, procedente de Lages. O investimento inicial está estimado em Cr\$ 3,5 milhões e permitirá a criação de 70 empregos diretos.

PLANEJAMENTO

Chapecó — No mês de setembro, a Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste — Fundeste — irá ministrar um curso intensivo de planejamento regional, local e urbano. Será destinado aos técnicos municipais e terá a duração de 72 horas/aula. A Fundeste, para tal, deverá contratar professores especializados.

FINANCIAMENTO

Imbituba — Acompanhando o governador Konder Reis, na viagem realizada em Brasília na semana passada, o secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Netto Campos, conseguiu junto à Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e Comissão Nacional de Política Urbana, recursos a serem repassados à Codisc, na ordem de Cr\$ 70 milhões, sendo Cr\$ 46 milhões destinados especificamente ao Distrito Industrial de Imbituba. Os referidos recursos objetivam a preparação de infraestrutura adequada à instalação do Complexo Carboquímico do Sul do Estado.

SAÚDE

Florianópolis — O Coordenador de Desenvolvimento Operacional da Central de Medicamentos (Ceme), Themístocles Alves Ferreira Filho, em audiência na última segunda-feira com o secretário Hélio Ortiz, da Saúde e Promoção Social, apresentou estudos para a instalação de uma sub-coordenação de medicamentos básicos em Santa Catarina, que será instalada no Planalto e atenderá aos municípios do centro-oeste do Estado. Visa interiorizar a atividade, como instrumento de apoio da Saúde, no fornecimento de medicamentos e vacinas às unidades sanitárias. Foram também iniciados estudos para a celebração de convênios, visando a aquisição de material permanente do sub-almoarifado regional do Planalto, que deverá funcionar ainda este ano.

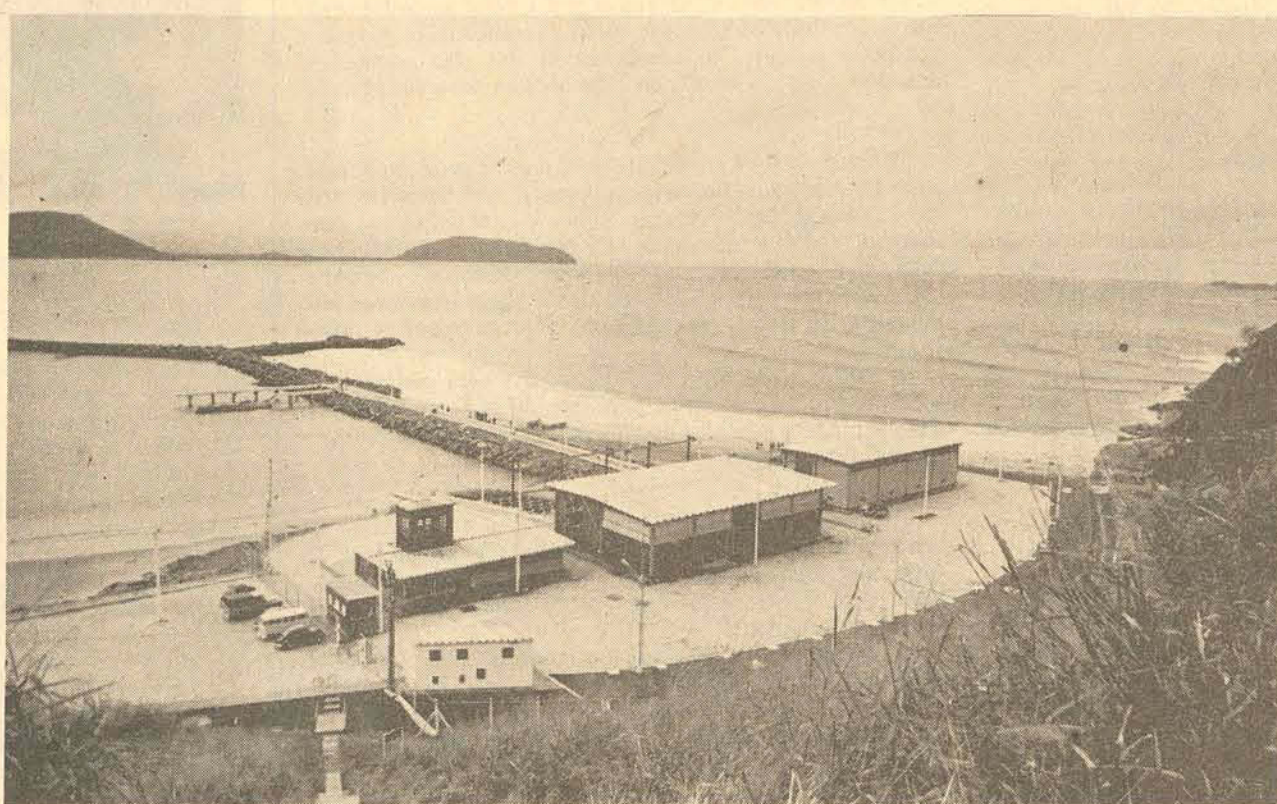
FESTIVAL

Itajaí — O prefeito de Itajaí, Amílcar Gazaniga, acompanhado do secretário da Educação e Cultura e pelo presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento daquela cidade, esteve ontem no gabinete do governador Konder Reis, com o objetivo de convidar o chefe do Executivo catarinense para participar da abertura do 5º Festival de Inverno de Itajaí. O início do Festival acontecerá na Sociedade Guarani, no dia primeiro de julho, com a apresentação do corpo de baile da Fundação Teatro Guairá, de Curitiba. Durante os 17 dias da promoção cultural serão realizadas apresentações de teatro amador, corais, cursos de extensão universitária, ciclo de palestras, concertos de bandas militares, além de grande programação na área infanto-juvenil, como concursos de desenhos, apresentações folclóricas, festival de pandorga e ruas de recreio. É pensamento dos promotores do Festival de Inverno de Itajaí dar dimensão ainda maior ao evento, transformando-o, já no próximo ano, numa grande promoção cultural do sul do País, especialmente canalizada para a área universitária.

CAIS MAL PLANEJADO AFETA TURISMO E DESFIGURA PRAIA DE S. F. DO SUL

Joinville (Sucursal) — A construção de um pier pela Petrobrás na praia de Enseada, em São Francisco do Sul, a mais movimentada do município, com o objetivo de melhor controlar o atracamento de navios no terminal marítimo de sua propriedade, está provocando várias reclamações dos proprietários de hotéis e restaurantes, que além de causar uma diminuição de 70 por cento dos turistas no verão e na baixa temporada e mudar todo o curso d'água no local, "tirou toda a beleza natural da praia". Várias imobiliárias e empresários que haviam elaborado projetos para a construção de hotéis no local, desistiram da ideia e optaram para a implantação de seus empreendimentos em locais distantes da praia.

Os moradores da praia ao tomarem conhecimento de que a Petrobrás iria construir um cais na praia de Enseada, formaram uma comissão composta por todos os proprietários dos hotéis e restaurantes, a classe mais atingida, e junto a engenheiros do terminal marítimo, situado próximo à praia, tentaram explicar a inviabilidade da obra, já que ela iria diminuir o movimento de turistas. Os engenheiros ficaram de estudar o assunto, mas, segundo um proprietário de um hotel, Carlos Pereira, "o nosso pedido nada adiantou, pois eles co-



O pier (foto) provocou várias fendas na praia de Enseada, a mais popular do Norte.

meçaram a construir o Pier. Todos reclamaram novamente, mas nada ficou resolvido".

Oswaldo Godinho, proprietário do Turismar Hotel, afirma que o movimento de turistas diminuiu sensivelmente desde que a Petrobrás iniciou a construção do Pier na praia. "Das 50 excursões

que estavam programadas para visitar a praia até o mês de abril deste ano, 35 delas desistiram na última hora, depois que tomaram conhecimento de que a beleza da praia tinha desaparecido com a construção dessa obra da Petrobrás. As que vieram, prometeram nunca mais voltar. Teve turista de São Paulo que chegou a chorar quando

viu a Petrobrás construir o cais, aquele pedaço de pedra que entra pelo mar. A praia era o recanto mais visitado no município, por turistas de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e até do Rio Grande do Sul.

Segundo ele, a Petrobrás alegou que a obra seria implantada provisoriamente e servia para dar assistência aos

navios petroleiros que aportavam no terminal marítimo, situado próximo a praia de Enseada. Quando as reclamações começaram a aumentar demais, eles resolveram

dragar o local para ver se encontravam uma outra fórmula que substituisse o Pier, mas não deu resultado. É triste lembrar que na praia vinha

gente de São Paulo, Paraná e até do Rio Grande do Sul, que ficava aqui mais de dois meses. Hoje, infelizmente, isto não acontece".

Os engenheiros da Petrobrás explicam que o projeto para a construção do Pier veio do Rio de Janeiro, "e a nossa tarefa foi única e exclusivamente executá-lo. O projeto durou três anos para ser implantado. Compreendemos e aceitamos as reclamações dos hotéis e restaurantes, mas infelizmente nada podemos fazer, pois estávamos cumprindo ordens na hora da implantação do projeto".

Já para o prefeito de São Francisco do Sul, Flávio Gamero, até o momento não apareceu nenhum proprietário de hotel para reclamar do projeto implantado pela Petrobrás. "A Petrobrás quando instalou o Pier — afirma o prefeito — tinha como finalidade dar assistência aos petroleiros que descarregavam óleo no terminal marítimo, mas parece que não deu certo, já que não houve um estudo completo da corrente marítima existente no local. Reconheço que a obra tirou boa parte da beleza natural da praia, mas a Petrobrás como um órgão do Governo deve estar consciente do que está fazendo, e não acredito que o movimento da praia tenha diminuído tanto como os donos dos hotéis afirmam", concluiu o prefeito.

KR garantirá hoje a estrutura do sistema viário de Imbituba

A Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense — Codisc — vai assinar hoje em ato a ser presidido pelo governador Konder Reis, o contrato para execução de obras de terraplanagem, implantação, pavimentação, iluminação e paisagismo do sistema viário principal de Imbituba. Na mesma ocasião fará a entrega oficial da área que urbanizará para ser utilizada pelas famílias que tiveram suas terras desapropriadas, assim como lançará edital de licitação para execução de obras de equipamento comunitário na cidade de Imbituba.

O presidente da Codisc, Nilson Boeing, explicou que a área urbanizada possui 28,2 hectares, permitindo a execução de 488 lotes. O loteamento é dotado de infra-estrutura física, com

as ruas possuindo meio-fios e drenagem subterrânea, sendo as duas principais pavimentadas com lajotas. Toda a área possui redes de água e energia elétrica. Esclareceu que as obras foram executadas com recursos do BNH, com os lotes sendo vendidos, por preço subsidiado, a prazo de 15 anos. Cerca de 100 casas já foram transferidas para essa área, devendo as famílias restantes serem deslocadas para o núcleo nos próximos 60 dias.

Quando ao sistema viário principal, cujo contrato de execução estará sendo assinado esta tarde, Nilson Boeing informou que ele custará Cr\$ 179.288.300,00, devendo ser executadas, na primeira etapa, obras no valor de Cr\$ 79,1 milhões. Nessa etapa, a ser desenvolvida num prazo

de 10 meses, está prevista a construção de 12,3 quilômetros de rodovias, divididos em duas vias arteriais e uma via estrutural urbana. Os recursos necessários foram assegurados à Codisc através de contrato assinado com o BRDE/BNH/PRODEPO e convênio firmado com o Ministério dos Transportes, Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas.

Por último, as obras de equipamento comunitário previstas no edital de licitação a ser lançado, compreendem a construção de um prédio para a Prefeitura, um grupo escolar, um centro comunitário, uma unidade sanitária para atendimento médico-dentário e uma delegacia e cadeia pública.

"Lascaux" promove Isis Sanson Monte Serrat até dia 15

Joinville — (Sucursal) — A galeria de artes "Lascaux" de Joinville estará inaugurando amanhã, às 19 horas, uma exposição de artesanato em corda e cerâmica da artista Isis Sanson Monte Serrat. A mostra, patrocinada pela própria galeria de arte, se estenderá até o dia 15 do próximo mês.

Isis Monte Serrat é natural de Salvador, na Bahia, e já realizou 8 exposições em Curitiba, uma em Brasília e uma no Rio de Janeiro com a obtenção de diversos prêmios. Participou da "Comtemporary Crafts of the American" em 1975, durante a grande exposição de "Fort Collins", em Colorado, nos Estados Unidos e possui duas máscaras compoendo o acervo da "Smithsonian Traveling Exhibition Service Will Tour", uma exposição ambulante de cultura sul americana, que percorre os Estados Unidos desde setembro de 1976.

Já ministrou vários cursos, além de aulas particulares em seu atelier próprio desde 1974. Realiza trabalho em artesanato em diversos tipos de materiais como couro, fios, porcelana, feltro, vidro, plástico e papel. Segundo a responsável pela galeria de arte "Lascaux", a cerâmica de Isis é totalmente diferente "daquela que nós estamos acostumados a ver e é totalmente influenciada pela cultura europeia. Além da técnica toda especial, sua concepção de arte foge aos padrões normais. A miscigenação de cordas e cerâmicas — dois elementos aparentemente antagônicos — formam conjuntos suavemente expressivos que atari a quem aprecia a arte e decoração".

Língua Portuguesa tem curso especial na Furb de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Com um total de 180 vagas e uma carga de 40 horas/aula, a Secretaria da Educação e Cultura do Estado, através da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB) realizará de 18 a 22 de julho, um curso de atualização em língua portuguesa para professores do primeiro grau.

As inscrições para o curso tem seu encerramento previsto para amanhã e, como requisito básico, exige-se que os interessados sejam professores de quinta a oitava série de escolas básicas da rede estadual. Em caso do número de vagas não ser preenchido, entretanto, serão

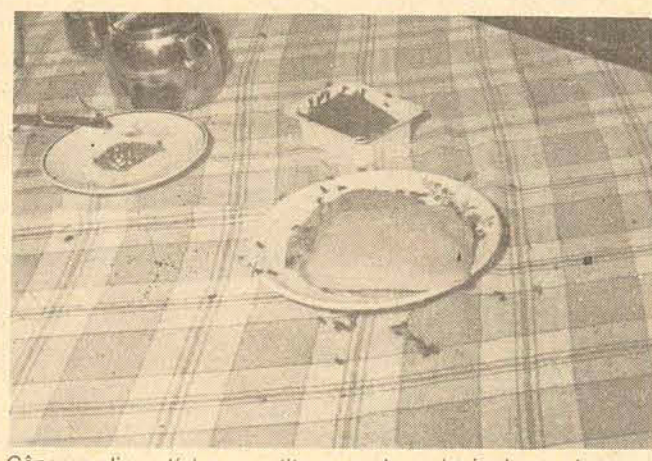
aceitos candidatos das outras redes de ensino.

A Coordenadoria Regional de Educação, no ato da inscrição, exigirá a apresentação dos seguintes documentos: comprovante de exercício da função, cédula de identidade, comprovante de quitação eleitoral, comprovante de quitação militar, certidão de casamento (para candidatos do sexo feminino), cartão de identificação do CPF e uma foto 3x4. Os participantes do curso não residentes em Blumenau, receberão uma ajuda de custo de Cr\$ 300,00. Aqueles que, ao final, tiveram uma frequência mínima de 90 por cento das aulas, será conferido um certificado de participação.

MOSCAS INFESTAM CIDADE DE TIJUCAS

Tijucas (Sucursal de Itajaí) — Centenas de pessoas residentes nas proximidades da avenida Bayer Filho, na zona urbana da cidade de Tijucas, ainda continuam sofrendo as consequências do aparecimento, há cerca de dois anos, de milhares de moscas, pois não conseguiram encontrar uma solução prática para o problema. As autoridades sanitárias e a prefeitura municipal de Tijucas afirmam que as chances de solucionar o problema são muito remotas, já que o desaparecimento dos insetos que põem constantemente em risco a saúde dos habitantes está na dependência da construção de fossas sépticas, que inexistem na cidade, porque o nível econômico da população não oferece condições para a reestruturação sanitária do município.

A maioria das pessoas afetadas pela praga das moscas que infestam todas as residências localizadas próximas à avenida Bayer Filho, e que invade principalmente nas horas de refeição, culpa uma granja denominada "Agropecuária Daora Ltda.", situada exatamente no local onde existe maior quantidade de insetos. A granja é acusada de ser o foco de criação dos insetos por não possuir infraestrutura sanitária.



Gêneros alimentícios constituem o alvo principal nos ataques. dições exigidas para o funcionamento, apesar de estar instalada dentro do perímetro urbano e possuir diversos requisitos a serem preenchidos. Embora tivesse sido positivo o resultado oficial, a prefeitura e o posto de saúde, até o momento, nada fizeram no sentido de que a granja Daora Ltda., mudasse suas instalações para local mais retirado,

conforme lei aprovada pela Câmara Municipal que dispõe sobre facilidades para a relocação e instalação de empresas na cidade de Tijucas, já constantes no Plano Diretor.

Diversas latas de inseticidas são consumidas diariamente pelas donas de casa, sem nenhum efeito positivo. Já foram feitos diversos abaixo-assinados e várias cartas foram endereçadas às órgãos federais que, embora estejam em campanha de higiene sanitária, nada fazem para orientar a população sobre como proceder a fim de evitar doenças que podem ser causadas pela mosca doméstica ou "muscidae". Segundo explicações do Centro de Saúde, doenças como a febre tifóide, desenteria e infecções podem ser contraídas da proliferação das moscas, as quais carregam os bacilos em suas patas e

corpo, como também no depósito de seus ovos.

Entre os muitos problemas que afligem a população de Tijucas, as moscas estão se constituindo no pior deles. A cada dia elas estão se multiplicando e aumentando os perigos à saúde. Nem mesmo com a chegada do inverno, o problema foi solucionado, além de uma amenização na quantidade dos insetos. E as autoridades municipais sanitárias insistem em afirmar que não foi constatado nenhum caso de doenças típicas de moscas, desde que elas começaram a aparecer.

Na parte não afetada da cidade, onde se teme a expansão do mal, estão se fazendo campanhas a fim de acabar com as criações de porcos em fundos de quintais, fato comum em Tijucas. Mas os resultados, apesar dos esforços, não estão surtindo um bom efeito.

Memorial requer novas estradas

Joacaba (Sucursal) A Associação dos Municípios do Meio-Oeste de Santa Catarina — AMOC — está elaborando um memorial, a ser entregue ao governador Konder Reis, solicitando o prolongamento da Estrada da Amizade até Concórdia.

O documento pleiteará também "a ligação Capinzal a BR-470 no município de Campos Novos, cujo trecho é de apenas 38 quilômetros, e a ligação de Capinzal com o Rio Grande do Sul através dos municípios de Machado e São Miguel do Ouro.

A informação foi prestada pelo secretário da

AMOC, Atílio Hermes, ao explicar que "a Estrada da Amizade vai ligar os municípios de Piratuba e Volta Redonda, mas a comissão permanente da Associação vai sugerir ao governador que a ligação atinja a BR-153, na altura de Concórdia".

Com esta ligação Volta Redonda-Concórdia, estariam melhor interligados o meio-oeste de Santa Catarina com o norte do Rio Grande do Sul, o que favorecia o escoamento das produções e o maior fluxo de turistas para o Balneário de Piratuba. Além disso, os dois Estados seriam beneficiados, na comercialização da soja.

Projeto soluciona abastecimento

Araranguá (Correspondente) O Samae — Serviço Municipal de água e Esgoto de Araranguá — elaborou um novo projeto para abastecimento de água ao município e às praças, que prevê a captação do produto no rio Itoupava.

De acordo com o projeto, a partir deste semestre serão instalados hidrômetros em todas as residências já que é grande o número de consumidores que não possuem o aparelho e em consequência gastam água desordenadamente.

Autosuficiente
A informação foi prestada pelo diretor geral do Samae, Luis de Hollanda Bezerra, lembrando que "existem mais de 3.200 ligações, e que o Samae é autosuficiente para atender toda a demanda. O problema é com alguns balneários, que utilizam água em demasia". Bezerra salientou que "alguns consumidores chegam a lavar seus veículos até duas vezes por dia, o que desperdiça muito líquido".

A captação de água do rio Itoupava será concretizada somente em 1979, com a liberação de recursos da ordem Cr\$ 5 milhões a serem doados pelo Ministério da Saúde e prefeitura municipal.

Qualidade
Referindo-se a qualidade da água que atualmente está sendo distribuída pelo Samae, Bezerra explicou que "é uma das melhores do país, pois é retirada de poços artesanais, escavados a uma profundidade de 30 a 50 metros e fluoretada".

O diretor do órgão explicou ainda que "o sistema de captação no rio Itoupava, não foi iniciado até agora porque o Samae arrecada mensalmente apenas Cr\$ 180 mil, dos quais gasta Cr\$ 150 mil na manutenção e administração dos serviços.

Pedreiros recebem treinamento

Chapecó (Sucursal) No dia 4 de julho a agência de treinamentos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, de Chapecó, realizará um curso para pedreiros com duração de 80 horas/aulas.

O chefe da agência do Senai, Adolar Tauscheck, informou que o curso congregará 10 alunos e será ministrado em sua maior parte nos próprios canteiros de obras.

O treinamento será coordenado pelo instrutor Aristides Guber, e terá lugar, a sua parte teórica, nas dependências da Empreiteira Alvi-Verde, de Chapecó. Adolar disse que até a conclusão das obras do Centro de Treinamento, outros cursos serão realizados, nos mesmos moldes desse. Assim um treinamento para pedreiros, outro para ladrilheiros e mais dois para pintores de obras já estão programados.

Os trabalhadores interessados em participar das aulas práticas e teóricas poderão promover suas inscrições na sede da agência, à rua Barão do Rio Branco, em frente a Agência do Banco Sul Brasileiro.

MÚSICA/ARTE



Szidon atuou em mais de 50 orquestras.

BLUMENAU (Sucursal) — Reconhecido pela crítica especializada internacional como um dos grandes pianistas contemporâneos, o gaúcho Roberto Szidon fará um recital, hoje, a partir das 18h30min, no Teatro Carlos Gomes, cujo programa marca a execução de peças de Poulenc ("Le Soire de Nazelle"), Marlos Nobre ("Homagem a Rubinstein"), Villa-Lobos ("New York Skyline"), Frutuoso Vianna ("Prelúdio número 3"), L.M. Gottschalk ("Fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro") e Liszt ("Sonata em si menor").

Szidon já atuou como solista de mais de 50 orquestras, destacando-se

O consagrado Szidon hoje em Blumenau executando Nobre, Lobos e Poulenc.

aperfeiçoado nos anos seguintes com os professores Natho Henn e Ilse Werneck e, especialmente, com Claudio Arrau e Ilona Kabos, em Nova Iorque, e com Arthur Rubinstein, na Espanha. Em 1965, recebeu o prêmio "Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" iniciando então, uma brilhante carreira internacional. Em 1971, recebeu o prêmio de melhor solista da temporada, outorgado pela Associação Paulista de Críticos Teatrais e, em 1974, era agraciado com a medalha "Simões Lopes Neto", do estado do Rio Grande do Sul, por sua excelente atuação no Campo das Artes.

Roberto Szidon já se apresentou na Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Espanha, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Países Baixos, República Federal da Alemanha, Mônaco, Itália, Suíça, Áustria, URSS, Ja-

por outro lado, a Escola Superior de Música de Blumenau realiza, amanhã, às 18h30min, no Teatro Carlos Gomes, uma apresentação do seu "Curso de Iniciação Musical", com trabalhos de voz falada, canções, ritmos e execuções instrumentais com flauta doce.

O curso de iniciação musical, segundo seus responsáveis, tem como objetivo proporcionar a crianças de 5 a 12 anos, oportunidade de vivência e aprendizagem musical, desenvolvendo a sua capacidade criadora, e sua concentração e a sua sensibilidade. As inscrições do curso para o segundo semestre já estão abertas no Teatro Carlos Gomes.

Curso da Fesc auxilia saúde

TUBARÃO (Sucursal) — Foi encerrado na última segunda-feira, em Rio Fortuna, o curso de Atend em te de Enfermagem, com 100 horas/aula, ministradas no hospital local. O curso foi promovido pelo Departamento de Educação Permanente da Fesc — Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, com recursos do Pimpo — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho.

OBJETIVO
O Curso de Atendimento de Enfermagem, segundo o Professor Silvestre Heerd, presidente em Exercício da Fesc, "é uma maneira de assegurar um nível de saúde mais eficiente nos locais mais afastados dos médios centros urbanos".

Esclareceu que os 18 alunos que ora são formados, vão se juntar aos aten-

dentos de enfermagem existentes na região, aplicando injeções, fazendo pequenos curativos, encaminhando doentes aos hospitais e médicos, e realizando uma parcela da medicina sanitária e preventiva.

PARA A COMUNIDADE
Falando na entrada dos certificados aos novos formados, o Professor Victório Wronski, do Departamento de Educação Permanente, disse que a educação é vista pela Fesc como "qualquer aquisição de conhecimento, voltada para o benefício da comunidade".

— Desta forma — frisou — a educação deixa de ser acadêmica, elitista, para passar a ser um processo de repartir o conhecimento com todos, elevando assim o nível de vida e consequentemente as condições de saúde das comunidades.

Nikon inaugura amanhã a Galeria Municipal de Artes de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Uma exposição fotográfica internacional marcará, amanhã, a inauguração oficial da Galeria Municipal de Artes de Blumenau.

criada pelo prefeito Renato Vianna com o sentido de permitir a qualquer artista expor e vender suas obras, sem despesas ou intermediários. A entidade funcionará nas de-

pendências da antiga Casa do Artista, no bairro Ponta Aguda.

A primeira exposição "Seleção Internacional de Fotografias Nikon", promovida pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de Blumenau em colaboração com o Museu de Arte de Joinville e a Fundação Cultural de Curitiba, reúne um total de 62 trabalhos — coloridos e

em preto e branco — de fotografias do Brasil, Suécia, Itália, Finlândia, Espanha, França, Alemanha, Bélgica, Israel, Suíça e Noruega. Blumenau é a quarta cidade do país onde esta seleção está sendo apresentada.

Dentre os trabalhos a serem expostos, estão os dos brasileiros Walter Firmo, Silvio Ferreira, Américo Sampaio, Belarmino Sena, Frederico Miellnansen, Vera Simonetti, Odilon de Araújo, Pedro Luiz Flores, Raul Eitelberg, Nilton Shirata, Alberto Siuffi, Guimarães Silva e Paulo Vasconcelos. Paralelamente a abertura desta mostra, o poeta joinvilense Aldo Schmitz estará, por ocasião da inauguração da galeria, autografando o seu livro "Mini-Nus".

NOVA ERA OFERECE

CASAS

TRINDADE: Living, 2 dormitórios, banheiro social e cozinha. Azulejos dec. até o teto. PREÇO: Cr\$ 370.000,00 a combinar. FINANCIAMENTO - CS-103-TRI

TRINDADE — Living, copa grande, cozinha, 2 dormitórios, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço e garagem. PREÇO: Cr\$ 400.000,00 a combinar - CS-085-TRI

SÃO JOSÉ — Bonita residência contendo hall, living, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço e jardim. PREÇO: Cr\$ 310.000,00 - POUPANÇA: Cr\$ 60.000,00 a combinar. Saldo Cr\$ 250.000,00 (SULBRASILEIRO) CS-100-SJO

JARDIM ATLÂNTICO — Em estilo colonial, living, copa, cozinha, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem p/2 carros. PREÇO: Cr\$ 530.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 80.000,00 a combinar. SALDO FINANCIADO. CS-091-JAT

CENTRO — Próximo a famoso restaurante, com varanda, sala de TV, sala de estar, lavabo, 4 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha. Anexo: Apto com sala, quarto, banheiro completo, jardim, quintal e área de serviço. PREÇO: Cr\$ 1.200.000,00 a combinar. CS-090-CEN

ESTREITO — Living, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, sala de TV, lavabo, dep. p/empregada, despensa, lavanderia, garagem p/2 carros. PREÇO: Cr\$ 570.000,00 a combinar. CS-088-EST

COQUEIROS — Bonita residência em estilo colonial, com living, sala de jantar, sala íntima, terraço, 3 dormitórios c/armários embutidos (1 suite), banheiro social, cozinha kitchen, dep. p/empregada e garagem. Toda carpê. PREÇO: Cr\$ 1.250.000,00. POUPANÇA parcelada e financiamento. Aceita-se apartamento. CS-089-COQ

ITAGUAÇU — Linda residência c/ Hall, living, sala de jantar, 3 dormitórios mais uma suíte c/ closed, bar, banheiro social, lavabo, banheiro auxiliar, cozinha Kitchen c/ copa conjugada, churrasqueira, terraço, central de gás aquaterrm, adega, despensa auxiliar, armários embutidos, cama fixa, garagem subterrânea p/ 4 carros. Sala de TV, área de serviço, dep. empregada, garagem. PREÇO: Cr\$ 1.656.055,00. A combinar, aceita terreno. CS-102-ITG

ITAGUAÇU — Em área nobre, hall, living, sala de estar, lavabo, sala de TV, 3 dormitórios, c/armários embutidos em relevo (1 suite), banheiro social, jardim de inverno, sala de recreação, copa, cozinha com lavanderia anexa, dep. completa de empregada, despensa, churrasqueira, garagem p/2 carros. Acabamento de 1ª. PREÇO: Cr\$ 1.150.000,00. Poupança a combinar e FINANCIAMENTO CS-087-ITG

SANTA MÔNICA — Bonita casa com varanda, living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço coberta, dep. completa de empregada, garagem, jardim e quintal. PREÇO: Cr\$ 700.000,00 a combinar. CS-086-JSM

TRINDADE — Casa espetacular, acabamento de 1ª, com living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, dependência de empregada, garagem, área coberta com 42m2, gás central. PREÇO: Cr\$ 771.000,00. ATO: Cr\$ 38.550,00. FINANCIAMENTO - CS-073-TRI

TRINDADE: Belíssima casa c/living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, cozinha, dep. completa de empregada, acabamento de 1ª c/gás central, garagem. Preço: Cr\$ 732.240,00. Ato: Cr\$ 36.612,00. Saldo Financiado. CS-074-TRI

TRINDADE: Linda residência c/living, sala de jantar, 3 dormitórios, 3 (1 suite) banheiro social, dep. completa de empregada, copa, cozinha, garagem. Preço Cr\$ 851.720,00. Ato - Cr\$ 42.586,00. Financiamento. CS-075-TRI

APARTAMENTOS

CENTRO — Living, 2 dormitórios, cozinha, área de serviço e banheiro social. PREÇO: Cr\$ 400.876,98. No ato: Cr\$ 70.000,00. Saldo financiado. Aceita-se terreno. AP-025-CEN

CAMPINAS — Living, 3 dormitórios, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada. PREÇO: Cr\$ 290.000,00. POUPANÇA: Cr\$ 70.000,00 a combinar. Saldo financiado. AP-024-CAM

ESTREITO: Living, sacada, 3 dormitórios (1 suite), banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dep. empregada e garagem. Fino acabamento e bela vista. PREÇO: Cr\$ 629.328,00 a combinar. AP-016-EST

CENTRO: Com excelente vista para as duas baías. Sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, área de serviço e dep. de empregada. Armários embutidos e telefone. PREÇO: Cr\$ 860.000,00 a combinar. FINANCIAMENTO. AP-023-CEN

CENTRO: Living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social e área de serviço. PREÇO: Cr\$ 250.000,00. Poupança parcelada e financiamento. AP-022-CEN

ESTREITO: Living, sala de jantar, 3 dormitórios (1 suite), cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. PREÇO: Cr\$ 580.000,00 a combinar. AP-021-EST

ESTE ESPALHO VENDERIA CHAME UM IMOBILIÁRIO DA NOVA ERA

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE.

Para sua maior comodidade atendemos em dois endereços: Na loja mais funcional de Florianópolis, à Av. Rio Branco, 112 com fácil estacionamento e no plantão mais charmoso da cidade, no Centro Comercial ARS, loja térreo.

Venha conversar conosco, pois nossos corretores são excelentes conselheiros imobiliários e vão ajudá-lo a realizar o melhor negócio na compra do seu imóvel.

Solicite informações pelos fones: **22-3389 - 22-3899**
22-3589 - 22-3790

NOVA ERA COMÉRCIO, CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. (CNECI - 161)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Política de Begin equivale a um retrocesso de 10 anos

Tel-Aviv - A política exterior anunciada pelo novo primeiro-ministro Menahem Begin, que tem provocado reação contrária do governo norte-americano, entre outros, equivale praticamente a uma marcha-à-ré de 10 anos e ao reinício das negociações no Oriente Médio. Begin não concorda com a devolução dos territórios árabes ocupados em troca da paz e apresentou nova linha que é de difícil aceitação pelos diplomatas norte-americanos. A linha consiste em que Israel não fará ofertas de paz e pretende ter "direito legal e histórico" aos territórios jordanianos ocupados na margem ocidental do Jordão. Mas está disposto a escutar as ofertas de paz que lhe fizerem os países árabes.

O Departamento de Estado norte-americano criticou anteriormente a posição de Begin e disse que nenhum território deve entrar na classificação de "não negociável". Enquanto isso, as autoridades israelenses afirmam que os norte-americanos não entendem Begin. O primeiro-ministro denomina a margem ocidental do Jordão de "Israel libertada", mas prometeu não alterar seu Status "enquanto estiverem em desenvolvimento potencial as negociações de paz", frase ampla e vaga que poderia se referir a qualquer acontecimento nos próximos anos.

Begin se nega, como se negaram seus predecessores Golda Meir e Yitzhak Rabin, a retirar as forças de Israel para as fronteiras anteriores a 1967, ou a aceitar a criação de um estado palestino na margem ocidental. Entretanto, o ministro de Defesa Ezer Weizman, tão intransigente como Begin, disse que haverá poucas mudanças no governo militar de ocupação da margem ocidental (sob sua jurisdição), que controla 700 mil árabes.

Alguns observadores acham que as declarações de Begin sobre a "Israel Libertada" são uma forma de aumentar o valor dos territórios com vistas às negociações. Begin baseia em considerações religiosas sua posição de intransigência ante a devolução dos territórios ocupados. O primeiro-ministro diz que as bases de seus argumentos "são sólidas". "Os aliados não cederam nenhum território depois da Segunda Guerra Mundial, mesmo muito tempo depois de concretizada a paz".

Quanto à "não beligerância", frase utilizada por alguns países árabes, não tem muito valor", disse Begin.

Provavelmente Begin não levará ofertas territoriais a Washington no próximo mês e isto poderá retardar o processo de paz durante longo tempo, a não ser que o presidente Jimmy Carter decida pressioná-lo com ameaças de cortar o fornecimento de armas.

Se Carter aceitar os argumentos de Begin, poderá ser obrigado a organizar nova série de conversações com os dirigentes árabes, com os quais já esteve reunido. Isto provavelmente eliminará todas as possibilidades de uma conferência de paz em Genebra, este ano, como o presidente esperava. Alguns observadores israelenses acreditam que as pressões por parte de Washington constituiriam uma medida apressada, porque Moshe Dayan visitará a Capital norte-americana pouco depois de Begin e tentará suavizar com uma "tonalidade pragmática" a impressão de rigidez ideológica deixada pelo primeiro-ministro.

ANDREOTTI CONSEGUE NOVO APOIO DO PCI A SEU PROGRAMA

ROMA - O governo minoritário democrata-cristão agrupou seis partidos, inclusive o comunista, numa maioria parlamentar para apoiar um programa limitado de luta contra a inflação e o desemprego. Esta coalizão sem precedentes, integrada após três meses de negociações, oferece ao primeiro-ministro Giulio Andreotti um sólido apoio no parlamento, onde democratas-cristãos e comunistas reúnem mais de 70 por cento das cadeiras.

Mas a maioria dos dirigentes políticos demonstrou pessimismo em virtude do limitado alcance do programa em torno do qual se reuniram estes partidos. Informou-se que o plano está destinado a reduzir os custos da produção, reformar os métodos de ensino em todas as escolas, reorganizar as indústrias de capital estatal e fazer frente aos enormes déficits das municipalidades.

Os observadores políticos consideram que, segundo os "experts" partidários que estruturaram o acordo, foi o melhor que se pôde conseguir nas atuais circunstâncias. "O país está farto de esperar", desabafou o deputado socialista Luigi Mariotti. "Ninguém

com um mínimo de juízo se permitiria, nas atuais condições, destruir os modestos resultados conseguidos".

Os socialistas, terceiro partido da Itália, declararam que o acordo necessitaria de sentido se os partidos não aceitassem o governo e compartilhassem responsabilidades. Os republicanos, de centro-direita, alegam que as propostas econômicas do programa são muito débeis, enquanto os liberais, de direita, advertem contra uma eventual aliança democrata-cristão - comunista que poderia arrasar os partidos menores.

Os comunistas alegam uma atitude moderada e afirmam que o único modo de resolver as dificuldades do país é enfiar-las de uma vez. Afirmaram que sua exigência de participação governamental serão mais intensas no fim do ano mas estão dispostos a permitir a sobrevivência do governo minoritário de Andreotti. A liderança democrata-cristã mostra-se confiante em que o programa trará novas energias para a enfraquecida economia italiana e dará ao governo vigor suficiente para resistir a eventuais pressões comunistas.

PCs da Europa se afastam cada vez mais de Moscou

Londres - Os principais Partidos Comunistas da Europa Ocidental se afastam cada vez mais de Moscou, à medida em que procuram maior entrosamento com o povo, numa atitude decididamente independente. A brecha aberta pelo chamado eurocomunismo se produz no momento em que os dois partidos mais importantes da Europa - o PC italiano e o francês - têm os olhos voltados para uma importante participação no governo.

Um aspecto de grande importância no atual debate dos partidos europeus com a União Soviética é a atitude do governo norte-americano de Jimmy Carter, consideravelmente mais apaziguadora que a do ex-secretário de Estado Henry Kissinger, frente aos supostos perigos que poderia oferecer o eurocomunismo à aliança militar ocidental. O novo secretário de Estado, Cyrus Vance, concordou, inclusive, recentemente, com a observação de um jornalista italiano que o entrevistou, de que os perigos potenciais do eurocomunismo podem ser maiores para o bloco soviético do que para a Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN.

O Kremlin, que continua empenhado em dirigir os partidos comunistas de todo o mundo, criticou há poucos dias, com palavras duras, o secretário-geral do recém-legalizado Partido Comunista Espanhol, Santiago Carrillo, por ter ele defendido as diretrizes do eurocomunismo como movimento independente. Carrillo reagiu à crítica dizendo que o stalinismo "continua muito vivo na União Soviética". A frase tocou um ponto muito sensível da atual direção do Kremlin, que faz tudo para levar ao esquecimento o período de Stalin e para convencer o mundo de que o ditador e seus excessos estão definitivamente enterrados.

O Partido Comunista Italiano (o maior do Ocidente), que já joga um papel efetivo no poder político do país, veio em defesa

de Carrillo: as críticas soviéticas, publicadas em artigo na revista Novos Tempos, baseiam seus conceitos num "inexistente movimento comunista internacional monolítico". O secretário-geral do PCI, Enrico Berlinguer, sacudiu mais uma vez Moscou com sua linha independente. E o líder do PC Francês, Georges Marchais, também não deixou por menos: afirmou que sua agremiação atua "com total independência". Chegou a dizer, inclusive, que dá pouca importância às relações com a URSS.

L'Humanité, órgão oficial do PCF, publicou apenas dois parágrafos do artigo escrito em Novos Tempos dizendo em seguida que se pode notar "que esta condenação, onde a acusação substitui a análise profunda dos problemas complexos, ocorre no momento em que o Partido Comunista Espanhol trava uma difícil e valente luta para liquidar o resto da ditadura na Espanha". Outra prova de independência foi dada pelo PCF quando da visita do presidente soviético Leonid Brezhnev a Paris: Marchais não se reuniu com ele.

Também o Partido Comunista Belga está assumindo, pouco a pouco, uma linha eurocomunista. Recentemente, criticou os ataques contra os dissidentes soviéticos e saiu em defesa do PCE. As relações entre Moscou e os comunistas suecos não são boas desde meados da década passada. Os britânicos também têm se pronunciado contra Moscou no problema dos dissidentes e segue, cada vez mais frequentemente, uma linha independente.

As exceções a este esfriamento geral frente a Moscou na Europa Ocidental são o Partido Comunista Austríaco, o holandês, que volta a seguir o Kremlin, depois de um longo afastamento, e português, cujo dirigente, Álvaro Cunhal, é provavelmente uma das vozes mais decididamente pró-moscovitas do mundo. No caso Carrillo, ele manifestou imediatamente apoio aos soviéticos.

PEREZ É LÍDER DA CAUSA DEMOCRÁTICA NA AMÉRICA LATINA, DIZ CARTER.

Perez, por sua vez, disse que a política do presidente norte-americano "não se baseia na prepotência econômica ou militar, mas na defesa dos grandes valores", e, por isso, "reconciliou a América Latina com os EUA".

WASHINGTON - O presidente Jimmy Carter recebeu ontem o presidente da Venezuela, Carlos Andres Perez, como um líder da causa democrática da América Latina cujos esforços refletem as aspirações dos povos do continente a um pleno respeito por seus direitos humanos. Perez disse que a política de Carter "que não se baseia na prepotência econômica ou militar mas na defesa dos grandes valores do espírito humano, reconciliou a América Latina com os Estados Unidos".

Os dois dirigentes fizeram essas manifestações ao iniciarem 48 horas de consultas nas quais, segundo disseram, vão procurar aprofundar as relações bilaterais, considerar a situação hemisférica e passar em revista os problemas globais de interesse comum. Assinalaram que no plano continental vão abordar especificamente a questão da possível proliferação de armas nucleares.

Logo depois das solenidades de recepção, Carter expressou que "é uma grande honra para todos nós receber o líder de uma nação irmã dedicada à liberdade, à democracia e à forma representativa de governo". Logo assinalou que o exemplo venezuelano transcende suas próprias fronteiras "e na recente assembleia geral da OEA assumiu a liderança na defesa dos direitos humanos".

Carter destacou a preocupação pessoal de Perez pela redução dos gastos militares, o desenvolvimento das relações pacíficas e por manter a América Latina livre das armas nucleares. Realçou também a contribuição da Venezuela aos esforços do mundo em desenvolvimento para conseguir um novo equilíbrio econômico com o mundo industrial.

"A Venezuela tem atuado com responsabilidade no cenário mundial", assinalou, dizendo que nesse sentido "é um dos principais abastecedores de petróleo. Em 1973, quando os países dispuseram o embargo do petróleo continuou sua própria política e aumentou voluntariamente seus fornecimentos". Isso foi uma

referência indireta à ferida causada pela decisão do congresso de suspender a esse país os benefícios do sistema geral de preferências por sua condição de membro da Opep. Carter disse finalmente que Perez tem atuado na tradição de liderança assentada pelo libertador Simon Bolívar, e atualizada mais recentemente pelo presidente Rómulo Betancourt.

Perez, por sua vez, disse que Carter "nos recorda as vozes de outros dois dirigentes norte-americanos que têm o afeto de toda a América Latina: Franklin D. Roosevelt e John F. Kennedy". "Tenho que expressar meu agradecimento por este convite que nos permitiu viajar a Washington. Sou uma voz latino-americana que desde a Venezuela expressa sua solidariedade sem reservas a sua política de grande alento, destinada a realçar os valores humanos".

Perez disse que fazia "muitos anos que escutava daqui uma voz que se levantava em defesa do bem-estar do homem, de sua dignidade, dos seus direitos essenciais. Isto nos reconcilia com esta grande nação, que no passado teve algumas atitudes que não compartilhamos".

Isso foi uma aparente crítica à política seguida pelas duas administrações republicanas, e se antecipou a outra observação sua de que tampouco na América Latina todos os governos representam sempre o sentimento legítimo dos seus povos. "A sinceridade de suas palavras contam com o afeto dos povos da América Latina, não importa qual seja o seu governo", disse Perez a seu anfitrião, "e são um alento para os que querem fazer deste um verdadeiro continente de liberdade". Um sorriso de satisfação iluminou o rosto de Carter, que as vezes é objeto das críticas dos que consideram que sua política de direitos humanos conduz ao isolamento de Washington.

Lefebvre desafia hoje o Papa mais uma vez: vai ordenar 14 padres.

ECONE, SUÍÇA - O arcebispo Marcel Lefebvre regressou a seu seminário nos Alpes Suíços para ordenar outro grupo de sacerdotes segundo o ritual tradicionalista, em desafio às ordens do papa. Acredita-se que vários milhares de partidários assistirão a cerimônia nesta aldeia ao sul da Suíça, em que Monseñor Lefebvre ordenará hoje 14 sacerdotes, entre eles vários norte-americanos e 22 subdiáconos.

O ex-arcebispo de Dakar não quis duntar aos jornalistas o tema do sermão que pronunciará durante a ordenação. Um porta-voz disse que os novos sacerdotes serão identificados somente numa sessão informativa anterior à ordenação, mas confirmou que há "alguns" norte-americanos entre eles. A cerimônia de hoje parece

assumir o caráter de um novo desafio ao papa Paulo VI, que ameaçou Monseñor Lefebvre com a excomunhão caso leve a cerimônia em Ecône. Os jornalistas foram informados de que Monseñor Lefebvre não concederá entrevistas, mas está convidado a ouvir seu sermão, em que será dito tudo o que deseja declarar à imprensa.

A sede do movimento espiritual tradicionalista não se deixou impressionar pela ameaça de excomunhão incluída numa recente carta do papa ao arcebispo, divulgada na semana passada pelo Vaticano. "Já ouvimos tantas vezes ameaças semelhantes", comentou um porta-voz ao confirmar que a ordenação se realizará, como o previsto.

Norte-americanos surram esposas com frequência

Segundo pesquisa feita por Richard Levy, mais de 50 por cento das mulheres norte-americanas apanham de vez em quando de seus maridos.



WASHINGTON - Cerca de 28 milhões de norte-americanas apanham do marido, mas este drama é oculto por uma "conspiração do silêncio", diz Richard Levy, autor de um livro que trata do problema e que já está em todas as livrarias dos Estados Unidos.

Levy, que escreveu "Maltratos às esposas" com Roger Langley, disse que apesar da estatística assustadora, as surras que as mulheres levam dos maridos, sem falar em outras torturas físicas, não são levadas a sério pelas instituições nacionais. Revela o escritor que os números comprovam que mais da metade das mulheres casadas nos Estados Unidos são atingidas, vez por outra, pela fúria dos seus cônjuges. E, segundo Levy, o que é pior, em 10 por cento dos casos entram armas mortíferas nas agressões.

Numa recente entrevista, o escritor disse que "o governo já está despertando para o problema, muito embora levem o caso - sério - para o lado do deboche ou da piada". Outra revelação de Richard Levy: "Em todo o país estão sendo criados abrigos para mulheres maltratadas". Segundo ele, nos Estados Unidos, "um casamento equivale à concessão ao marido do direito de dar pelo menos cinco surras na mulher. Sim, porque em média, na quinta agressão ela pede socorro à polícia aos hospitais".

Há outro agravante, de acordo com as revelações do escritor: "Muitos delegados de polícia se negam a punir o marido agressor se a vítima não apresentar ferimentos muito graves, assim como um olho cego, a cabeça quebrada e coisas semelhantes".

Agora o Trijatão

2 Vãos Diários

11:15 hs. para Porto Alegre e São Paulo

17:10 hs. para Curitiba e São Paulo

E conexões imediatas para Rio, Brasília, Manaus, Belém e São Luiz. O Trijatão pela 1ª vez em Florianópolis

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 22.6188
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGEM



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

CERTIDÃO

Certifico em virtude do despacho do Sr. Presidente da Junta Comercial, exarado no requerimento sob número, (288) duzentos e oitenta e oito, datado do dia (03) três de junho de 1.977, do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. BADESC, com sede nesta Capital, que dos documentos Registrados e Arquivados nesta Junta Comercial do Estado, consta a Ata da Assembléia Geral Extraordinária do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. BADESC, realizada aos (17) dezessete dias do mês de maio de 1.977, com a seguinte ordem do dia: 1º - Eleição do Presidente, 2º - Outros assuntos de interesse da Sociedade. Foi Eleito Presidente o Dr. Plínio Arlindo De Nes. ARQUIVADA sob nº 45.989 em sessão do dia 02 de junho de 1977. E o que há com relação ao pedido do suplicante pelo que eu, FRANCISCO PAULO KAESMODEL, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, mandei datilografar a presente Certidão, que conferi, subscrevi e assino aos (15) quinze dias do mês de junho de 1.977. SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA EM FLORIANÓPOLIS, 15 de junho de 1.977. FRANCISCO PAULO KAESMODEL, Secretário Geral da JUCESC.

DIVEMA S.A. VOLKSWAGEN
DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

D N - 4.564

Revendedor Autorizado VW
CGCMF nº 86.430.980/0001-88

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, edital, convocamos os Senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em sua sede social, à rua Altamiro Guimarães, nº 489, nesta cidade de Tubarão, às 20 (vinte) horas, do dia 15 de Julho de 1977, a fim de, em assembléia geral extraordinária, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1º - Retificação da Assembléia Geral Ordinária de 18.04.1976;
2º - Alteração e consolidação dos Estatutos sociais, adaptando-os à lei nº 6404 de 15.12.76;
3º - Outros assuntos de interesse social.

Tubarão (SC), 27 de Junho de 1977

florisa

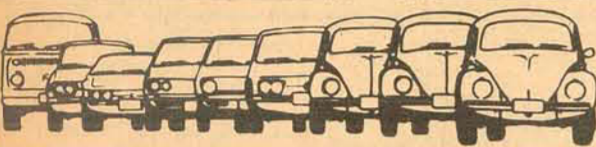
Uma empresa integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
carros com **GARANTIA DE REVENDEDOR**
AUTORIZADO



Florianópolis Veículos S. A.

DODGE DART COUPE	1973
F-75 - 4x4	1976
MAVERICK - Branco.....	1974
PASSAT-TL - Branco.....	1974
BRASILIA - Branco.....	1974
VOLKSWAGEN - 1300.....	1976
RURAL - 4x2.....	1973
CHEVETTE - Azul.....	1974
CORCEL - GT.....	1974
CORCEL - Luxo.....	1976
CORCEL - Standard - Branco.....	1976

TODA LINHA FORD OK
COM FINANCIAMENTO ESPECIAL



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEICULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Brasília	1976	Marrom
Brasília	1975	Branca
Variant	1976	Marrom
Variant	1975	Azul
Sedan 1300	1975	Amarelo
Sedan 1300	1975	Laranja
Sedan 1300	1974	Ocre
Sedan 1500	1973	Ocre
Kombi	1975	Amarelo
Kombi	1975	Branca
Kombi	1974	Branca
SP-2	1972	Grêna
Chevette	1975	Azul
Belina	1974	Amarelo

Possuímos toda a linha VW para pronta entrega, financiamento na hora em até 24 meses.

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua GASPAR DUTRA, 19 - Estreito, Tel. 44-1535

MERCEDES BENZ Sedan 4 portas jóia.....	1964
DODGE DART Cupe Luxo - Vermelho.....	1973
VOLKS 1300 - Vermelho.....	1976
VOLKS 1300 - Azul.....	1976
VOLKS 1300 - Azul.....	1975
VOLKS 1300 - Branco.....	1974
VOLKS 1300 - Branco.....	1973
VOLKS 1500 - Verde.....	1972

COMPRA, TROCA E VENDE.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTA ESPEZIM, 329
Saco dos Limões - fone 33-0677
Atende diariamente inclusive
aos sábados e domingos

Dodge Polara branco.....	1976
Dodge 1800 - branco.....	1975

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brasília Branco Polar.....	OK
Chevette Vinho.....	74
Brasília Amarela.....	73
Volkswagen Azul Pavão 1.500.....	72
Brasília Bege Alabastro.....	76

AÇÕES DO BESC

COMPRAMOS QUALQUER QUANTIDADE.
Tratar: fones 44-2566 e 44-1101

VENDE-SE FOTO

Excelente clientela - Tratar à Rua Coronel Pedro Demoro,
1294 - Estreito.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar à Rua Capitão Augusto Vieira, 3257 ou pelo fone
42-345 - Palhoça.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista nº 60 - Fone 33-1768.

- Estacas Pré-Moldadas de Concreto
- Estacas de Madeira
- Estacas Moldadas no local
- Lajotas Sextavadas

BRANDÃO e CIA. LTDA
Av. Jorge Lacerda - Costeira
Fone: 33-1035

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊA

Dr. Antônio Modesto Primo Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Vanildo José Ozelame Dr. Constantino Kosmos Kominos
Dr. Orlei de Luca

Av. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	CONVÊNIO
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TEDESC, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL
Mamografia - Ductografia	
Tomografia	ATENDIMENTO DAS 7 AS 22 HORAS

Dr. Sérgio V. de Vasconcellos

MÉDICO OPERADOR - ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Atendimento de gestantes - Diagnóstico Precoce de Cancer Ginecológico, Colposcopia e Colpocitopatologia Esfoliativa (Papanicolaou) - Cauterizações Elétricas e por congelação. JOAÇABA - SC

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 77/0429

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 11 de julho de 1977, para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS PARA COZINHA (INDUSTRIAL)."

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 23 de junho de 1977

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 0428/77

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 08 de julho de 1977, para o fornecimento de "PAPEIS DE IMPRESSÃO".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 23 de Junho de 1977

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 77/0434

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 11 de julho de 1977, para o fornecimento de "DRUGAS E MEDICAMENTOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 24 de junho de 1977.

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 0438/77

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 12 de julho de 1977, para o fornecimento de "MATERIAL PARA LABORATÓRIO".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 28 de junho de 1977

JOÃO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os documentos do caminhão FNM 180-N3, cor azul, placas DH 0138, chassi 1215008681 - ano 76 - certificado 00126332 pertencente ao Sr. João David Frigerin

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado a Carteira do CREA nº 4160 D registro 10164-8ª Região - Paraná, pertencente ao Sr. José Dilnei Baldin.

Documentos Perdidos

Para fins de obtenção de segunda via, declaro que foram perdidos os documentos do automóvel Brasília, (Volks) placas CH-4148, cor vermelha, chassi nº BA-325.237, ano 1976, pertencente a Lauro Tormen. Chapecó, 23 de junho de 1977.

"COMPRAMOS"

APARTAMENTO e SALAS CENTRAIS DE PRÉDIOS em FINAL DE CONSTRUÇÃO.
Consulte-nos: Fones 22-4291, 22-8770 e 22-9768
ACN - Assessoria Catarinense de Negócios Ltda.
Rua Felipe Schmidt, 21 - Centro Comercial "ARS" - Conjunto 410.

TRANSFERE-SE APARTAMENTO

Jardim Atlântico (Barreiros), com 3 quartos. Valor Cr\$ 55.000,00. Tratar com Sr. Antero. Fone 22-9164 - somente de 27/6 a 30/6/77.

ALUGA-SE

Apto. em 1ª locação, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, vaga coberta para carro - proximidades do Palácio da Agrônoma. Preço: Cr\$ 4.000,00 Tratar: Fone 22-0517

VENDE-SE

Por motivo de mudança os direitos de um APARTAMENTO (poupança Cr\$ 65.000,00) a ser entregue em julho/77. Situação na Rua Nereu Ramos, Centro - Ed. Bougavilea - Const. A Gonzaga. Tratar com Clóvis - fone 0486 - 22-0089 Tubarão.

APTO. - CENTRO

3 Dormitórios - Cr\$ 380.000,00

Contendo: living, copa-cozinha, banheiro social luxo, área de serviço, ar condicionado, armários embutidos em todos os dormitórios, massa corrida, cortina, todo acarpetado.

TRATAR TEL.: 22-5495
CRECI - 63.

ATENÇÃO - VENDE-SE

Um ótimo TERRENO com frutas e fundos para um bom rio que vem do mar com muito peixes. Um ótimo local para construção de um belo MOTEL. Afastado do asfalto aproximadamente 900 metros. Estrada com ótima metragem 47.016 m2. PREÇO a tratar à Rua Manoel Loureiro, 32 - Barreiros, São José.

VENDE-SE EM BARREIROS

Casa de alvenaria recém-construída 96m2, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro e garagem com sineteq. Rua Rosa. Preço: Cr\$ 245.000,00. Entrada Cr\$ 45.000,00, saldo financiado. Tratar: fone 44-3732.

PONTA DE BAIXO

Vende-se um terreno com belíssima vista para o mar, medindo 14,50m de frente por 25,00m nas laterais (362,50 m2). Preço à vista Cr\$ 100.000,00. Aceita-se propostas. Tratar pelo fone 44-1094.

TERRENO NA TRINDADE

Vende-se um, com 360m2, na Rua Acadêmico Reinaldo Consoni, Loteamento Flor da Ilha, Ótimo negócio. Preço: Cr\$ 110.000,00 a combinar. Tel. 33-1997.

VENDE-SE (URGENTE)

Um terreno na Trindade 3ª rua depois da Penitenciária, medindo 12x25 totalizando (300m2) no loteamento Areis por Cr\$ 138.000,00. Tratar pelo fone 22-7455.

VENDE-SE TERRENO

Município de Paulo Lopes, área de 92,3 Ha. - Fone 22-3841.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35 -
CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

BARBADA - Av. Sta. Mônica, 20 - Trindade - Fina residência, c/ 1 suite casal compl. 2 quartos living amplo, jardim, garagem, quintal, dep. empregada, toda murada. Cr\$ 750.000,00, cond. Cr\$ 150.000,00 no ato, transf. saldo CEF e restante aceita terreno ou carro nacional VW - negócio urgente.

CACHORROS - VENDE-SE

Filhotos de Collie e Boxer, com excelente Pedigree - 60 dias de idade. Tratar: pelo fone: 44-4148, com Sr. Antonio.



SAN REMO - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
CRECI 515
ADMINISTRA - COMPRA - VENDE
Rua Liberato Bittencourt, 406
Fone 44-3989

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar Rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito - Florianópolis - fone 44-4140.

INSTITUTO CATARINENSE DE RÁDIO-DIAGNÓSTICO

**ISAAC LOBATO FILHO
EWALDO J.R. SCHAEFER
HUGO STOPAZZOLLI FILHO**

Radiologia geral - Radiologia torácica e cardíaca - Radiologia ginecológica - Tomografia - Mamografia.
CONVÊNIO: Mantém convênios com INPS, IPESC, TEDESC, MEDSAN, PATRONAL, BANCO DO BRASIL, SASSE. Novas instalações com moderna aparelhagem - Novo endereço: Av.: Osmar Cunha, 68, prox. Av. Rio Branco - Florianópolis.
Atendimento diariamente das 7 às 20 horas - Novos telefones: 22-7588 e 22-7470.

Universitário, você conhece as Operações Especiais do Projeto Rondon?
SÃO TRABALHOS EM SUA ÁREA PROFISSIONAL



SÍCULA

IND. E COM. DE FERRO E AÇO LTDA.

Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005
End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656
Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná
Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592
Joinville - Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Schedule 40. Ferro chato e quadrado. Cantoneiras. Vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.

Efetuamos cortes em chapas e barras.



transporte e turismo ltda

**VIAGENS ESPECIAIS
E TURISMO
"CONHEÇA O BRASIL"**

ÔNIBUS SUPER LUXO
CONFORTO E TRANQUILIDADE
TRIPULAÇÃO PARA BEM SERVIR

Informações:
ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE
FLORIANÓPOLIS - ITAJAÍ -
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BRUSQUE

Matriz: Av. Lauro Mueller, 184
Fones: 55-03-43 e 55-14-08
BRUSQUE - STA. CATARINA

Catarinense
o transporte carinhoso



HORÁRIO DE ÔNIBUS

De - FLORIANÓPOLIS para BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - BLUMENAU para FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00 Hs. DIRETOS
De - FLORIANÓPOLIS para CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 -
19:15 - 23:00 Hs.
De - CURITIBA para FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 -
19:00 - 23:15 Hs.
De - FLORIANÓPOLIS para JOINVILLE
07:00 - 07:40 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:30 - 15:25 -
17:25 - 19:30 - 19:45 - 21:30 - 01:40 Hs.
De - JOINVILLE para FLORIANÓPOLIS
05:00 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 13:00 - 14:00 -
15:00 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 23:00 Hs.
De - CRICIÚMA para SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 Horas
De - SÃO PAULO para CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 Horas



ANTÔNIO IMÓVEIS
Rua Santos Saraiva, 621
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis-SC

CASAS À VENDA

Uma casa de alvenaria c/210m2 de área construída, com 4 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha conj., dep. empregada, área serv., sacada, despensa, jardim, churrasqueira e garagem p/2 carros, com seu respectivo terreno com 2.500,00m2. RUA FREDERICO AFONSO - S. JOSÉ. Cr\$ 850.000,00, aceita-se proposta.

Casa de alvenaria à RUA HEITOR BLUNN no Estreito, c/3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banh. social, dep. empregada, garagem, toda ajardinada. Cr\$ 650.000,00 pode ser financiada. Aceita-se apartamento.

Casa alvenaria, RUA MANOEL LOUREIRO - Barreiros, c/1 suíte, 2 quartos, sala estar e jantar, cozinha, banh. social, área serviço e garagem. Cr\$ 500.000,00 aceita-se proposta.

RUA DO IANO - Barreiros. Casa alvenaria c/1 suíte, 2 quartos, banheiro social, copa, coz. área serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00.

2 casas mistas c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro e despensa cada casa. Cr\$ 280.000,00. Sítio à RUA FREDERICO AFONSO EM SÃO JOSÉ.

Casa mista c/2 qtos, sala, copa, coz., banheiro, área serv., toda murada e ajardinada, sítio à RUA ELESBAO PINTO DA LUZ - J. ATLÂNTICO. Cr\$ 270.000,00.

Casa alvenaria na RUA VILA ESPÍRITO SANTO - Barreiros, próximo ponto final do ônibus de Barreiros. c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 250.000,00. - Cr\$ 130.000,00 de poupança e saldo financiado.

Casa mista c/3 quartos, sala conjugada, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Sítio à RUA HERIBERTO HULSE - Barreiros. Cr\$ 200.000,00.

Casa mista c/3 qtos., sala conjugada, cozinha, banheiro, área serviço. Sítio em SERRARIA próximo Posto Policia R.Federal. Cr\$ 130.000,00.

TERRENOS À VENDA

RUA WALDOMIRO COSTA - Trindade. Com 216,00m2., por Cr\$ 85.000,00
Trav. OTTO MALINA - Barreiros. Com 288,00m2 por Cr\$ 60.000,00

OLIVER
Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

**Compra
Vende
Administra**

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE
ESTREITO — Casa de alvenaria, nova, 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 380.000,00 a combinar.
BARREIROS — Casa de alvenaria, nova, perto da Matriz, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço e dep. de empregada. Acarpetada. Preço: Cr\$ 400.000,00 a combinar.
BARREIROS — Casa de alvenaria, nova, rua Moura com 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, garagem. Preço: Cr\$ 300.000,00 financiados.
BARREIROS — Casa de construção mista, rua Coronel Américo, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e garagem. Preço: Cr\$ 160.000,00.
TERRENO — Rua da "Oran" medindo 12x30 com instalação de água e luz, tendo pequena construção de madeira. Preço: Cr\$ 70.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO — Terreno medindo 12x58 - área de 696m2, rua Eduardo Dias. Preço: Cr\$ 100.000,00.
Loteamento Esplanada na Palhoça, medindo 12x25. Preço: Cr\$ 35.000,00.
Terreno à rua Bernardino Vaz, no Estreito, com uma casa de madeira, localização comercial. Preço: Cr\$ 210.000,00 à vista.

VENDE-SE
APARTAMENTOS — com 2 quartos, living, cozinha, hall, área de serviço, garagem e área de recreação.
APARTAMENTOS — com 1 quarto, living em L, cozinha, área de serviço, garagem e área de recreação.
NCTA: As cozinhas, área de serviço e WC, com azulejos decorados até o teto, conjuntos sanitários coloridos, e lixeiras individuais.
RUA SÃO JOAQUIM, com linda vista panorâmica da cidade e baía NORTE — CONSTRUÇÃO PRÓPRIA — edifício de 3 pavimentos — recém construído. Vendas com pequena entrada e saldo financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS: — Imobiliária Navegante Ltda. Rua Santos Saraiva, 1975 — Fone 44-2704 — Estreito — Creci 132.

Ajude a acabar com este coral



Este coral é integrado por pessoas que falam pouco. Ou aaaaaaassim. Ou por aquelas que pouco falam porque são deficientes da audio-comunicação. A cada início de ano, o coral do IATEL - Instituto de Audição e Terapia da Linguagem, cresce assustadoramente.

O IATEL funciona como uma escola. Pré-maternal, maternal e primário para as crianças que ainda não oferecem condições de frequentar as escolas normais. E como clínica, em sessões de 45 minutos, duas vezes por semana, nos casos de dislalia, dissonia, gagueira, deglutição atípica, atraso de fala, dificuldade de aprendizagem e outros. Sendo que 85% deste trabalho é realizado gratuitamente.

Colabore para manter o IATEL funcionando. Seja nosso sócio. Não há uma mensalidade pré-estipulada e cada um estipula sua doação. Se você acha que nosso trabalho vale a pena, venha conversar conosco à rua Felipe Schmidt, 110, ou pelo telefone 22-8436.

imoveis

CASA COLONIAL JARDIM SANTA MÔNICA
Rua "G", contendo 3 quartos (uma suíte), cozinha, jantar íntimo, living, BWC social, garagem, área de serviço e dependência completa de empregada. Azulejos de 1ª decorados até o teto, forração, tábuas corridas na parte social.
Preço: Cr\$ 695.000,00 (até 30.06.77)
Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Felipe Schmidt, 27, Sobrelaja, Sala 16, Fone 22-3537 - CRECI 58.

APARTAMENTO - ESTREITO Cr\$ 400.000,00
Situado à rua Antonieta de Barros, contendo 3 quartos (2 armários embutidos), living, sala de TV, circulação, copa-cozinha, área de serviço e quarto de empregada.
Tratar REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Felipe Schmidt, 27, Sobrelaja, Sala 16, Fone 22-3537 - CRECI 58.

REGIS IMÓVEIS F 223537 DIAS VELHO S/15

R. DE QUEIROZ IMÓVEIS

CRECI nº 761 - Rua Tenente Silveira, esq. com Jerônimo Coelho - Ed. Hércules
Conj. 408 - Fones 22-4870 e 22-5171.

VENDE-SE EDIFÍCIO

Vende-se o EDIFÍCIO SANDRO (foto), situado na Av. Ivo Silveira esquina com rua Campolino Alves, quase em frente a sede regional da CELESC, possuindo uma área construída no total de 2.422,89 m2, com 4 pavimentos mais o sub-solo para garagem.
O referido imóvel está em fase final de acabamento, podendo ser destinado à sede de repartição pública ou autárquica.
Informações e venda com R. DE QUEIROZ IMÓVEIS - Tel. 22-4870 e 22-5871.

PRÉDIO CENTRAL

Alugamos em pleno centro, à rua Jerônimo Coelho, quase esq. c/Felipe Schmidt (calçada), prédio c/loja 200m2, mais 2º andar c/164m2., próprio p/banco, financeira, comércio em geral. Amplas dependências nos fundos p/depositos e escritório. Oportunidade raríssima. Possibilidade locação - área em separado.
Tratar c/Predisul. Fone 22-1824.

CASA - BARREIROS

3 quartos - Cr\$ 498.000,00

Em localização privilegiada, com todas as benfeitorias, contendo: 1 suíte, banheiro social, copa-cozinha, sala de estar, dep. completa de empregada e garagem.

TRATAR TEL.: 22-5495
CRECI - 63.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA

PEDRITA

Indústria Rio Tavares - Fone: 33-1302 - Posto de Vendas Rua Anita Garibaldi, 58 Fone: 22-2682 - Atendimento em todo Estado

IMOBILIÁRIA VERA CRUZ LTDA
CRECI Nº 180 - FONE 22-0767
Rua Felipe Schmidt nº 27 Ed. Dias Velho - sala 502. Florianópolis - SC.
Administração e vendas de imóveis e especializada em Administração de Condomínios.
CONFIE-NOS SEU IMÓVEL.

CASA - TRINDADE

3 Quartos - PREÇO: Cr\$ 250.000,00

Em terreno de 400m2., contendo: sala de estar, sala de jantar, banheiros social, copa-cozinha e abrigo para carros.
Tratar tel.: 22-5495 - CRECI - 63.

APTO. - CENTRO

3 Dormitórios - Cr\$ 380.000,00

Contendo: living, copa-cozinha, banheiro social luxo, área de serviço, ar condicionado, armários embutidos em todos os dormitórios, massa corrida, cortina, todo acarpetado.

TRATAR TEL.: 22-5495
CRECI - 63.

CORUJÃO CENTER
com nova decoração

RESTAURANTE PIZZARIA CHOPARIA

Todas as noites MÚSICA AO VIVO

AV. BEIRA MAR NORTE

VENDE-SE
APARTAMENTOS — Com 2 quartos, living, cozinha, hall, área de serviço, garagem e área de recreação.
APARTAMENTOS — Com 1 quarto, living em L, cozinha, área de serviço, garagem e área de recreação.
NOTA: As cozinhas, área de serviço e WC, com azulejos decorados até o teto, conjuntos sanitários coloridos, e lixeiras individuais.
RUA SÃO JOAQUIM, Com linda vista panorâmica da cidade e baía NORTE — CONSTRUÇÃO PRÓPRIA — edifício de 3 pavimentos — RECÉM CONSTRUÍDO. Vendas com pequena entrada e saldo financiado.
INFORMAÇÕES E VENDAS: — Imobiliária Navegante Ltda. Rua Santos Saraiva, 1975 — Fone 44-2704 — Estreito — Creci 132.

SERVIÇO DE DESENHO
Plantas de casas, edifícios, loteamentos e financiamento, memorial, orçamento, ass. de projeto.
Rua: Santos Saraiva 1975 Estreito — Fone — 44-2704.

ACRIL Ltda.

Luminosos
Luminárias
Box para Banheiro

Av. Cruz e Souza, 67 - Campinas - Fabrica Fone 44-1136
Rua Dr. Fulvio Aducci, 552 - Estreito - Vendas

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

À BEIRA DA ENCANTADA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Experimente o nosso "corrido de frutos do mar". Por apenas Cr\$ 66,00, você come:

Couvert
Molho Tártaro
Marisco ao vinagre
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milaneza
Peixe ao molho de camarão
Maionese de camarão
Arroz

MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS

PROCESSO TOMADA DE PREÇOS

EDITAL Nº 31/77

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede no Edifício Aplub 4º andar à Rua dos Ilhéus nº 8 em Florianópolis, torna público que fará realizar no dia 13 de junho de 1977 às 15,00 horas, Tomada de Preços destinada a selecionar propostas para elaboração do Projeto Final de Engenharia de Pavimentação e Drenagem da área situada junto à praia de Itaguçu. Os Editais acham-se à disposição dos interessados no endereço acima, mediante o pagamento da importância de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros).

Florianópolis, 27 de junho de 1977

Engº Mário F. F. Meyer
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE OBRAS

Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa
SECRETÁRIO DE TRANSPORTES E OBRAS

REFÚGIO Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

O ESTADO
SUCURSAL DE LAGES
Rua Carlos Jofre do Amaral, 67
telefone: (0492) 22-3226
Telex - 0473257.

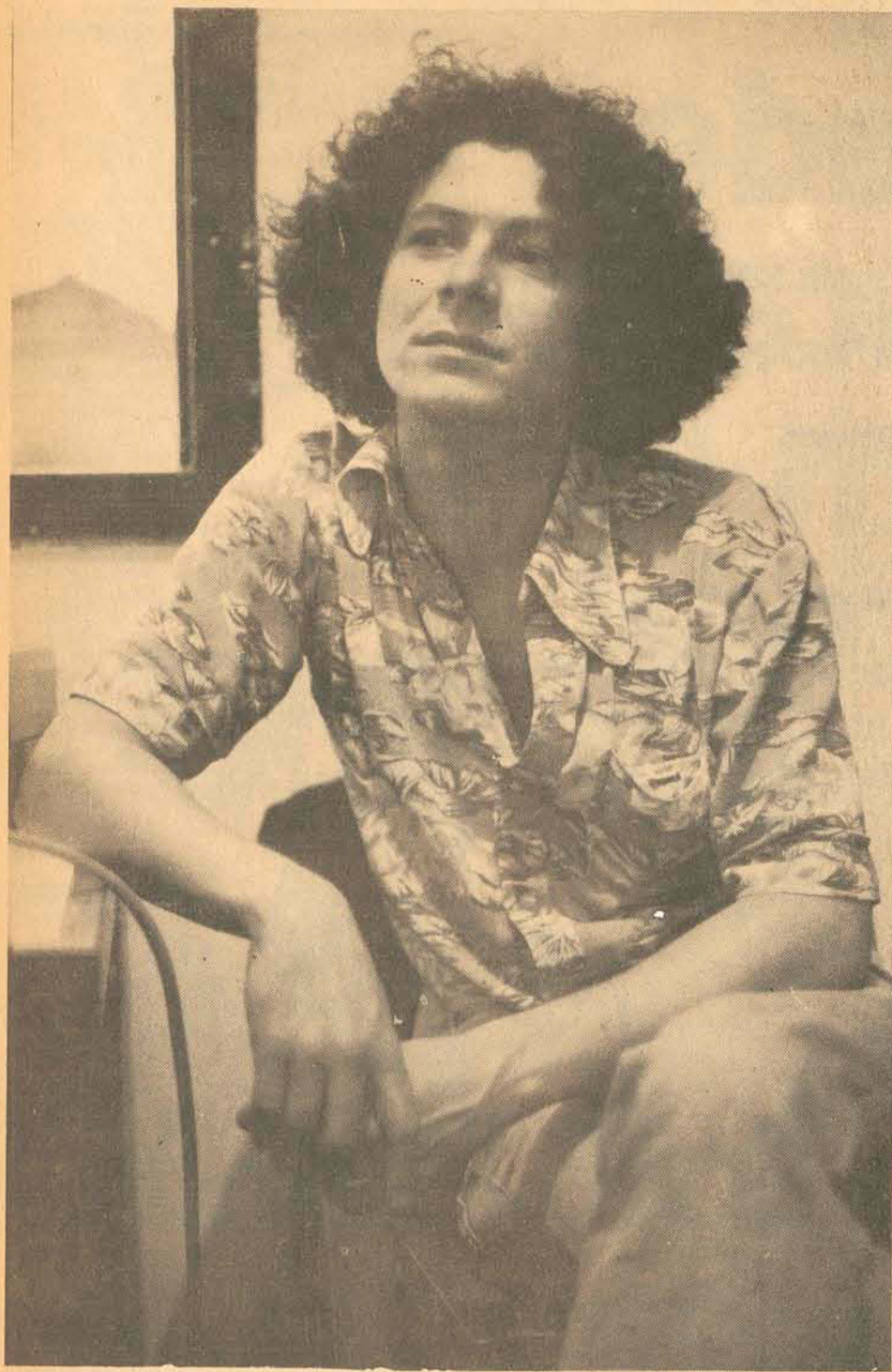
LAJE PRÉ-MOLDADA

PARA FORRO E PISO

MAIOR RAPIDEZ • ECONOMIA DE 30% • ENTREGA IMEDIATA • QUALQUER QUANTIDADE • ATENDEMOS TODO O ESTADO COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Consultem-nos (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC



Max Moura

DECORAÇÃO: Acabo de ser informado de que a simpática decoração da Cantina Di Carlo foi trabalho da jovem Sra. Rosa Fortes Regis.

ALICINHA: Chegando de uma viagem a São Paulo onde recebeu seu filho José Henrique, que chegava dos Estados Unidos a elegante Sra. Alicinha Souza Damiani.

DE SÃO PAULO: Acabo de ser informado de que o jovem casal Glorinha e Admir Rico, em São Paulo, estão recebendo cumprimentos de parentes e amigos pelo nascimento de seu filho Daminel.

CASAMENTO: Rita de Cassia Berreta e Eustáqui Lucena estão nos convidando para o seu casamento dia 9 às 20 horas, na Capela do Divino Espírito Santo. A elegante recepção aos convidados será no salão de festa do Clube Penhasco.

NOVO VÓO: Sexta-feira a Transbrasil dará início a um novo voo — Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, com o Boeing 727.

CASAMENTO: Stela Pereira o médico Tanaro Bez estão de casamento marcado para o dia 1º próximo, às 19:30 horas na Capela do Colégio Catarinense. Stela e Tanaro recebem cumprimentos na recepção no salão de festa do Lira Tênis Clube.

O Sr. Apostolo Kosmos Cominos está chegando de uma viagem à Grécia e outros países. Sua viagem foi roteiro elaborado pela Brusa Turismo.

ALMOÇO: Domingo, em sua bela residência, a bonita Hercília Catarina da Luz, recebeu convidados para um almoço. Foi notada a presença da Sra. Carmem Luz Colaço e Alcides Ferreira

entre outros convidados.

No Departamento Materno Infantil da U.F.S.C. acaba de realizar concurso de Docência Livre, o Prof. Dr. Alvaro José de Oliveira o qual foi aprovado com louvor. A Banca examinadora foi composta pelo Prof. Dr. Eduardo Marcondes, titular de Pediatría da Universidade de São Paulo; Prof. Dr. Izrail Cat Professor de Pediatría da Universidade Federal do Paraná; Prof. Dr. Olavo Nery, Prof. de Neurologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Prof. Murilo Capella professor de cirurgia Pediatría da U.F.S.C. e Prof. Nelson Grisard chefe do Depto. Materno Infantil da U.F.S.C. A tese defendida versou sobre o desenvolvimento de crianças desnutridas.

GENTE QUE CHEGA: Procedente de São Paulo está chegando hoje à nossa cidade onde será recepcionado no aeroporto Hercílio Luz, pelos Diretores da Turismo Holzmann, o representante geral da Japan Airlines no Brasil, Herbert Pastor.

BELEZA: A Dra. Blanca Perez Alonzo, cosmóloga dos produtos Algamarin, dia 8 próximo estará em nossa cidade, para consultas e orientação sobre tratamento de beleza.

CONVÊNIO: Foi firmado convênio entre a Coordenação de Medicamentos Básicos da Secretaria de Saúde e Promoção Social e a Penitenciária Estadual de Florianópolis, visando ao fornecimento de medicamentos da linha Ceme aos presidiários e funcionários lotados nessa instituição. O ato foi assinado pelo coordenador de medicamentos básicos, José Carlos Kincheski e pelo diretor geral da Penitenciária, Ewaldo Villela.

Nossos cumprimentos a Sra. Deputado Aldo Pereira de Andrade (Miriam), pelo seu aniversário sábado. Em sua residência, na cidade de Blumenau, o Deputado e Sra. Pereira de Andrade recebem cumprimentos de amigos.

O Governador Konder Reis acaba de receber mensagem dos bispos de Tubarão, Dom Anselmo Petrucci, e de Caçador, Dom Oneres Maechiori, nas quais elogiam a atuação governamental no trabalho pelo desenvolvimento da comunidade catarinense.

O milionário Fernando Miranda, da capital paranaense, que se encontra na África, deverá chegar ao Brasil somente no próximo mês.

O Deputado e Sra. Zany Gonzaga e seu filho Ricardo, estão chegando de uma viagem a Curitiba.

PALESTRA: Em palestra feita no Centro de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado, o secretário Ortiz mostrou a estrutura e o funcionamento da Secretaria da Saúde e Promoção Social, explicando as atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos de sua Pasta. A palestra fez parte da série de pronunciamentos aos oficiais da Polícia Militar sobre a dinâmica administrativa do Governo do Estado.

CONVITE: Dos casais Osni Medeiros e Nereu Correa estou recebendo convite para a cerimônia de casamento de seus filhos Zaira e Renato, marcado para o próximo dia 15. Após a bênção na Capela do Colégio Coração de Jesus, os noivos receberão cumprimento no salão de festa do Lira Tênis Clube.

DEBUTANTE: Em grandes atividades para a noite do Baile Branco, a diretoria do Clube Doze de Agosto. Estamos sendo informados de que



Meyer Filho



noventa lindos brotos de nossa sociedade já estão inscritos para seu "debut" dia 13 de agosto.

Hotel Aldo Gonzaga já está com contrato assinado com o Floph para movimentar aquele simpático e acolhedor ambiente.

FLOPH: Teve um fim de semana bastante movimentado o bar do Florianópolis Palace

Meyer Filho e Max Moura, sexta-feira estão expondo sua arte no Criciúma Clube.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

Áries
Controle-se neste dia para não causar brigas e outras coisas que possam tirar sua tranquilidade e prejudicá-lo em todos os sentidos. Fase e dia propícios para progredir mentalmente. Cuide da saúde. Neutro ao amor.

Touro
Dia em que deverá trabalhar de acordo com seu estado físico. Portanto, não esforce-se demais, pois poderia prejudicar sua saúde. Excelente fluxo ao amor e para conclusão de negócios. Pode viajar.

Gêmeos
Dia em que sua personalidade estará exultada, o que muito deverá contribuir para seu sucesso geral. Contudo a precipitação e a inconstância poderão prejudicá-lo, evite portanto. Excelente ao amor e às viagens.

Câncer
Trabalhe com afinco e perseverança, pois o que está pretendendo realizar não é tão fácil e de modo rápido como pensa. Controle suas finanças e organize-se mais profissionalmente. Ótimo ao amor e favorável às viagens e à loteria.

Leão
Busque sua paz espiritual fazendo boas ações e contatos com crianças e religiosos. Não seja demasiadamente orgulhoso. Terá sucesso na agricultura e na compra e venda de gados, cavalos, etc. Algumas dificuldades no lar.

Virgem
Procure não tomar medidas precipitadas que possam prejudicar a si e aos demais. Confie mais em si e não se deixe levar por falatórios maldosos. Sucesso nas novas amizades, em viagens, diversões e no amor, sobretudo.

Libra
Não desanime quanto aos negócios que não deram certo, pois novas e magníficas oportunidades se apresentarão nestes próximos dias de influência astral. O sucesso profissional, amoroso, em viagens e diversões será evidente.

Escorpião
Não saia da rotina e não precipite os acontecimentos. Tenha senso prático, principalmente se nasceu no 3º decanato. Por outro lado, será feliz nos contatos pessoais e sociais e obterá muito êxito nas viagens e no amor.

Sagitário
Tome muito cuidado ao tratar com desconhecido ou com pessoas que não merecem a confiança alheia. Cuide da saúde, da reputação do setor profissional e financeiro e procure conservar suas boas qualidades. Neutro ao amor.

Capricórnio
Dia em que receberá benefícios de amigos, parentes e superiores do campo profissional, em qualquer caso de dificuldade que surgir. As novas amizades estão favorecidas, bem como as diversões, passeios e o amor. Pode viajar.

Aquário
Domine seu hábito de criticar sem oferecer algo de positivo. Por outro lado, o dia favorecerá suas novas idéias, invenções, o setor profissional e financeiro e seus contatos sociais e pessoais. Ótimo para viajar e amar.

peixes
Excelente melhorará no estado físico e mental far-se-á sentir hoje, bem como as chances de progredir profissional e materialmente. Contudo, não seja precipitado e não desanime diante das dificuldades. Bom ao amor e à loteria.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. **ACNESPIM** — comprimidos — nas farmácias e drogarias.

CINEMA

QUANDO AS AGUIAS SE ENCONTRAM (The Great Waldo Pepper) — Uma história sobre a aviação após o término da 1ª Grande Guerra; o fascínio que ela exercia sobre os jovens, que não a queriam trocar por outra atividade: o ímpeto do vento no rosto do piloto voando numa cabine aberta, o sentimento de liberdade, a admiração e beleza. A história se concentra sobre a figura de Waldo Pepper, um dos azes da época; o personagem é vivido por Robert Redford, sob a direção de George Roy Hill, com quem esteve em *Butch Cassidy* e *Golpe de Mestre*. Censura 14 anos. *Cecomtur* 2-4,7,45-9,45

A VINGANÇA DO HOMEM CHAMADO CAVALO (The Return of a Man Called Horse) — Richard Harris repete o personagem do primeiro filme; John Morgan volta de Londres ao Oeste, em 1830, ao saber que a tribo Sioux liderada por Mão Amarela, está escravizada e dominada por Zenas Morro, que tomou suas terras e os explora. O diretor *Irvn Kershner* é merecedor de crédito pela realização de filmes Classe B, de muito bom nível. Atua ainda Geoffrey Lewis e Gale Sondergaard. 16 anos. *São José* 3-7,45-9,45.

ROCKY, UM LUTADOR, de John G. Avildsen, com Sylvester Stallone, Talia Shire, Burges Meredith. *Ritz* 5-7,45-9,45.

O SUPER EFICIENTE — pornochanchada italiana, com Lando Buzzanca. 18 anos. *Coral* 3-8-10hs.

DE VOLTA AO VALE DAS BONECAS **KID BLUE NÃO NASCEU PARA A FORÇA** - 18 anos. *Roxy* 2 e 8hs.

AS AVENTURAS AMOROSAS DE UMA LOURA, com Terry Torday, Glenn Saxon. 18 anos. *Jalisco* 8hs.

NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM **O CHOQUE DOS MUNDOS** - 18 anos. *Glória* 8hs.

HORROR E SANGUE, de Al Adamson, com John Cardine, Natalie Carrol. 18 anos. *Rajá* 8hs.

CONVITE PARA MISSA

A família de Olga Garofallis Campos, convida aos parentes e amigos para a Missa do Primeiro Ano do seu falecimento, que será celebrada hoje dia 29/6 às 18,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de São José comunica que transferiu as instalações da INTENDÊNCIA DE BARREIROS para a rua Virgílio Ferreira, junto ao Mercado de Barreiros, onde continua com o atendimento a todos os Senhores Contribuintes no horário normal das segundas às sextas feiras das 9,00 às 18,30 horas.

Prefeitura Municipal de São José, 23 de junho de 1977.

RAIMUNDO JOSÉ VEIGA
Supervisor da Receita

Clube



Maria Cristina

Betina

Dia 5 de Julho, no período noturno, o LAGOA IATE CLUBE promove um Torneio de Futebol Suíço entre as Diretorias de diversas Sociedades da Capital, numa preliminar do campeonato relampago a ser disputado no mês de férias, entre equipes formadas por associados do LIC, DOZE, LIRA, SEIS e LIMOENSE. Já se nota intensa movimentação com vistas ao acontecimento.

Recebemos do CRICIÚMA CLUBE a Programação das Comemorações do seu 17º Aniversário de Fundação. As solenidades terão início dia 5 de agosto, com Jantar de Aniversário, às 20:00 horas, com homenagens aos ex-presidentes e Diretores e a participação das Debütantes de 1977. Dia 20 será o Baile de Debütantes.

De muito bom gosto a Revista

do LIC, cujo primeiro número já foi distribuído aos associados. Homenagens justas, a programação do Clube e um pouco de sua história, fazem parte desta publicação que, como é dito em seu editorial, "Servirá como um elo de ligação entre os propósitos dos dirigentes e a vontade social que deseja integrar um Clube que talvez seja um dos melhores do país".

"ESSA PEQUENA É UMA PARADA" é o filme que o Cinema do LIRA apresenta no próximo dia 4.

Ainda do LIRA temos a informação que continua movimentadíssimo o Curso de Cerâmica, ministrado pela Artista Plástica "DIRCEA BINDER". Entre as técnicas a serem aprendidas figuram a modelagem em argila, escultura e pintura em cerâmica. Prosegue também o curso de Pintura as terças-

feiras nas dependências do CLUBE.

Em fase de acabamento a espetacular pista de SKATE construída na Sede do DOZE em Jurerê. Um projeto americano que em seus mínimos detalhes se enquadrou perfeitamente na topografia do terreno, possibilitando ao DOZE, ser o único Clube do Brasil, a ter uma pista deste momento esporte dentro da mais perfeita técnica. Já para o mês de Julho, o Departamento de Esportes promoverá um campeonato entre os associados, que segundo tive informações, aguardam com ansiedade a conclusão das obras.

MARIA CRISTINA CIDADE GENTIL e BETINA GOMES DA SILVA. Debütantes do 105º Baile Branco do DOZE, são os destaques da Coluna.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO - DECOM Nº 011/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

- TOMADA DE PREÇOS Nº 046/77:— OBJETO: BALCOES DE CAIXA E RETAGUARDA
- TOMADA DE PREÇOS Nº 047/77:— OBJETO: MESAS PARA MAQUINA DE ESCREVER E PARA ESCRITURARIOS
- TOMADA DE PREÇOS Nº 048/77:— OBJETO: ARQUIVOS DE AÇO COM 4 GAVETAS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS:— Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 07/07/77, na Praça XV de Novembro nº 11 — Edifício Otília ELIZA, — 2º andar — sala 201, Departamento de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES:— Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 27 de Junho de 1977



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

A PALESTRA DE LUTZENBERGER

"A DITADURA DA TECNOCRACIA"

O ecólogo José Lutzenberger, ontem, durante uma hora e meia expôs a Assembleia Legislativa suas ideias sobre progresso, destruição da natureza, preservação do ambiente natural e as consequências para as gerações futuras da imprevidência dos tec-

nocratas ao implantarem esquemas nocivos ao equilíbrio ecológico. Situando a luta conservacionista como uma luta contra a ditadura dos tecnocratas, Lutzenberger condicionou as mudanças no modo de encarar a importância da na-

tural, as modificações dos atuais pensamentos econômico-políticos, que se acham assentados sobre dogmas tecnocráticos:

"progresso se mede pelo PNB, a única espécie importante no planeta e o homem quanto mais sofisticada e concentrada a tecnologia, melhor".

Usando afirmações do economista Alcides Abreu como modelos do pensamento tecnocrático, Lutzenberger analisa a partir daí os fundamentos da atual destruição do ambiente natural pelo homem, que atual precisa deste ambiente natural para sua sobrevivência. Lutzenberger é presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, conservacionista, respaldado pela sua coerência e combativamente, autor do Manifesto Ecológico Brasileiro e vice a Florianópolis a convite da Comissão Especial Externa de deputados estaduais que examina os problemas da instalação do pólo carbônico na região de Laguna e Ambituba.

"Por que está o homem moderno agredindo de maneira cada vez mais fatídica o seu ambiente? Porque ele está preparando o seu próprio desaparecimento? O por que dessa corrida suicida? Será que existe uma grande conspiração de bandidos por aí que querem acabar com a humanidade? Não. É importante que se compreenda o seguinte. Os maiores estragos que hoje o homem causa em seu ambiente são quase sempre causados por gente bem intencionada. Não por bandidos.

"E gente bem intencionada. Gente que quer fazer coisa que considera progresso, que considera desenvolvimento, que está causando os estragos mais graves. O pessoal que quer dessalinizar estas lagoas está bem intencionado. Eles querem promover um pólo carbônico, eles querem promover progresso, Produto Nacional Bruto. Dentro do esquema mental deles está certo o que eles estão fazendo. E aí está o ponto fundamental. O problema não está nas tecnologias em si nem nas intensões em si. Essas intenções são consequências de determinados enfoques, de determinados esquemas mentais".

"Eu vou lhes dar um exemplo do atual enfoque tecnocrático, de uma posição empresarial. Na semana passada, no Simpósio que vocês tiveram aqui na Universidade, nós tivemos um exemplo genial desse enfoque. O professor Alcides Abreu, com muito charme, fez uma palestra genial, com uma lógica impecável e com grande elegância. Ele expôs a seguinte tese: a região do sul de Santa Catarina onde se encontram as lagoas a serem dessalinizadas, é a região mais atrasada do estado. Enquanto que o estado de Santa Catarina tem hoje uma renda per capita de 1.120 dólares por ano, ele teria provavelmente 1.500 dólares, se não fosse aquela região atrasada a deprimir esse PNB já bastante elevado, per capita. Quer dizer que aquela região está atrasada, ela não está acompanhando o desenvolvimento do Brasil. E o Brasil por sua vez precisa caminhar muito, porque nós temos que chegar também naqueles 6.000 dólares per-capita por ano dos americanos. E os americanos não querem ficar parados, eles querem chegar aos 20 mil, aos 50 mil e assim por diante e não há limite para essa coisa.

"Importante é que o professor Alcides Abreu media esse atraso em termos de PNB. Então ele chegou à conclusão de que o que nós precisamos é produção. Produção a qualquer custo hoje. Vamos pensar na distribuição amanhã. O que interessa hoje é produção. Seja como for nós precisamos produzir. E também não interessa o que que se produz. Amanhã vamos pensar em distribuição. Mencionou, se não me engano, aquela célebre frase da poluição da miséria e chegou à conclusão que nós temos pressa, muita pressa. O importante é agir.

"E agora vem uma frase fundamental que o professor Alcides Abreu repetiu várias vezes: não interpor controvérsias. Não obstaculizar a implementação das decisões. Devemos deixar os tecnocratas agir, tomar as suas decisões e não vamos, por amor de Deus, interferir com as decisões deles. Ele chamou a atenção também a um fato muito importante: ele disse que existe uma antagonismo irreversível entre desenvolvimento e preservação da natureza. Disse que todo desenvolvimento significa destruição. De fato, se nós entendermos por desenvolvimento essa coisa que hoje nós chamamos desenvolvimento então isso é verdade: não há desenvolvimento, não há progresso nesses termos que não significam destruição de alguma coisa. Muito em breve nós vamos ter que comer carvão, ou cobre ou seja o que for, ou pesticida. Mas não vai ter mais carne para comer, não vai ter mais nada disso.

"E ele chegou então à conclusão final: nós precisamos sacrificar a natureza em benefício da riqueza. Frase genial, não é? Precisamos sacrificar natureza em benefício da riqueza, mas ele não definiu esta riqueza. Ele não disse que ele era favorável à dessalinização e de fato depois até

Devemos deixar os tecnocratas agir. Devemos? Precisamos sacrificar a natureza em benefício da riqueza? Alcides Abreu merece o prêmio Nobel!

negou ser favorável. Mas o raciocínio dele leva logicamente à aceitação dessa dessalinização. Porque se eu preciso sacrificar natureza em favor da riqueza, então vamos fazer ligeiro as coisas. E sobretudo não interpor obstáculos ao processo decisório dos tecnocratas. Se eu fosse o Harry Amorim, chefe do DNOS, eu estava agora escrevendo uma carta para o comitê Nobel, pedindo um prêmio Nobel para esse homem. Porque mais ajuda do que a que ele está dando para o DNOS

não poderia haver.

"Deixa fazer para ver depois. E todos os problemas que se criarem vão ser resolvidos depois. Só o desenvolvimento vai nos dar os meios para controlar os estragos que ele mesmo causa...

Agir hoje, pra pensar depois. Os problemas que serão causados nós os resolveremos. O deputado Milton Carlos de Oliveira fez uma intervenção muito sábia, num determinado momento, quando ele disse: eu duvido, eu duvido que algum daqueles pescadores lá, mesmo ganhando um múltiplo do que ele está ganhando hoje, trocaria o seu lugar na lagoa, por um lugar no ABC paulista. No ABC paulista 100% das crianças têm hoje problemas respiratórios. Eu quero ver essa pobre gente quando chegar à idade adulta, as misérias que eles vão sofrer. Mas aquilo é progresso, não é? E o que aquele pescador está fazendo à atraso,

Esse tipo de raciocínio nos mostra falta total de uma das virtudes mais fundamentais: a virtude da sabedoria. Sabedoria não é apenas conhecimento.

"Depois teve uma intervenção ainda que eu considero mais fundamental. O professor Lago, referindo-se à palestra do professor Alcides Abreu, disse que havia sido uma palestra genial, absolutamente lógica e consistente, mas que ela estava dentro de uma determinada cápsula. Ele usou a expressão cápsula que eu acho genial nesse caso. De fato a palestra do professor Alcides Abreu é impecável do ponto de vista lógico e foi apresentada com grande elegância. Mas ela parte de certas premissas, sobre as quais falarei mais adiante. E ela tem mais um aspecto e este não é nada elegante. Esse tipo de raciocínio nos mostra falta total de uma das virtudes mais fundamentais: a virtude da sabedoria. Hoje existe muita gente por aí que tem tremendos conhecimentos. Mas que são uns imbecis, uns bossais. Existe gente analfabeta que são grande sábios. Sabedoria e conhecimento são duas coisas bem distintas (...) E uma das virtudes fundamentais da sabedoria é não cometer erros irreversíveis. Nós podemos e devemos cometer erros. O homem só aprende mesmo no erro. Está certo. Mas tem um erro que nós temos que evitar: aquele cujas consequências irreversíveis são inaceitáveis. Se eu me preparar para saltar de um precipício imaginando que lá embaixo existe alguma coisa que apare a minha queda, a sabedoria me diz que se a minha suposição estiver errada as consequências serão irreversíveis, inaceitáveis, é melhor não saltar. Mas vejamos hoje com que facilidade são tomadas decisões de tremendo impacto ambiental que não levam em consideração esse fato fundamental da sabedoria: não cometer erros cujas consequências possam ser irreversíveis e inaceitáveis.

"Mas a objeção mais fundamental ao pensamento tecnocrático, que foi tão genialmente exposto no Simpósio pelo professor Alcides Abreu, é a das premissas, que foi levantada pelo professor Lago. Esse pensamento que em si mesmo é lógico, perfeito, irrefutável, se baseia, ele repousa em premissas e essas premissas são aceitas como dogmas. Toda essa doutrina econômica que hoje determina as decisões públicas, não só nos países capitalistas como também nos países que se dizem socialistas, todas essas decisões se baseiam numa determinada doutrina econômica e essa doutrina decorre de uma série de premissas, que são aceitas cegamente, como dogmas. E que não se discutem. Em geral essas premissas

não são nem enunciadas explicitamente. Elas estão apenas implícitas.

1º DOGMA

Aí está o primeiro deles: Progresso se mede em termos de PNB. É mais progressista aquele que tem um PNB mais elevado. Mas o PNB é um simples índice de fluxo de dinheiro, a soma dos faturamentos, nada mais. A lógica detrás dessa coisa é muito simples. Se parte do princípio que o que interessa é a renda do indivíduo. E o PNB é a soma das rendas. Cada vez que o dinheiro troca de mãos, alguém teve uma renda. Então vamos somar todas as rendas e nós temos o estado de desenvolvimento daquela nação. Mas acontece que o PNB é uma medida que não faz distinção entre gastos desejáveis e gastos indesejáveis. Se hoje a tarde quando eu voltar a Porto Alegre o meu avião cair, as companhias de seguros vão gastar não sei quantas dezenas de milhões de cruzeiros ou dólares, a companhia de aviação vai comprar outro avião, digamos que se gaste 100 bilhões de dólares nessa coisa: o PNB vai subir 100 bilhões de dólares. Progresso, não é?

"O Produto Nacional Bruto não leva em conta todos aqueles aspectos que não são monetariamente quantificáveis e que, no entanto são os mais importantes da vida humana. Daí se considerar que aquele pescador da margem da lagoa é mais atrasado que aquele operário do ABC paulista, que está sofrendo tremendamente numa poluição, que viaja três horas de ônibus de manhã para chegar no trabalho. Mesmo que ele tenha 5 vezes mais renda, ele pode ser um homem 5 vezes mais infeliz. E eu me pergunto se há vantagem em trocar a vida de pescador, num ambiente são, numa atividade autônoma, independente, onde o indivíduo é senhor do seu próprio destino, pela inserção num processo escravo numa grande indústria? O PNB não reflete essas

E errando que se aprende? Poder ser. Mas não se deve aceitar os erros cujas consequências são irreversíveis. É melhor a gente não saltar do precipício.

coisas, mas ele é aceito cegamente como medida de progresso. Todo mundo mede progresso em termos de PNB. Porque existe um dogma mais fundamental por trás disso, que é o de que só interessa aquilo que é monetariamente quantificável. O dinheiro é uma espécie de solvente universal e tudo se mede em dinheiro.

E o que não dá para medir em dinheiro não entra em considerações econômicas. Assim o economista não tem que se interessar por harmonia, por beleza, por amor, por salubridade. Essas coisas não dá para medir em dinheiro, então não interessam.

2º DOGMA

"Uma outra premissa desse absurdo pensamento econômico que nós temos hoje é o de que nesse planeta existe uma única espécie importante, que somos nós. Todas as demais espécies não significam nada, elas são apenas matéria bruta, são objetos para a nossa exploração. É dentro desse pensamento que nós fazemos as coisas que estamos fazendo na Amazônia, agora estamos arrazando os cerrados, estamos acabando com os campos do Rio Grande do Sul, acabando com todas as lagoas, etc, porque aqueles seres vivos que nós estamos eliminando não têm direitos, eles estão fora de nossa ética. A

nossa ética só inclui a humanidade. Mas nós sabemos que essa ecosfera, grande caudal da vida do qual fazemos parte é uma grande sinfonia onde tudo está ligado com tudo, onde todas as partes são importantes, tão importantes como numa orquestra cada instrumento. O homem tem que entender que ele é apenas uma peça dentro de uma gigantesca sinfonia, onde três a quatro milhões de espécies diferentes vivem em complementação umas com as outras. Nós não podemos mexer numa coisa sem que estejamos mexendo no teto. Vejam como é absurdo esse dogma do pensamento econômico atual, que não leva em conta os demais seres. Ele leva em conta somente os caprichos imediatos do homem. Esquecemos que a tecnosfera vive da ecosfera. Hoje os tecnocratas esquecem que toda essa parafernália tecnológica que eles estão montando repousa sobre a saúde biológica do planeta. E se

Hoje os tecnocratas esquecem que toda essa parafernália tecnológica que eles estão montando repousa sobre a saúde biológica do planeta. E depois...

essa saúde biológica for abalada, a sociedade industrial vai ruir como um edifício de cartas. E estamos muito mais próximos desse desastre do que nós pensamos.

3º DOGMA

"Existe um terceiro dogma que todos aceitam cegamente: o dogma da necessidade da sofisticação e concentração tecnológica. Uma máquina é tanto mais progresso quanto maior, quanto mais sofisticada ela for, quanto mais cara ela for. O que nós queremos são os grandes centros tecnológicos, polos carbônicos, gigantescas siderurgias, usinas nucleares, quanto maior o complexo tecnológico, melhor. Quanto menos acessível ao pequeno, melhor. O que interessa é a sofisticação, o tamanho, a concentração de capital e, sobretudo — e isto é mais importante — a concentração de poder de decisão econômica. Assim, uma central nuclear, dentro desse pensamento, é uma coisa tremendamente desejável, porque ela é uma tecnologia extremamente complexa, e absolutamente não está ao alcance do homem pequeno nem das pequenas entidades, e empresas. Ela significa uma gigantesca concentração de capitais, da ordem de bilhões de dólares. Ela significa uma grande burocracia centralizada e o seu produto se espalha por imensas regiões através daqueles pólipos, que são as linhas de alta tensão, onde o usuário está fisdado na ponta da linha e tem que aceitar o que vem da burocracia central sem poder sequer pensar em participar. Ele tem que aceitar a tarefa que lhe é imposta e ele absolutamente não participa das decisões centrais".

AMANHÃ:

os principais desastres ecológicos brasileiros, as grandes burocracias que precisam "mostrar serviço", as opções de vida melhor que não interessam porque "não concentram poder ou riqueza".



Lutzenberger: a busca das razões para o suicídio ecológico do homem.

Sistema de opções ao vestibular é "uma faca de dois gumes"

Referindo-se aos universitários que estão fazendo determinados cursos em 2ª ou 3ª opções, uma vez que a classificação obtida no vestibular não permitiu a matrícula na 1ª opção, o diretor do Departamento Administração Escolar — DAE — professor Valmor Senna, disse que "o processo é uma faca de dois gumes".

"Esse sistema apresenta vantagens e desvantagens. No primeiro caso, está a elite intelectual onde os melhores alunos ocupam as vagas da 1ª opção, o que favorece a realização de um curso com muito mais interesse. Já no segundo, o que se observa muitas vezes, é o abandono do curso porque não era aquilo que o aluno queria fazer; o retorno à Universidade com a realização de novo vestibular na tentativa de se matricular no curso desejado e o mais grave ainda, o esvaziamento de alguns cursos, de menor demanda", explicou Valmor Senna.

Por outro lado, o diretor do DAE lembrou que "é considerável o número de indivíduos que se adaptam ao nosso curso".

— Posso citar o exemplo de um acadêmico que pretendia fazer Administração, mas que ficou em 2ª opção em Economia. Quando abriu uma vaga em Administração, o aluno foi chamado e perguntei se ele queria mudar de curso. Ele, no entanto, me disse que havia gostado e preferia continuar com Economia. Isso serve para demonstrar que o indivíduo, muitas vezes, pode se adaptar e gostar do curso que no início foi obrigado a fazer.

O professor Valmor Senna explicou também que pela experiência obtida durante todos estes anos, "podemos constatar que o processo de escolha profissional é na maioria das vezes irreal. Grande parte dos vestibulandos não tem vocação definida, ela é variável e oscila conforme o mercado, dentro da lei da oferta e procura".

— O que notamos é que quando determinada área de atividade tem muita divulgação, a tendência é que muitos procurem fazer cursos a ela correlatos, sem que para isso o interessado pense mais profundamente se realmente e aquilo que ele quer fazer. E tudo feito na base do entusiasmo e não da realidade. Em vista disso, e muito ousado negar o sistema que está sendo adotado hoje, como também não se pode validar o sistema, uma vez que ele tem seus defeitos.

Entre as desvantagens da 2ª e 3ª opções, o professor Valmor Senna citou a dos estudantes que se matriculam apenas para garantir o vestibular e ficam fazendo o curso, apenas como uma espécie de cursinho pré-vestibular.

— Foram constatados alguns casos, com depoimentos de alunos, de que é mais barato, principalmente para os que moram fora da Capital, cursar a universidade mesmo em 3ª opção. O problema é que os cursos pré-universitários são muito caros e os alunos ficam na universidade para tentar novamente outro vestibular. Eles têm também a vantagem de poder fazer a refeição no RU, além da carteira de estudante. Também aproveitam para dispensar uma série de disciplinas, se o curso que pretendem fazer é da mesma área. A maioria entra com pedido de troca de curso, mas é muito difícil de conseguir já que depende de vaga.

As transformações sociais e urbanas, incentivadas pelo incontável êxodo rural na Ilha, decretam o fim das festas juninas.

Mais do que uma simples lembrança nostálgica, o gradual desaparecimento das manifestações típicas do nosso povo representa um significativo golpe na nossa história.



Hoje é dia de São Pedro. Quem viu grandes fogueiras, quem viu balões, quem ouviu foguetes na noite passada? Poucos responderão afirmativamente. Quem o fizer, na certa, reside no interior da Ilha. E mesmo assim viu poucas cenas juninas.

Durante anos, e isso já faz muito tempo, é verdade, a isolada Ilha de Santa Catarina comemorava todas as festas juninas, de caráter religioso. A seguir, com as mesmas fogueiras e brincadeiras, marcavam a festa de Santa Ana, em 26 de julho; continuavam em 6 de agosto com São Bom Jesus e encerravam o ciclo em 9 de setembro, com São Miguel.

Profundas transformações sociais e urbanas nas últimas décadas acabaram com esta tradição. Ano após ano, as fogueiras são menos numerosas. Hoje, limitada apenas ao interior da Ilha, onde a vida se mantém, em linhas gerais, ainda semelhante a de décadas passadas.

"A igreja vestiu a mini-saia e correu todos os santos do altar", aponta o folclorista Franklin Cascaes como a origem no âmbito da religião católica, do fim das festas juninas.

Mas, vai acrescentando, denotando contrariedade com o fato, outros motivos que tiveram igualmente participação na mudança desta festa popular:

— O ilhéu, do interior, começou a vir a cidade para assistir o carnaval. Via aquele mundo de gente. Ele descobria também que frequentemente havia retreta na praça e via que muita gente passeava, nos domingos e feriados, em volta da praça. E se sentiu atraído pela cidade...

Esta transferência para a cidade era lenta, feita a medida que a economia

das zonas pesqueiras ia se debilitando e a cidade crescendo.

De repente, chegou a televisão. "E o povo ficou menos religioso, menos esperto. E lhe enfiaram pela cabeça a dentro que Roberto Carlos era o rei da juventude", vai narrando Cascaes.

ANTES

Franklin Cascaes, há anos dedicado a pesquisa do folclore ilhéu, traça um quadro perfeito das festas juninas nas décadas de 30 e 40, antes da decadência. "Eles comemoravam nove festas religiosas. Organizavam um 'juizado', grupo que era encarregado de arrecadar dinheiro para os gastos e dividir as tarefas entre os membros daquela comunidade. Na cidade, se reuniam na igreja mais próxima. No interior da Ilha, se reuniam em uma das casas, e todas tinham então um oratório".

Os produtos típicos consumidos durante os folguedos eram abundantes e baratos. Apim, batata doce, cana de açúcar... Nas brasas da fogueira assavam também tainha. Havia quantão e outras bebidas fermentadas.

Em volta do altar, o grupo ouvia atentamente as orações cantadas pelos velhos capelães domésticos. "Eu gravei uma dessas missas, em 1946, do último capelão vivo, na Barra do Sul". Eram orações que nos pequenos núcleos ha-

bitacionais iam sendo alteradas através do tempo.

Terminadas as operações, o santo era retirado de seu altar e levado para outra peça, ou simplesmente virado de costas, e ali mesmo, onde há pouco funcionava uma capela, iniciava o baile.

— Os bailes eram feitos ao som de gaitas. Na rua, se jogavam os foguetes, os rojões, os foguetes-de-vara. Muitos balões subiam no ar e iam cair em roças de cana, que destruíam. As pessoas faziam muitas promessas. Havia leilões de produtos da terra.

— Uns pulavam a fogueira, ou passavam caminhando sobre as brasas. Era questão de fé, eu vi muita gente fazer isso.

DEFOIS

— Ha dez anos começou o fim. Não temos mais ambiente natural, temos poluição. Vivemos em círculos fechados, a sociedade desintegrada. Não há mais espaço livre, tudo foi tomado por casas, não existem mais chácaras", lamenta Franklin Cascaes.

De início lentamente, depois com rapidez cada vez maior, o homem começou a abandonar o interior da Ilha, onde a festa sempre foi comemorada com mais intensidade. Ele vinha fugido de uma economia que se debilitava para outra onde esperava novas e maiores

chances. "Veio morar no morro, ou foi para outros estados, morar em favelas nos morros. Perdeu seu círculo de amizades e não cria outro tão unido. Troca o seu "benzedor", ou "doutor de sítio" pelo "doutor da cidade", como diz. Troca o natural pelo artificial, a experiência pela teoria".

Antes de vir para a cidade, diz Cascaes, o homem do interior já perdia seu interesse pelas festas. "A própria igreja contribuiu muito com o fim das homenagens aos santos. Enquanto isso, com o crescimento da tecnologia, a sociedade abandona rapidamente suas festas mais tradicionais".

Hoje, o próprio panorama urbano não permite mais a realização da fogueira, que era o ponto de convergência de todos, o fato mais marcante das festas juninas. "Hoje não são permitidas. Estamos cercados por postos de gasolina, por automóveis, cobertos pelo emaranhado de fios da rede de energia elétrica e amarrados em torno dos edifícios".

O folclorista destaca também um fato, hoje inexistente, que contribuía grandemente para a união do povo durante festas populares de antigamente. "Na cidade, havia muita distância entre as chácaras, entre as casas. No interior a mesma coisa. Eles aproveitavam a festa para se reunir, confraternizar. Hoje, vivem empilhados".

ARS ARTIS/CRICIÚMA



O ESTADO E LUIZ PAULO PEIXOTO PROMOVEM UMA EXPOSIÇÃO COLETIVA DE 28 ARTISTAS PLÁSTICOS BRASILEIROS, NO CRICIÚMA CLUBE, DE 1o. a 10 DE JULHO.

Lá você apreciará e poderá comprar obras de Carlos Schar, Martinho de Haro, Meyer Filho, Silvío Pléticos, Rodrigo de Haro, Vecchiotti, Hassis, Max Moura, Eli Heil, Ury Azevedo, Elke Bell, Júlio Vieira, Wictcheschk, Guilherme de Faria, Glauco Pinto de Moraes, Jandira Lorenz, Janga, Santa, Elza Oliveira de Souza, Gerardo de Souza, Terezinha Milanez, Alenir Avila, Arlinda Volpato, Berenice Gorini, Edi Balod, Cleusa Pazini, Irani Búrigo e Otávia Gaidzinski.



As áreas que ficam próximas das obras deverão se manter limpas

Prefeitura multa quem suja a cidade e recolhe fundos

A Betonex, por exemplo, teve que pagar Cr\$ 3.265,20 por jogar restos de cimento no mar. Há outros casos.

A fiscalização da Prefeitura — 8 fiscais na limpeza pública e 26 para obras —, que teve recentemente intensificada a sua atuação no cuidado da limpeza das ruas e logradouros públicos da cidade, multou ontem, pela quinta vez em menos de 60 dias, a empresa Betonex, fabricante e distribuidora de concreto para as obras civis de várias incorporadoras da Capital.

As 13h55min, flagrado pelo próprio chefe do gabinete do prefeito, foi multado, com multa no valor de Cr\$ 3.265,20, o caminhão betoneira de placas AC-1365, QBE que estava sendo lavado na avenida Rubens de Arruda Ramos, Beira-Mar Norte, e jogava dentro do mar os restos de concreto.

Todas as multas anteriores impostas à Betonex, por estar, da mesma maneira, espalhando rastros de concreto e sujando as ruas, foram no mesmo valor, de Cr\$ 3.265,20. O diretor da empresa multada foi chamado ao gabinete do prefeito, ainda na tarde de ontem, tentando a fiscalização evitar que, na próxima ocorrência do gênero, sejam apreendidos os caminhões da firma, como foram, há pouco tempo, cinco veículos da Concretex.

OUTROS POLUIDORES

MULTADOS

O bar e restaurante Tritão, na Praia da Saudade, apesar de avisado dos horários da coleta de lixo pelos caminhões da Comcap e advertido de que não deve colocar lixo na rua fora desses horários, é, também, segundo o gabinete do prefeito, reincidente em deixar o lixo na rua, para ser recolhido, muito tempo antes da hora marcada para a passagem dos caminhões e ao alcance dos cães, que viram as latas e promovem a distribuição do conteúdo pela rua, na área próxima. Foi, por isso, multado em Cr\$ 816,30.

Idêntica multa foi imposta, pela fiscalização da Prefeitura, ao Posto Duque de Caxias, sito à rua Marcelino Simas, proximidades da avenida Ivo Silveira. Este posto de serviço, depois de advertido por três vezes, continuava lavando caminhões em seu terreno, mas derramando para a calçada e à rua a água e a lama da lavação. Estas, com formação prolongada, deixam, via de regra, o local intransitável para o público. Se o posto continuar nesse procedimento, informa o gabinete do prefeito, terá cassado o seu alvará de localização.

ATERRO DA BAIA SUL

Diversos apelos foram fei-

tos, especialmente aos moradores e empresas situadas nas ruas próximas, no sentido de que não seja colocado lixo no aterro da Baía Sul. A Prefeitura tem conhecimento, entretanto, que, no mínimo, três comerciantes de ruas que limitam com aquela área continuam levando para lá o lixo de seus estabelecimentos. Esta, para coibir tal abuso, vai montar fiscalização permanente no local, a qual deverá apreender os caminhões que fazem esse despejo e atuar (com multas superiores a Cr\$ 3 mil) os comerciantes responsáveis.

Porta voz da prefeitura afirma que problemas desse tipo não estão sendo causados por particulares, mas por firmas locais. E admite que "o pessoal não tem levado muito a sério a fiscalização, pensando que essas multas, ocomo no passado, acabam ficando esquecidas". Adiantando que não mais é assim, assegura que "agora a entidade multada tem somente 24 horas para pagar o valor da multa. Se não, esta vai para a dívida ativa e posterior execução".

ÓBRAS TAMBÉM SUJAM

As construções de edifícios, principalmente no centro da cidade, também vêm causando problemas para a fiscalização da Prefeitura, já

que, via de regra, deixam cair detritos nas proximidades e sujam as calçadas e ruas. Todas são avisadas de que cometem infração, advertidas e nalguns casos, em três ou quatro obras das avenidas Hercílio Luz e Mauro Ramos e da rua Alves de Brito, a municipalidade chegou a mandar limpar, por sua conta, os trechos próximos a essas construções. E esclareceu que, na próxima vez em que isto se tornar necessário, multará as incorporadoras e embargará as obras.

Para estes casos, de multas e incorporadoras e embargo de obras que poluem a cidade, garante que "a multa é alta". O erro, entretanto, geralmente de ruído pelos que moram nas vizinhanças dessas obras e que são obrigados a deixar perto delas os seus automóveis, está na não exigência, pela Prefeitura, de cobertura adequada nas paredes da nova edificação que limitam com as ruas ou com os terrenos de vizinhos. Pois a falta desse equipamento é que causa todos os transtornos, com a queda tanto de detritos pequenos como de materiais de considerável porte, determinando danos e perigos para o patrimônio e para as pessoas próximas.